

# MRS Logística S.A

**Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024**

## Conteúdo

Relatório da administração	04
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	24
Balanço patrimonial	29
Demonstração do resultado	31
Demonstração do resultado abrangente	32
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	33
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto	35
Demonstração do valor adicionado	37
Notas explicativas da administração	38
1. Contexto operacional	38
2. Declaração de conformidade e base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras	39
3. Novas normas contábeis emitidas e alteradas recentemente	41
4. Caixa e equivalentes de caixa	42
5. Caixa restrito	42
6. Contas a receber de clientes	43
7. Partes relacionadas	44
8. Outras contas a receber	48
9. Estoques	50
10. Tributos a recuperar	50
11. Despesas antecipadas	51
12. Outros ativos circulantes e não circulantes	52
13. Investimentos	52
14. Imobilizado	53
15. Intangível	60
16. Fornecedores	61
17. Obrigações sociais e trabalhistas	62
18. Imposto de renda e contribuição social	62
19. Outras obrigações fiscais	62
20. Empréstimos e financiamentos	63
21. Arrendamento	68
22. Instrumentos financeiros	72

23. Tributos diferidos	90
24. Dividendos a pagar	93
25. Provisões	94
26. Outras obrigações	101
27. Patrimônio líquido	101
28. Resultado por ação	103
29. Receita líquida de serviços	104
30. Custos e despesas por natureza	104
31. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	105
32. Resultado financeiro, líquido	106
33. Tributos sobre o lucro	107
34. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa	109
35. Seguros	110
36. Eventos subsequentes	111
Administração: Conselheiros e Diretores	112
Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras	113
Declaração dos diretores sobre relatório auditor independente	114
Orçamento de capital	115

## Destaques 2024

Destaques Financeiros e Operacionais	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
Volume Transportado (TU milhares)	47.391	53.638	-11,6%	55.020	-13,9%	202.525	197.486	2,6%
Receita Líquida de Serviços (R\$ MM)	1.614,2	1.793,4	-10,0%	1.916,7	-15,8%	7.024,9	6.449,1	8,9%
EBITDA (R\$ MM)	746,5	896,0	-16,7%	978,5	-23,7%	3.559,9	3.429,3	3,8%
Margem EBITDA (%)	46,2%	50,0%	-3,8pp	51,1%	-4,9pp	50,7%	53,2%	-2,5pp
Lucro Líquido (R\$ MM)	285,8	294,5	-3,0%	459,1	-37,8%	1.415,5	1.200,1	17,9%
Dívida Bruta (R\$ MM)	8.763,8	6.846,7	28,0%	6.118,4	43,2%	8.763,8	6.846,7	28,0%
Dívida Líquida (R\$ MM)	4.616,4	3.458,7	33,5%	3.916,0	17,9%	4.616,4	3.458,7	33,5%
Dívida Líquida/EBITDA <sup>1</sup> (x)	1,3	1,0	0,3	1,1	0,2	1,3	1,0	0,3
Investimentos (R\$ MM)	931,1	685,2	35,9%	741,6	25,6%	2.864,5	1.807,1	58,5%

<sup>1</sup> EBITDA acumulado nos últimos 12 meses

A MRS segue dedicada à execução de seu programa de investimentos com projetos para a modernização de seus ativos, o compromisso com os projetos do contrato de concessão e com a sustentabilidade do negócio, investindo na confiabilidade de seus ativos (via permanente, infraestrutura, locomotivas e vagões). A Companhia destaca a renovação da frota, com a aquisição de 13 locomotivas e 561 vagões e, encerra o ano de 2024 com investimento total de R\$ 2,9 bilhões.

Do ponto de vista operacional, a Companhia transportou o maior volume total de sua história, alcançando a marca de 202,5 Mt, com crescimento tanto na Mineração quanto na Carga Geral.

Como parte do contínuo foco de eficiência financeira, a MRS realizou a 12ª emissão de debêntures no montante de R\$ 2,5 bilhões, em 3 séries, com vencimentos em 10, 12 e 15 anos, com prêmios sobre o IPCA.

A Companhia finaliza o ano com uma posição de caixa de R\$ 4,2 bilhões e dívida líquida de R\$ 4,6 bilhões, registrando um índice de 1,3x na relação dívida líquida sobre EBITDA, em linha com o nível reportado no trimestre anterior e doze meses atrás.

A Agenda de Sustentabilidade continuou avançando em 2024, a MRS construiu seu plano de compromissos de longo prazo, cujas metas públicas serão apresentadas no Relatório de Sustentabilidade, mantendo a transparência sobre as principais iniciativas ESG da Companhia. Ainda sobre as divulgações, como avanço na governança de temas relevantes para a MRS, foram publicadas a Política de Direitos Humanos e a Política de Diversidade, Equidade e Inclusão.

O resultado das realizações é espelhado em mais um ano de crescimento sustentável nas receitas, margens operacionais e lucro. A Receita Operacional Líquida de Serviços e o EBITDA encerram com R\$ 7,0 bilhões e R\$ 3,7 bilhões, respectivamente, aumento de 8,9% e 3,8%, contra os valores registrados em 2023. E a margem EBITDA ficou em 50,7%. O Lucro Líquido atingiu a marca de R\$ 1,4 bilhão em 2024, registrando trajetória crescente na história da Companhia.

## DESEMPENHO COMERCIAL OPERACIONAL

A MRS Logística atua, principalmente, no transporte de insumos e produtos relacionados à indústria siderúrgica, tais como minério de ferro, carvão e coque, tanto para atendimento ao mercado interno quanto para exportação, e no transporte de Carga Geral própria e de outras ferrovias, que engloba as *commodities* agrícolas, os produtos siderúrgicos, os contêineres, a celulose, entre outros, em uma malha ferroviária de 1.643 km, nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, região que concentra cerca de metade do PIB brasileiro.

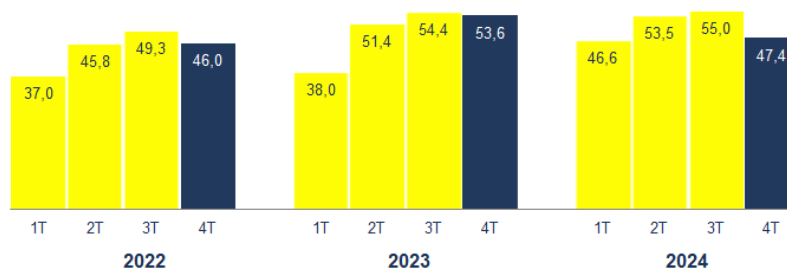
Em 2024, o volume total transportado pela Companhia foi de 202,5 Mt, apresentando o melhor resultado de sua história, com aumento de 2,6% em comparação ao ano de 2023. Ao analisarmos o 4T24 frente ao 4T23, o volume foi -11,6% inferior, principalmente, pela queda no transporte de minério.

O segmento de Mineração manteve o mesmo ritmo de 2023, atingindo 123,9 Mt transportados e o segmento de transporte de Carga Geral apresentou, em mais um ano, melhor *performance* e novo recorde em volume, encerrando o ano de 2024 com 78,4 Mt, superior em 4,4% em comparação ao ano de 2023. O 4T24 apresentou aumento de 1,4% frente ao 4T23 e redução de -5,3% frente ao 3T24.

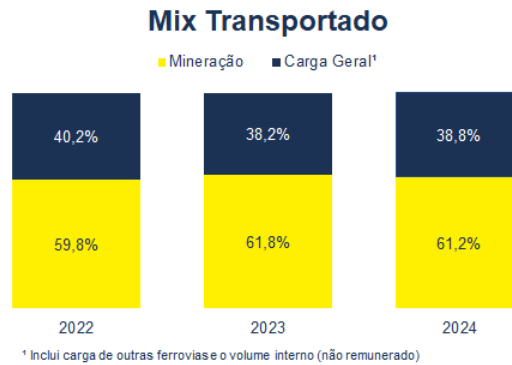
Volume Transportado TU Milhares	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
<b>Mineração</b>	<b>27.563</b>	<b>34.094</b>	<b>-19,2%</b>	<b>34.077</b>	<b>-19,1%</b>	<b>123.857</b>	<b>122.120</b>	<b>1,4%</b>
Minério de Ferro	26.953	33.486	-19,5%	33.448	-19,4%	121.540	119.951	1,3%
Exportação	23.993	30.087	-20,3%	30.144	-20,4%	109.112	106.881	2,1%
Mercado Interno	2.960	3.399	-12,9%	3.304	-10,4%	12.427	13.070	-4,9%
Carvão e Coque	610	608	0,3%	629	-3,1%	2.317	2.170	6,8%
<b>Carga Geral</b>	<b>19.764</b>	<b>19.483</b>	<b>1,4%</b>	<b>20.876</b>	<b>-5,3%</b>	<b>78.443</b>	<b>75.146</b>	<b>4,4%</b>
Produtos Agrícolas	12.101	12.786	-5,4%	13.600	-11,0%	50.407	50.154	0,5%
Produtos Siderúrgicos	1.758	1.765	-0,4%	1.810	-2,9%	7.131	6.636	7,5%
Celulose	2.125	1.455	46,1%	1.731	22,8%	6.813	5.591	21,9%
Contêineres	648	619	4,6%	669	-3,1%	2.576	2.222	15,9%
Construção Civil	664	581	14,3%	767	-13,5%	2.653	2.308	15,0%
Outros	2.469	2.278	8,4%	2.299	7,4%	8.863	8.236	7,6%
<b>Volume Faturado <sup>1</sup></b>	<b>47.327</b>	<b>53.578</b>	<b>-11,7%</b>	<b>54.952</b>	<b>-13,9%</b>	<b>202.300</b>	<b>197.266</b>	<b>2,6%</b>
Carga Não Remunerada	64	60	6,0%	68	-6,0%	225	219	2,5%
<b>Volume Total Transportado</b>	<b>47.391</b>	<b>53.638</b>	<b>-11,6%</b>	<b>55.020</b>	<b>-13,9%</b>	<b>202.525</b>	<b>197.486</b>	<b>2,6%</b>

<sup>1</sup> Exclui Carga não remunerada

### Resultados Trimestrais - Volume Total Transportado em milhões de TU



O mix transportado manteve-se em linha com ano 2023, sendo 61,2% de participação do grupo Mineração e 38,8% do grupo de Carga Geral, conforme detalhado a seguir:



## Mineração

O transporte de minério de ferro, carvão e coque em 2024 foi superior em 1,4% quando comparado ao ano de 2023, beneficiado, principalmente, pelo maior volume de minério exportação e de carvão e coque, conforme explicações a seguir.

Volume Transportado TU Milhares	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
<b>Mineração</b>	<b>27.563</b>	<b>34.094</b>	<b>-19,2%</b>	<b>34.077</b>	<b>-19,1%</b>	<b>123.857</b>	<b>122.120</b>	<b>1,4%</b>
Minério de Ferro	26.953	33.486	-19,5%	33.448	-19,4%	121.540	119.951	1,3%
Exportação	23.993	30.087	-20,3%	30.144	-20,4%	109.112	106.881	2,1%
Mercado Interno (A)	2.960	3.399	-12,9%	3.304	-10,4%	12.427	13.070	-4,9%
Carvão e Coque (B)	610	608	0,3%	629	-3,1%	2.317	2.170	6,8%
Mercado Interno + Carvão e Coque = (A+E)	3.570	4.007	-10,9%	3.933	-9,2%	14.744	15.239	-3,2%

### Minério de Ferro | Exportação

O volume de carga de minério de ferro destinado à exportação, em 2024, totalizou 109,1 Mt, que representa 88,1% do volume transportado pelo grupo Mineração e ainda, 53,9% do volume total transportado pela MRS, com crescimento de 2,1% quando comparado com ano de 2023, como resultado do bom desempenho no primeiro semestre para os principais clientes.

Ao analisarmos a *performance* do 4T24 em comparação ao 4T23, verifica-se retração de -20,3% reflexo do cenário desfavorável de mercado internacional de mineração, em conjunto com a queda de preço do minério e aumento das penalidades relacionadas à qualidade (aplicadas sobre os percentuais de sílica e alumina).

### Mercado Interno | Minério, Carvão e Coque

O transporte de minério de ferro, carvão e coque no mercado interno, totalizou em 2024 o volume de 14,7 Mt, com uma redução de -3,2% em comparação com o ano de 2023. Este resultado é decorrente, principalmente, por paradas de produção nas usinas dos principais clientes da MRS, devido a manutenções corretivas no processo de produção de minério, além dos impactos no processo de descarga.

## Carga Geral

O transporte de Carga Geral, realizado pela MRS e outras ferrovias por meio do direito de passagem remunerado, engloba as *commodities* agrícolas, produtos siderúrgicos, celulose, entre outros.

O resultado do ano de 2024 foi o melhor da história da MRS, totalizando o recorde de transporte de 78,4 Mt, que representa aumento de 4,4% comparado ao ano de 2023.

Volume Transportado TU Milhares	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
<b>Carga Geral</b>	<b>19.764</b>	<b>19.483</b>	<b>1,4%</b>	<b>20.876</b>	<b>-5,3%</b>	<b>78.443</b>	<b>75.146</b>	<b>4,4%</b>
Produtos Agrícolas	12.101	12.786	-5,4%	13.600	-11,0%	50.407	50.154	0,5%
Produtos Siderúrgicos	1.758	1.765	-0,4%	1.810	-2,9%	7.131	6.636	7,5%
Celulose	2.125	1.455	46,1%	1.731	22,8%	6.813	5.591	21,9%
Contêineres	648	619	4,6%	669	-3,1%	2.576	2.222	15,9%
Construção Civil	664	581	14,3%	767	-13,5%	2.653	2.308	15,0%
Outros <sup>1</sup>	2.469	2.278	8,4%	2.299	7,4%	8.863	8.236	7,6%

<sup>1</sup> Exclui Carga não remunerada

## Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
<b>Produtos Agrícolas</b>	<b>12.101</b>	<b>12.786</b>	<b>-5,4%</b>	<b>13.600</b>	<b>-11,0%</b>	<b>50.407</b>	<b>50.154</b>	<b>0,5%</b>
Soja	22	1.089	-98,0%	1.422	-98,4%	16.196	17.722	-8,6%
Farelo de Soja	1.868	1.671	11,8%	1.912	-2,3%	7.434	7.024	5,8%
Acúcar	3.239	3.305	-2,0%	3.805	-14,9%	12.543	10.948	14,6%
Milho	6.971	6.720	3,7%	6.461	7,9%	14.233	14.460	-1,6%

Os produtos agrícolas transportados pela MRS são: soja, farelo de soja, açúcar e milho e representaram 64,1% do segmento de Carga Geral.

No encerramento de 2024, as *commodities* de açúcar e farelo de soja apresentaram aumento quando comparado ao ano anterior, de 14,6% e 5,8%, respectivamente. O farelo de soja apresentou ainda um aumento de 11,8% no 4T24 frente ao 4T23, enquanto o açúcar reduziu em 2,0% quando comparado ao 4T23, reflexo do período de chuvas que impacta diretamente na *performance* de descargas.

O volume total do transporte de produtos agrícolas apresentou redução de 5,4%, na comparação entre 4T24 e 4T23, impactado, principalmente, pelo baixo valor da soja praticado no início da safra de 2024, que gerou retração no mercado, levando os produtores a estocarem maior volume do produto, até o momento da valorização.

## Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
Produtos Siderúrgicos	1.758	1.765	-0,4%	1.810	-2,9%	7.131	6.636	7,5%

O segmento de produtos siderúrgicos que contempla o transporte de produtos *outbound* (destinado aos clientes das siderúrgicas), *inbound* (destinado as próprias siderúrgicas) e aço semiacabado (placas) finalizou o ano de 2024 com transporte de 7,1 Mt, um aumento de 7,5% frente ao ano anterior.

O crescimento em 2024 ocorreu, principalmente, pelo aumento de 75,6% dos transportes de produtos *inbound* devido ao aumento de *share* em rotas de mercado interno com novos terminais e melhorias operacionais, e ainda aumento de 52,5% em relação aos transportes de aço semiacabado por meio da captação da MRS para atendimento de oportunidades de importação.

## Celulose

Volume Transportado TU Milhares	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
Celulose	2.125	1.455	46,1%	1.731	22,8%	6.813	5.591	21,9%

O transporte de celulose finalizou o ano de 2024 com volume total de 6,8 Mt, aumento de 21,9% frente ao ano anterior, reflexo da maturidade do transporte de um dos principais clientes desse segmento, além da melhor *performance* operacional.

## Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
Contêineres	648	619	4,6%	669	-3,1%	2.576	2.222	15,9%

O segmento de transporte de contêineres finalizou o ano de 2024 registrando o recorde histórico desse segmento com volume de 2,6 Mt, que representa uma evolução de 15,9% frente ao ano de 2023, beneficiado, principalmente, pelo transporte de carga própria, que apresentou aumento de 16,7% frente ao ano anterior.

Para o transporte de carga própria, as rotas com maior representatividade são Santos x Jundiaí, com 34,4% e Santos x Vale do Paraíba com 24,1%. Comparando com ano anterior, houve crescimento de 84,3% na rota de Rio de Janeiro x São Paulo e de 60,3% na rota Rio de Janeiro x Belo Horizonte.

No transporte de carga própria da MRS, o 4T24 apresentou aumento de 11,1% em comparação ao 4T23, devido, principalmente, aos aumentos de volumes com entrada de novos clientes e aumento de *share* de clientes atuais.

## Construção Civil

Volume Transportado TU Milhares	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
Construção Civil	664	581	14,3%	767	-13,5%	2.653	2.308	15,0%

O segmento de transporte de construção civil apresentou um crescimento de 15,0% quando comparado com ano de 2023, advindo do aumento de 16,0% do volume transportado de areia com entrada de um novo cliente, além do crescimento de 19,6% do volume de cimento ensacado de um dos principais clientes desse segmento com a entrada de novos terminais.

## Outras Cargas

Volume Transportado TU Milhares	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
Outros <sup>1</sup>	2.532	2.338	8,3%	2.367	7,0%	9.088	8.455	7,5%

<sup>1</sup> Inclui carga não remunerada

O transporte de outras cargas inclui cargas próprias, que abrangem os seguintes produtos: ferro gusa, carvão mineral energético, calcário para siderurgia, bauxita e “cargas de outras ferrovias” que incorporam: enxofre, adubos e fertilizantes, dentre outros.

O segmento de outras cargas registrou um volume transportado de 9,1 Mt, apresentando crescimento de 7,5% frente ao ano de 2023 e um aumento de 8,3% quando comparado o 4T24 com 4T23.

No que diz respeito as cargas próprias, houve crescimento de 5,6% em relação ao ano de 2023, destacado pelos transportes de ferro gusa tanto para exportação quanto para consumo interno, que cresceram respectivamente, 7,5% e 53,8%, comparado com ano anterior, considerando o cenário macroeconômico favorável. Além disso, vale destacar também o aumento de 47,5% no volume de calcário captado por negociações comerciais favoráveis que possibilitaram o aumento de produção com melhorias de *performance*.



O volume de outras cargas transportado por outras ferrovias na Malha da MRS, remunerado pelo direito de passagem, apresentou aumento de 9,1% no comparativo de 2024 com 2023, beneficiado pelo crescimento de 30,2% no volume de fosfatos, 11,3% nos volumes de produtos químicos, e ainda, aumento de 68,9% nos transportes de ureia.

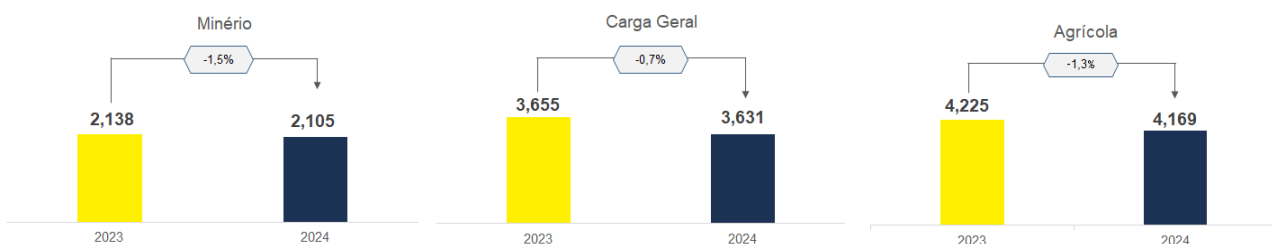
## Eficiência Energética

A sustentabilidade ambiental e a eficiência ecológica fazem parte dos principais compromissos da MRS. Nesse sentido, o indicador de Eficiência Energética proporciona à Companhia o caminho para atingir uma parte desses compromissos. A gestão do tema é feita de modo diário, por meio da medição da quantidade de litros de óleo diesel consumidos no transporte de 1.000 toneladas brutas em um quilômetro (litros por mil TKB). As estratificações de Eficiência Energética são realizadas por meio da separação dos agrupamentos de carga em três classes, considerando a particularidade do modelo de transporte: Minério, Carga Geral e Agrícolas. Juntas, as três classes, representam 99,8% de todo o transporte de tonelada bruta da Companhia, sendo o restante proveniente da classe denominada como Serviços, que envolvem atividades internas de atendimento não remunerado.

A MRS encerrou o ano com recorde histórico anual de carga própria transportada (147MMt) e o resultado apresentado pelo índice de Eficiência Energética foi de 2,474 L/kTKB, superando o objetivo proposto para o ano, representando uma economia de cerca de 2 milhões de litros de óleo diesel.

O resultado da carga do segmento de minério foi de 2,105 L/kTKB, representando uma melhora de 1,5% em relação ao ano de 2023. Já para os segmentos de Carga Geral e Agrícolas, os índices, também, apresentaram ganhos em relação ao ano anterior de -0,7% e -1,3%, respectivamente, com resultados de 3,631 L/kTKB para Carga Geral e 4,169 L/kTKB para Agrícola.

Comparação da Eficiência Energética (L/kTKB) por Agrupamento



Os principais fatores que contribuíram para a *performance* do consumo de óleo diesel em 2024, foram os seguintes:

### I. Minério

- Reestruturação do modelo de circulação de trens no principal “corredor” de escoamento de minério de ferro por meio de estratégias relacionadas a dinâmica dos trens e a característica do trecho em questão;
- Otimização de procedimentos operacionais de condução de trens em trechos em que o perfil favorece a circulação da composição permitindo a manutenção do desempenho com menor utilização de pontos de aceleração;
- Adaptação do modelo de condução de trens nos trechos que estão passando pelo processo de renovação completa da malha de modo a reduzir o impacto do consumo de óleo diesel administrando a melhor *performance* do tempo de circulação;
- Gestão de paradas e restrições de velocidade de trens em trechos críticos desfavoráveis à Eficiência Energética;

- Redução de consumo de óleo diesel por meio de isolamento/desligamento de locomotivas comandadas em pontos em que o perfil do trecho permite que o trem mantenha sua velocidade somente com a tração da locomotiva do comando.

## II. Carga Geral

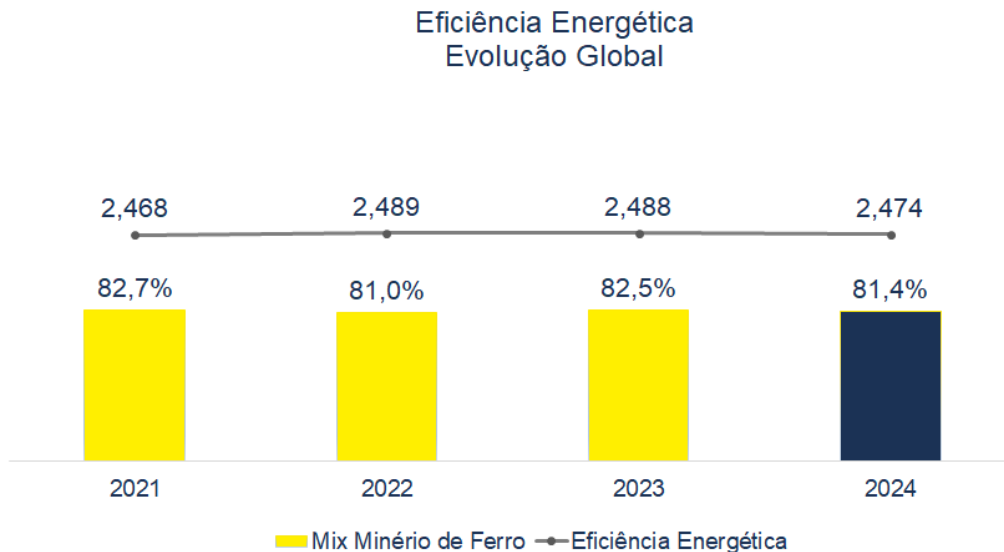
- Reestruturação de modelos de formação de trens com foco em redução de quantidade de locomotivas necessárias para tração em desenhos de circulação específicos;
- Iniciativas de produtividade voltadas para otimização de ativos de forma a aumentar a disponibilidade de locomotivas de melhor *performance*;
- Gestão da alocação de locomotivas (cascateamento) de melhor desempenho em consumo de óleo diesel em atividades de maior produtividade.

## III. Agrícolas

- Manutenção da estratégia de cascateamento priorizando a alocação de locomotivas de melhor *performance* no fluxo do Agrícolas;
- Redução de consumo de óleo diesel por meio de isolamento/desligamento de locomotivas comandadas em pontos em que o perfil do trecho permite que o trem mantenha sua velocidade somente com a tração da locomotiva do comando.

A Companhia destaca que um fator determinante para o resultado da Eficiência Energética global é a representatividade do volume de minério de ferro. Este agrupamento de carga é o que possui melhor Eficiência Energética dentre todas as classes, assim a redução de sua representatividade afeta diretamente no índice global.

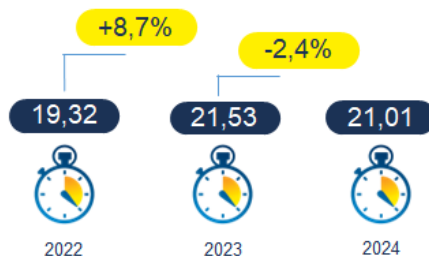
O gráfico, a seguir, apresenta a evolução da Eficiência Energética global ao longo dos últimos anos:



Dando continuidade ao compromisso com a redução dos impactos causados por suas operações e a busca constante de melhoria, inovação e tecnologias que contribuam para a evolução de seus resultados, a MRS segue com o propósito de renovação da sua frota de locomotivas, com previsão de chegada de 15 novas locomotivas mais eficientes para o ano de 2025. Além disso, a Companhia segue com os estudos e especificações de novas tecnologias, buscando uma operação mais eficiente e sustentável em médio e longo prazo.

O *Transit Time* do minério de ferro, metodologia utilizada para calcular o tempo que se leva no transporte da carga desde a origem até o destino, apresentou melhora, em 2024, em função de mudanças operacionais praticadas ao longo do ano e menor impacto causado pelas ocorrências de chuvas.

O impacto do modelo de circulação, vigente desde 2020 para atendimento ao terminal do Andaime por meio da operação do TNT (Trem Não Tripulado), continua presente na circulação dos trens. Nesse modelo, para o trem transpor a Zona de Auto Salvamento (ZAS) da Barragem Forquilha III de forma não tripulada, é preciso cumprir um protocolo técnico e de segurança que reduz a velocidade média da composição. Contudo, esses procedimentos não impactaram no atendimento aos compromissos e demandas dos clientes.



## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

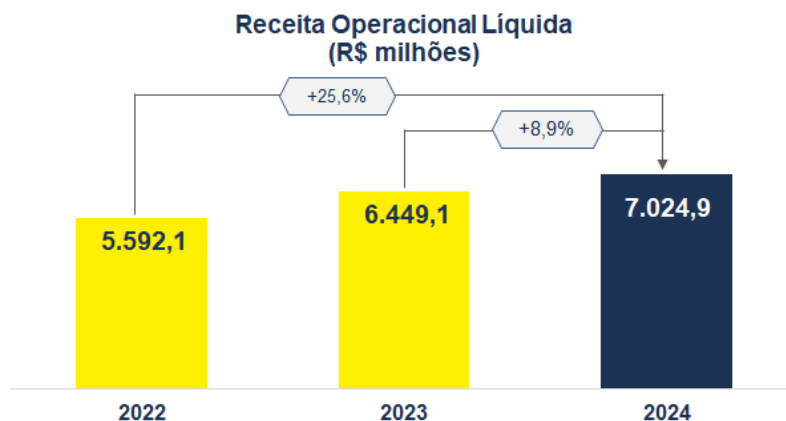
Resultados	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
Receita Bruta de Serviços (R\$ milhões)	1.726,7	1.899,4	-9,1%	2.041,8	-15,4%	7.484,6	6.873,0	8,9%
Receita Líquida de Serviços (R\$ milhões)	1.614,2	1.793,4	-10,0%	1.916,7	-15,8%	7.024,9	6.449,1	8,9%
Custos e Despesas (R\$ milhões)	(946,2)	(954,3)	-0,9%	(965,8)	-2,0%	(3.509,2)	(3.079,2)	14,0%
Outras Rec e Desp Operac (R\$ milhões)	78,5	57,0	37,8%	27,9	181,8%	44,2	59,4	-25,5%
EBITDA (R\$ milhões)	746,5	896,0	-16,7%	978,5	-23,7%	3.559,9	3.429,3	3,8%
Margem EBITDA (%)	46,2%	50,0%	-3,8pp	51,1%	-4,9pp	50,7%	53,2%	-2,5pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	285,8	294,5	-3,0%	459,1	-37,8%	1.415,5	1.200,1	17,9%
Dívida Líquida/EBITDA <sup>1</sup> (x)	1,3	1,0	0,3	1,1	0,2	1,3	1,0	0,3
Tarifa Média Líquida (R\$/ton) <sup>2</sup>	34,1	33,4	2,0%	34,8	-2,1%	34,7	32,7	6,3%

<sup>1</sup> EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*. <sup>2</sup> Considera volume total faturado.

**I. Receita Líquida de Serviços:** Incremento de R\$ 575,8 milhões, no ano de 2024, reflexo do crescimento no volume de transporte e da recomposição tarifária. Os recordes no transporte de Carga Geral e resiliência na Mineração sustentaram o crescimento do volume transportado.

**II. Custos e Despesas:** aumento de R\$ 430,0 milhões (+14,0%) em 2024, em comparação ao verificado no 2023. Essa variação é decorrente, principalmente, do aumento dos gastos com mão de obra, do consumo de materiais e serviços para manutenção de ativos, além do reconhecimento de obrigações contratuais regulatórias.

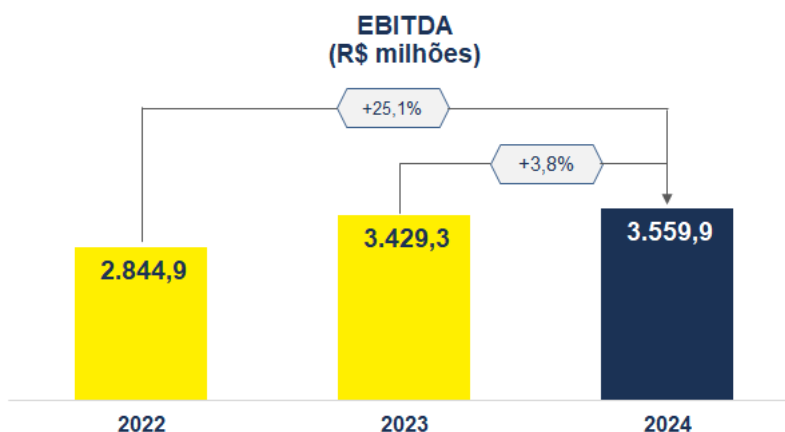
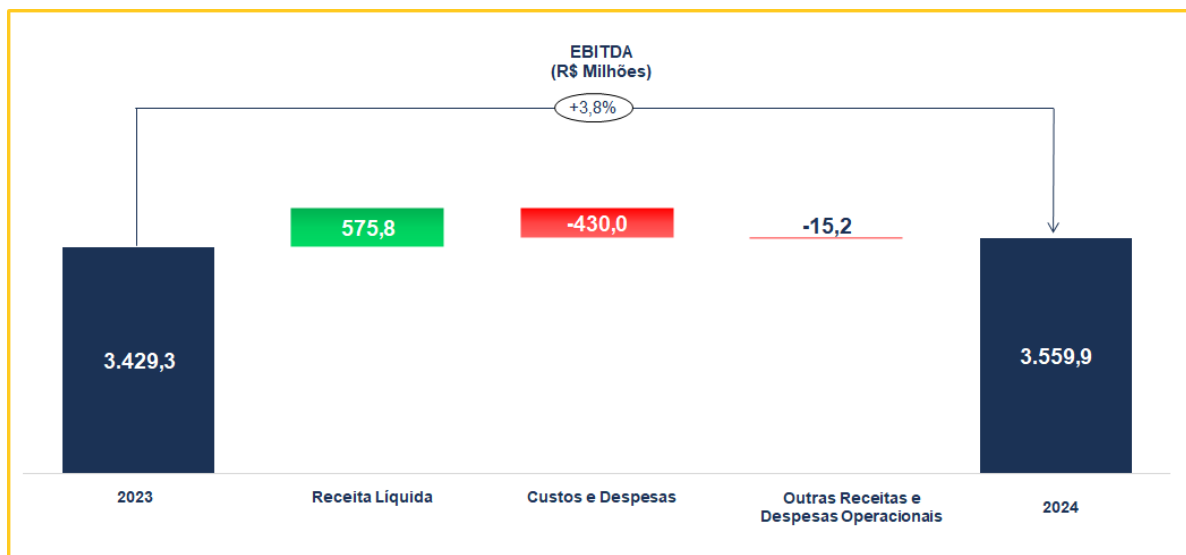
**III. Outras Receitas e Despesas Operacionais:** em comparação ao 2024 o resultado desse grupo trouxe impacto desfavorável de R\$ 15,2 milhões, oriundo, principalmente, do menor volume de receita com multas contratuais e receitas de indenização em 2024.



## EBITDA

O EBITDA encerrou o ano de 2024 com aumento de 3,8% quando comparado a 2023, atingindo R\$ 3.559,9 milhões, com Margem EBITDA de 50,7%, redução de 2,5 p.p. em comparação ao ano anterior.

A seguir, demonstramos a evolução do EBITDA de forma mais detalhada:



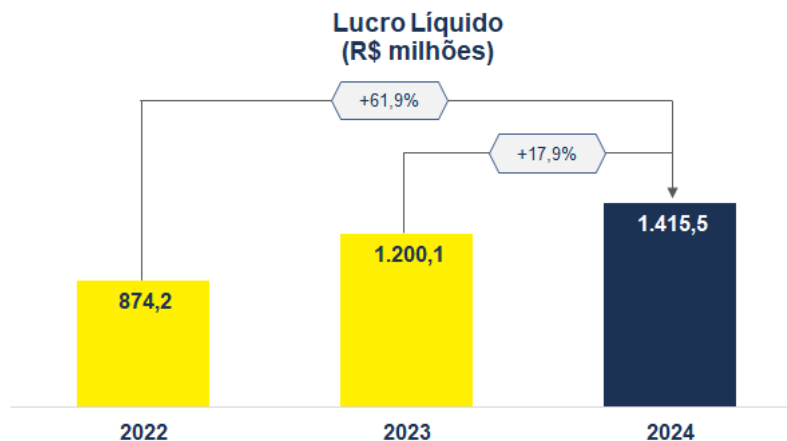
A tabela, a seguir, demonstra a conciliação do EBITDA:

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
<b>Lucro Líquido</b>	<b>285,8</b>	<b>294,5</b>	<b>-3,0%</b>	<b>459,1</b>	<b>-37,8%</b>	<b>1.415,5</b>	<b>1.200,1</b>	<b>17,9%</b>
(+) Tributos sobre o Lucro	90,7	114,8	-21,1%	198,9	-54,4%	632,2	577,4	9,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	100,6	250,3	-59,8%	66,0	52,4%	497,2	740,4	-32,9%
(+) Depreciação e Amortização	269,5	236,4	14,0%	254,5	5,9%	1.015,0	911,3	11,4%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>746,5</b>	<b>896,0</b>	<b>-16,7%</b>	<b>978,5</b>	<b>-23,7%</b>	<b>3.559,9</b>	<b>3.429,3</b>	<b>3,8%</b>
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento)	(28,1)	(25,8)	9,0%	(22,8)	23,5%	(94,2) <sup>1</sup>	(92,0) <sup>2</sup>	2,4%
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento)	(40,5)	(51,1)	-20,8%	(42,9)	-5,6%	(175,1) <sup>1</sup>	(214,2) <sup>2</sup>	-18,3%
<b>(=) EBITDA Recorrente</b>	<b>677,9</b>	<b>819,1</b>	<b>-17,2%</b>	<b>912,8</b>	<b>-25,7%</b>	<b>3.290,6</b>	<b>3.123,0</b>	<b>5,4%</b>

<sup>1</sup> As informações detalhadas podem ser encontradas nas notas explicativas 14.2 e 32; <sup>2</sup> Depreciação e Encargos 2023 com metodologia ajustada

## Lucro Líquido

A MRS encerrou o ano de 2024 com Lucro Líquido de R\$ 1.415,5 milhões, crescimento de 17,9%, equivalente a R\$ 215,4 milhões, quando comparado ao ano de 2023. Esta variação reflete, principalmente, o crescimento no volume de negócios e a boa *performance* operacional. Adicionalmente, esse resultado foi influenciado pela reversão de provisões que contava com correção monetária expressiva, gerando impacto favorável no Resultado Financeiro.



## Dividendos - 2023

Em Assembleia de Acionistas ocorrida no dia 26 de abril de 2024, foi aprovada a proposta da administração quanto à destinação dos resultados do exercício social de 2023. O montante total de dividendos aprovado sobre o resultado do exercício de 2023 foi de R\$ 285,0 milhões, representando um *payout* de 25% do lucro líquido, pagos em 20 de dezembro de 2024.

## Endividamento

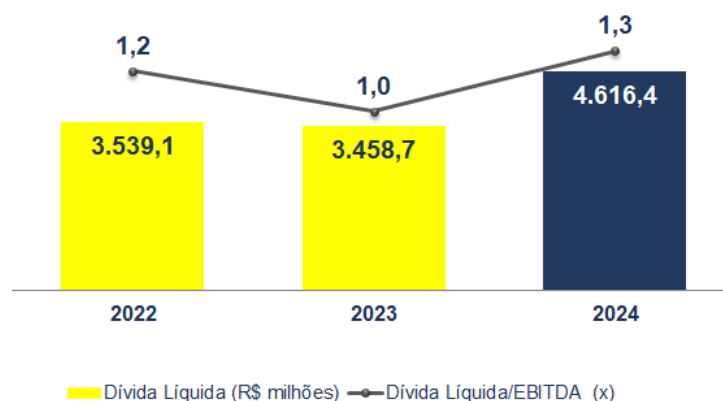
Em R\$ milhões	2024	2023	2024 x 2023	3T24	2024 x 3T24
(+) Dívida Bruta <sup>1</sup>	8.763,8	6.846,7	28,0%	6.118,4	43,2%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras <sup>2</sup>	4.147,4	3.388,1	22,4%	2.202,4	88,3%
(=) Dívida Líquida	4.616,4	3.458,7	33,5%	3.916,0	17,9%
EBITDA	3.559,9	3.429,3	3,8%	3.709,5 <sup>3</sup>	-4,0%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	1,3	1,0	0,3	1,1	0,2

<sup>1</sup> A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e financiamentos (Balanço) corresponde aos custos de transação e aos instrumentos financeiros derivativos; <sup>2</sup> Inclui Caixa Restrito; <sup>3</sup> EBITDA acumulado 12 meses.

A Dívida Bruta da Companhia encerrou, o ano de 2024, com saldo de R\$ 8.763,8 milhões, aumento de R\$ 1.917,0 milhões quando comparado ao ano de 2023. Este aumento foi decorrente, principalmente, da 12ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 2,5 bilhões. A captação foi distribuída em 3 séries: (i) R\$ 500 milhões na 1ª Série, remuneração IPCA+6,5251%, vencimento em 10 anos; (ii) R\$ 1,0 bilhão na 2ª Série, remuneração IPCA+6,5514%, vencimento em 12 anos; e (iii) R\$ 1,0 bilhão na 3ª Série, remuneração IPCA+6,5796%, vencimento em 15 anos.

Em 2024, o saldo de dívida líquida alcançou R\$ 4.616,4 milhões *versus* R\$ 3.458,7 milhões em 2023. Esse acréscimo refere-se às movimentações de amortizações de financiamentos e novas captações.

O índice de alavancagem financeira medido pela relação dívida líquida/EBITDA foi de 1,3x em 31 de dezembro de 2024 *versus* 1,0x em 31 de dezembro de 2023:



No encerramento de 2024, a maior parte da dívida estava indexada ao CDI, com a importante participação dos instrumentos classificados como Mercado de Capitais (Debêntures e Notas Promissórias), além das demais linhas, classificadas como bilaterais e com o BNDES.

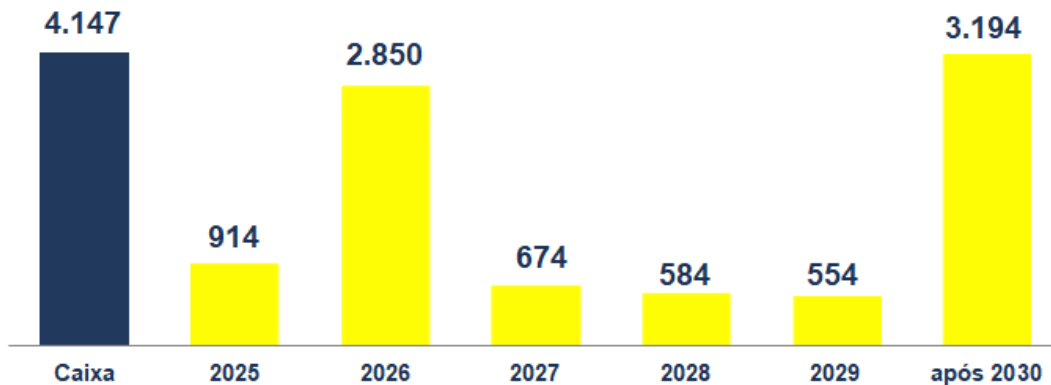
### Composição da Dívida



## Cronograma de Amortização

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e ajustes de swap da dívida em 31 de dezembro de 2024. Sendo assim, as informações apresentadas abaixo diferem das do cronograma de vencimentos apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, que apresenta os vencimentos do principal. O prazo médio do endividamento da MRS em dezembro de 2024 foi de 7,9 anos, representando um alongamento do perfil da dívida do grupo em relação a dezembro de 2023, que foi de 6,7 anos.

### Caixa<sup>1</sup> e Cronograma da Dívida<sup>2</sup> (Em milhões de R\$)



<sup>1</sup> Inclui Caixa Restrito

<sup>2</sup> Inclui amortização de principal, ajustes de derivativos (ex. NDF) e juros provisionados

## Rating

Standard & Poor's  
Fitch

AAA  
AAA

Estável  
Estável

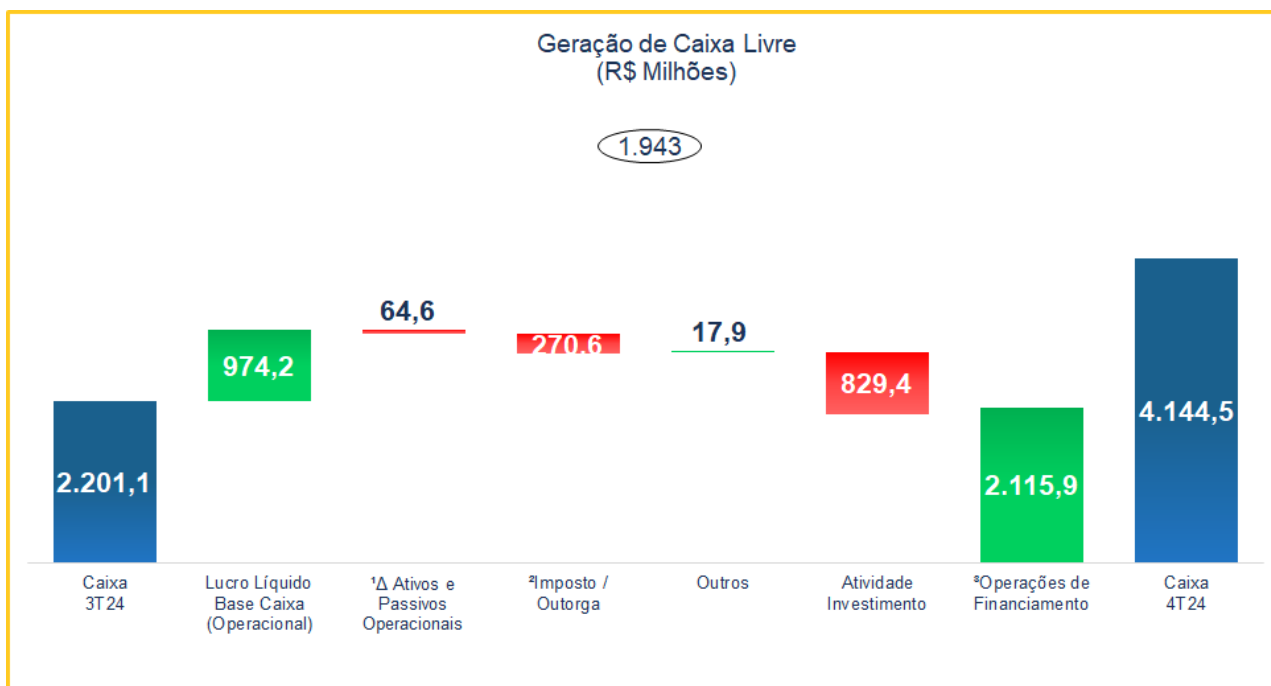
BB  
BB+

Estável  
Estável

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

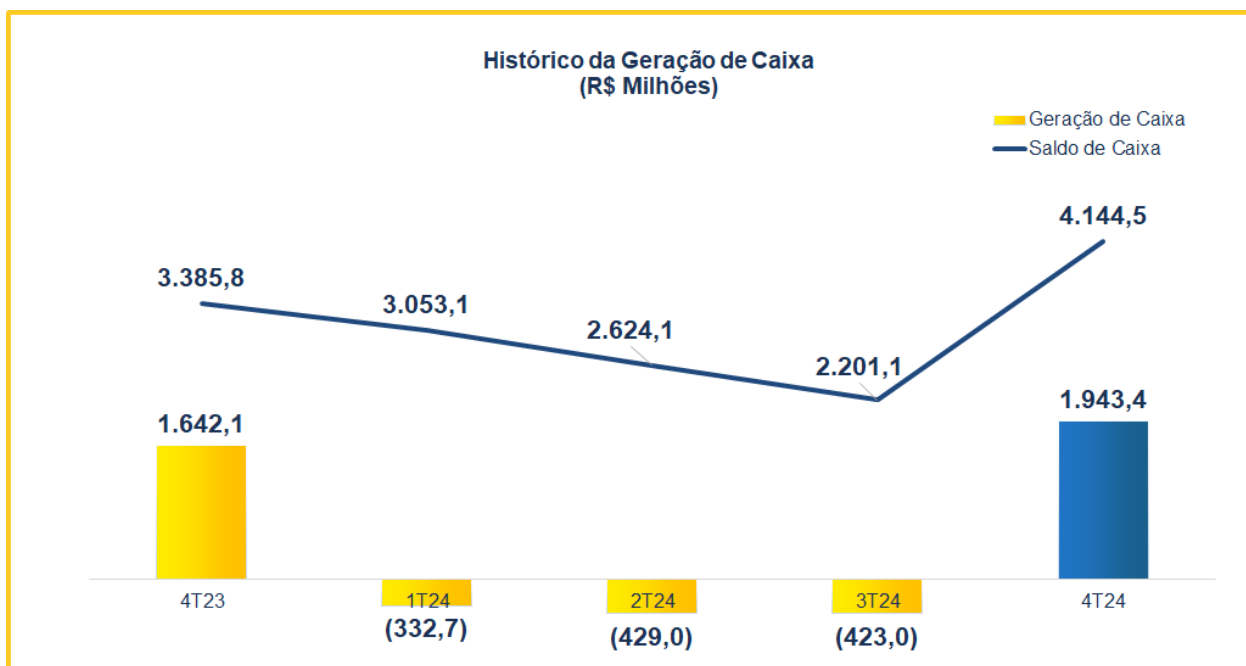
A Companhia encerra o 4T24 com saldo de caixa de R\$ 4.145 milhões, contra R\$ 3.386 milhões no 4T23, mantendo bom patamar de liquidez. Esta variação positiva contra o mesmo período do ano passado foi influenciada, principalmente, pela 12ª emissão de debêntures realizada no 4T24.

A geração de caixa em 2024 atingiu valores de R\$ 759 milhões. No 4T24 foi positiva em R\$ 1.943 milhões, frente a uma geração negativa de R\$ 423 milhões no 3T24 e positiva de R\$ 1.642 milhões no mesmo período de 2023. Essa variação no ano é explicada, principalmente, pela importante geração operacional do período (lucro líquido base caixa) no montante de R\$ 4.079 milhões, e pela emissão da 12ª debêntures compensada em parte pelas atividades de investimento realizadas de R\$ 2.611 milhões, e gastos com governo totalizando R\$ 1.136 milhões.



<sup>1</sup> Δ nos ativos e passivos operacionais é composto pelas linhas de contas a receber, estoques, fornecedores, e obrigações sociais e trabalhistas;  
<sup>2</sup> Imposto / Outorga é composto pelas linhas de tributos a recuperar, obrigações fiscais, pagamentos de tributos sobre o lucro, pagamento de juros de arrendamento e pagamento de arrendamento;

<sup>3</sup> Operações de Financiamento é composto pelas linhas de pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos e pagamentos de empréstimos, financiamentos e instrumentos





# Relatório da Administração



Demonstração do Fluxo de Caixa - Em R\$ milhões	4T24	4T23	3T24	2024	2023
<b>Caixa no início do Período</b>	<b>2.201,1</b>	<b>1.743,7</b>	<b>2.624,1</b>	<b>3.385,8</b>	<b>866,9</b>
<b>Lucro Líquido Antes do IR e CSLL</b>	<b>376,5</b>	<b>409,3</b>	<b>658,0</b>	<b>2.047,7</b>	<b>1.777,6</b>
Depreciação e amortização	269,4	236,5	254,5	1.015,0	911,3
Varição monetária, cambial e encargos financeiros	258,8	362,7	150,1	864,0	969,1
Resultado na alienação e valor residual do imobilizado/ invest. perm. baixado	29,0	7,0	3,7	54,7	40,1
Provisão (reversão)	27,7	(24,8)	32,3	62,6	(27,9)
Outros	12,8	54,2	16,7	34,8	59,9
<b>Lucro líquido base caixa</b>	<b>974,2</b>	<b>1.044,9</b>	<b>1.115,3</b>	<b>4.078,8</b>	<b>3.730,1</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(207,2)</b>	<b>(35,4)</b>	<b>(304,8)</b>	<b>(1.296,6)</b>	<b>(107,7)</b>
Contas a receber	(119,2)	(244,0)	(127,1)	1,9	108,2
Estoques	16,4	(19,2)	(10,2)	(31,4)	(58,9)
Tributos a recuperar	(30,5)	(35,6)	(26,0)	(65,8)	83,7
Fornecedores	(17,4)	132,2	40,2	(248,4)	364,9
Obrigações fiscais	42,5	66,0	28,4	79,0	75,7
Obrigações sociais e trabalhistas	55,6	34,8	41,2	44,7	7,0
Pagamento de tributos sobre o lucro	(90,7)	(76,6)	(80,0)	(416,3)	(257,3)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(41,3)	(67,7)	(159,5)	(424,9)	(316,3)
Pagamento de juros de arrendamento	(40,5)	(51,2)	(42,9)	(175,1)	(214,3)
Outros	17,9	225,9	31,1	(60,3)	99,6
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>767,0</b>	<b>1.009,5</b>	<b>810,5</b>	<b>2.782,2</b>	<b>3.622,4</b>
Adições de imobilizado	(834,4)	(719,7)	(949,0)	(2.607,5)	(1.719,3)
Adições de intangível	1,6	(181,1)	(2,1)	(12,6)	(225,3)
Alienação de bens do imobilizado/intangível	3,5	6,5	-	8,9	6,5
Aporte de capital em controladas	(0,1)	-	-	(0,1)	-
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de investimento</b>	<b>(829,4)</b>	<b>(894,3)</b>	<b>(951,1)</b>	<b>(2.611,3)</b>	<b>(1.938,1)</b>
Captações de empréstimos e financiamentos	-	4,4	-	-	688,3
Adição de debêntures	2.392,6	1.907,6	-	2.392,6	1.907,6
Pagamentos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros	49,6	(48,9)	(140,4)	(962,5)	(1.025,0)
Pagamento de arrendamento	(151,4)	(128,6)	(142,0)	(557,3)	(485,3)
Ações em tesouraria	-	-	-	-	(43,4)
Dividendos pagos	(285,0)	(207,6)	-	(285,0)	(207,6)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>2.005,8</b>	<b>1.526,9</b>	<b>(282,4)</b>	<b>587,8</b>	<b>834,6</b>
<b>Caixa no final do período</b>	<b>4.144,5</b>	<b>3.385,8</b>	<b>2.201,1</b>	<b>4.144,5</b>	<b>3.385,8</b>
<b>Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes</b>	<b>1.943,4</b>	<b>1.642,1</b>	<b>(423,0)</b>	<b>758,7</b>	<b>2.518,9</b>

## PROJETOS E INVESTIMENTOS

No 4T24, a MRS investiu o montante de R\$ 931,1 milhões e encerrou o ano de 2024, com investimento total de R\$2.864,5 milhões, conforme detalhado a seguir:

Investimentos R\$ Milhões	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
Crescimento e Competitividade do Negócio	391,2	174,4	124,3%	390,8	0,1%	1.338,5	460,0	191,0%
Recorrente e outros	539,9	510,8	5,7%	350,7	53,9%	1.526,0	1.347,1	13,3%
<b>Total</b>	<b>931,1</b>	<b>685,2</b>	<b>35,9%</b>	<b>741,6</b>	<b>25,6%</b>	<b>2.864,5</b>	<b>1.807,1</b>	<b>58,5%</b>

A Companhia manteve, em 2024, a realização de projetos para a modernização de seus ativos, o compromisso com os projetos obrigatórios do contrato de concessão e com a sustentabilidade do negócio, investindo na confiabilidade de seus ativos (via permanente, infraestrutura, locomotivas e vagões), na renovação dos trechos da via destinados à circulação de trens carregados de minério, em projetos de melhorias tecnológicas e em iniciativas que visam oportunidades de expansão de negócios e capacidade.

### Crescimento e Competitividade do Negócio:

- i. Aquisição de locomotivas: com o objetivo de modernizar a frota, a MRS adquiriu 13 locomotivas ES-44, trazendo maior produtividade e eficiência energética.
- ii. Aquisição de vagões: foram adquiridos 561, com foco no modelo GDT para continuação da estratégia de aumento da capacidade e substituição da frota de vagões, visando aumento da produtividade na carga de minério.
- iii. A MRS também, visando atender aos investimentos dos anos seguintes, iniciou ações para uma série de obras com entregas previstas em 2025 e 2026, com destaque para a Sinalização entre os Pátios de Pindamonhangaba e Pinheirinho (2025), Pátio de Cruzamento de Quilombo (2025), Pátio de Cruzamento de Areais (2025), Pátio Regulador Jurubatuba (2026) e Remodelação da Baixada (entrega prevista em 2026).

### Recorrente e Outros:

- i. Modernização de ativos: mantida a estratégia de realização de intervenções em locomotivas, vagões e na malha ferroviária, visando aumentar os níveis de confiabilidade e disponibilidade dos ativos, permitindo melhorar a eficiência, segurança e otimização das operações ferroviárias. Além disso, foram desenvolvidos projetos de eletroeletrônica que visam sinalizar e automatizar as linhas ao longo da ferrovia.
- ii. Confiabilidade de infra: continuidade do plano preventivo de intervenções ao longo da via, com execução de obras de contenção, manutenção de dispositivos de drenagem e intervenções/substituições de pontes ou viadutos, visando minimizar os riscos associados à confiabilidade do trecho. Realização de obras relacionadas às ocorrências de chuvas, com destaque para as intervenções na Serra do Mar e para finalização da obra de estabilização do aterro localizado no km 033 da Ferrovia do Aço.
- iii. Sustentabilidade: em 2024 a MRS investiu em projetos associados ao atendimento de aspectos normativos previstos nas legislações trabalhistas e ambientais, promoção da segurança do trabalho, proteção do meio ambiente, relacionados ao cumprimento do compromisso regulatório voltado para o bom estado de conservação das nossas edificações e de promoção da prosperidade e do bem-estar de nossos colaboradores

- iv. A MRS também deu continuidade no cumprimento dos projetos obrigatórios da renovação da concessão. Neste ano, ocorreram as entregas das iniciativas previstas no ano A+2 de contrato, com destaque para o aumento da segurança operacional e melhorias na mobilidade urbana. Destaques para grandes projetos, como o Viaduto em Cubatão e a Oficina de Equipamentos de Grande Porte. Adicionalmente, foram executadas intervenções em: Conselheiro Lafaiete (MG), Barra do Piraí (RJ), Belo Horizonte (MG), Pinheiral (RJ), Juiz de Fora (MG), Brumadinho (MG) e Antônio Carlos (MG) além da instalação de cancelas automáticas em Pinheiral (RJ) e Barra do Piraí (RJ).

## ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS

Durante o ano de 2024, a MRS deu continuidade à implementação de seu desdobramento estratégico, elaborado para viabilizar o processo de transformação da Companhia decorrente da renovação antecipada de seu contrato de concessão.

Esta estratégia reforça o empenho da MRS em desenvolver soluções de logística integrada, centradas em seus clientes que, sustentado pela busca constante pela excelência operacional, visam proporcionar crescimento sustentável e rentável ao negócio.

Este crescimento acompanha o objetivo da MRS para gerar impacto positivo no meio ambiente e sociedade por meio da consolidação das práticas e compromissos ESG e na gestão íntegra e eficiente de seu contrato de concessão.

Para isso, a Companhia segue dedicada em aprimorar seu modelo de gestão, processos de inovação e uso de tecnologia como habilitadores desse plano estratégico.

Desta forma, mesmo em um contexto de oscilação em relação ao minério de ferro, a MRS estabeleceu novos recordes históricos de volume transportado nos diferentes segmentos, demonstrando a resiliência de seu plano estratégico.

Este plano continua apresentando avanço em todos os seus pilares, conforme pode ser evidenciado, nos tópicos de [Desempenho Comercial Operacional](#) e [Desempenho Econômico-Financeiro](#), deste relatório.

## MARCOS REGULATÓRIOS



Sob a ótica regulatória, o ano de 2024 se destaca pela continuidade dos trabalhos consistentes em busca de eficiência e transparência no cumprimento das obrigações regulatórias assumidas com a renovação do Contrato de Concessão.

### Principais entregas realizadas:

1. **Plano de investimentos:** a partir do compromisso firmado com Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e o Ministério dos Transportes, a MRS continua executando as entregas previstas no plano de investimentos, garantindo agilidade, melhor produtividade e segurança para o serviço de transporte ferroviário. Neste período, a MRS entregou, aproximadamente R\$ 340 milhões em projetos importantes para o desenvolvimento do transporte ferroviário de cargas, operações de manutenção de ativos, bem como para a melhoria de conflitos urbanos e segurança da comunidade. Destacam-se os seguintes investimentos:

- A conclusão de três viadutos em Cubatão (SP), Conselheiro Lafaiete (MG) e Pinheiral (RJ), além da conclusão da construção da Oficina para Equipamentos de Grande Porte, no município de São Brás do Suaçuí (MG). Ademais, cabe ressaltar que foram entregues pela MRS uma série de outras soluções para conflitos urbanos (vedações, passagem em nível, passagem em nível de pedestres e cancelas automáticas) ao longo dos três estados de atuação. Por fim, é importante mencionar que a avaliação dos projetos se encontra em curso pela Agência Nacional de Transportes Terrestre (ANTT).

2. **Conclusão da fase 03 da “Integração da Baixada Santista”:** a MRS concluiu um importante compromisso assumido na renovação da concessão ao finalizar a entrega da Fase 3 da Governança Operacional da Baixada Santista, cujo objetivo era o de implantar um sistema de planejamento, otimização da circulação e de atendimento aos terminais para definição do cenário de circulação de trens. A entrega formal foi realizada tempestivamente em outubro de 2024, sendo a visita técnica da ANTT realizada em novembro do mesmo ano. A Agência publicou em dezembro de 2024 Nota Técnica 12217/2024 por meio da qual *“a Fiscalização da ANTT declara concluída plenamente a Obrigação Contratual da MRS estabelecida pela Fase 3”*.

3. **Fiscalizações ANTT e zero autuações em 2024:** A MRS realizou, em conjunto com a ANTT, 24 inspeções em campo com o objetivo de verificar a situação da malha ferroviária concedida, do ateste das obrigações relacionadas aos investimentos para o ano 2 do contrato, bem como as fiscalizações econômicas/financeiras. No geral, foram percorridos cerca de 1.200 km de malha ferroviária com a participação direta das áreas técnicas da Companhia. No período não ocorreu a lavratura de nenhum auto de infração para a MRS, por descumprimento dos requisitos avaliados.

4. **Fortalecimento da Segurança Ferroviária:** Sob o aspecto da segurança, a MRS realizou conscientizações de colaboradores, motoristas e pedestres em eventos referentes ao **“Maio Amarelo”**, bem como participou de fóruns importantes ao longo de 2024, como por exemplo **“II Workshop Vias Seguras 2024 da ABSEV (Associação Brasileira de Segurança Viária)”** e o **“Workshop de Segurança 2024 – Investigação de acidentes ferroviários e segurança patrimonial”**, cujas pautas foram trocas de experiências entre empresas do setor ferroviário brasileiro, entidades governamentais e técnicos no assunto,

com foco em temas relacionados à investigação de acidentes, Projetos inovadores em Segurança e Proteção do Patrimônio, bem como medidas para elevar o padrão de segurança nos modais de transportes. Tais agendas foram importantes para o aprimoramento da proteção da vida humana, prevenção de danos ambientais e aprimoramento das técnicas de segurança.

## **Conquistas:**

Por fim, em dezembro de 2024, a Agência Reguladora promoveu a 2ª Edição do Prêmio ANTT – Destaques 2024, evento que é considerado o “Oscar” do setor de transportes terrestres no Brasil e objetiva fortalecer iniciativas inovadoras no transporte terrestre. Com 226 projetos inscritos, o prêmio dobrou seu alcance em relação ao ano de 2023 e contou com 6 classes e várias categorias, dentre concessionárias rodoviárias e ferroviárias além de empresas de transporte rodoviário de passageiro e transporte rodoviário de cargas.

A MRS, pelo **segundo ano consecutivo**, conquistou o **troféu Ouro** na classe especial “**Destaques Regulatórios de Ferrovia**” do Prêmio ANTT 2024, reafirmando a posição da Companhia como referência em logística e seu compromisso com inovação e excelência operacional. Além disso, a **MRS obteve um desempenho extraordinário, sendo finalista em 10 das 11 categorias e conquistando a vitória em três delas:**

**🏆 Categoria – “Atenção ao Usuário” - Carregamento de vagões com uso de visão computacional:** Este projeto utiliza inteligência artificial e câmeras para monitorar o carregamento de vagões, transformando dados em *dashboards* que auxiliam na tomada de decisões.

**🏆 Categoria – “Eficiência Energética” - Reestruturação do Modelo de Circulação de Trens:** Com foco na Ferrovia do Aço, um dos trechos mais desafiadores da operação, implementamos um sistema de cadenciamento inteligente, otimizando o consumo de energia e aumentando a eficiência operacional.

**🏆 Categoria – “Gestão Interna e Desenvolvimento de Pessoas” - Programa de Estágio Afirmativo:** O programa foi criado em 2024 com foco na inclusão de pessoas com deficiência, alinhando-se aos valores de diversidade e valorização de pessoas da MRS.



**Imagem 1:** colaboradores recebendo as premiações no evento “Prêmio Destaques ANTT 2024” que aconteceu no dia 10 de dezembro de 2024, em Brasília/DF.

**Premiação ANTT 2024 na íntegra:** <https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/ultimas-noticias/antt-realiza-a-segunda-edicao-do-premio-destaques-e-fortalece-iniciativas-inovadoras-no-transporte-terrestre>

## AGENDA ESG

Em 2024, a MRS construiu seu plano de compromissos de longo prazo, cujas metas públicas serão apresentadas no Relatório de Sustentabilidade, que será divulgado no primeiro semestre, mantendo a transparência sobre as principais iniciativas ESG da Companhia. O documento seguirá os padrões GRI (*Global Reporting Initiative*) e SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) e poderá ser acessado pelos sites institucional (<https://www.mrs.com.br/>) e de Relações com Investidores (<https://ri.mrs.com.br/>).

Ainda sobre publicações, como avanço na governança de temas relevantes para a MRS, foram publicadas a Política de Direitos Humanos e a Política de Diversidade, Equidade e Inclusão: <https://ri.mrs.com.br/governanca-corporativa/estatuto-politicas-e-acordo-de-acionistas/>.

### Prêmios e Reconhecimentos

Além do Troféu Ouro na classe especial “Destaques Regulatórios de Ferrovia” do Prêmio ANTT, conforme informado no tópico de Marcos Regulatórios, deste documento, a MRS venceu a categoria “Transportes e Logística” do Prêmio Valor 1000, promovido pelo Valor Econômico, e, pela segunda vez, ficou entre as 5 melhores empresas no segmento de Transportes e Logística do 100 *Startups*. Já no “O Grande Encontro 2024 - Equipes de Alta *Performance*”, promovido pela União Brasileira para Qualidade, a MRS recebeu o 1º lugar no projeto da categoria 5S. O reconhecimento veio, também, na categoria “*Performance*” do Prêmio Suzano Valoriza, que destaca os melhores parceiros da empresa.

Pelo 3º ano consecutivo, a MRS recebeu o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, principal reconhecimento nacional para inventários de emissões de gases de efeito estufa, contribuindo, também, para o Registro Público de Emissões: <https://registropublicodeemissoes.fgv.br/estatistica/estatistica-participantes/1172>.

A MRS respondeu, por mais um ano, ao questionário do Índice de Desempenho Ambiental (IDA) da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e houve evolução da 13ª para a 9ª posição no *ranking*: <https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/ferrovias/acompanhamento-ambiental-das-concessoes-ferroviarias>.

### Diversidade, Equidade e Inclusão

A representatividade feminina no quadro funcional da MRS segue aumentando e, ao final de 2024, as mulheres representavam 16,1% do total de profissionais. O número de mulheres em posições de liderança é ainda maior: 26,7% do total.

A 1ª edição do Programa de Mentoria para Pessoas Negras da MRS também foi um marco no ano: mentores e mentorados(as) trilharam juntos um caminho de desenvolvimento e fortalecimento de trajetórias.

### Benefícios e Clima Organizacional

A MRS ampliou o pacote de benefícios oferecidos aos colaboradores com a extensão da licença maternidade para 180 dias, o Programa de Apoio à Reprodução Assistida e a construção de mais salas de apoio à amamentação. Foi iniciada, ainda, parceria com a plataforma New Value para descontos em produtos e serviços.

A segunda edição dos “Jogos MRS” contou com 367 equipes, formadas por 2,1 mil colaboradores, que disputaram sete modalidades: <https://youtu.be/XO93CknZV4Y?si=tWZ0usPAg-lt8pfz>

O Canal de Acolhimento foi lançado para escutar e orientar colaboradores e terceiros que possam vir a enfrentar situações de importunação sexual, assédio sexual ou discriminação. Após o atendimento, é possível decidir se haverá ou não formalização no Canal de Denúncias: <https://canalconfidencial.com.br/mrslogistica/>.

### Capital Intelectual e Carreira

A MRS deu continuidade às iniciativas com foco no desenvolvimento dos colaboradores: mais uma edição da Semana da Carreira, uma nova turma do programa de formação de gerentes, em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC), e treinamento sobre liderança para todos os gerentes gerais, também promovido pela FDC. Foram mantidos, também, o Programa de Estágio, a Especialização em Transporte Ferroviário de Carga no Instituto Militar de Engenharia (IME) e o Programa de Formação de Liderança, em parceria com a FIA *Business School*.

Para celebrar a dedicação e as trajetórias profissionais, foi lançado o programa “Minha Jornada MRS”, com evento para 700 colaboradores com 15 anos ou mais de contribuição.



## AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao artigo 23 da Resolução CVM 23/2021, que trata da prestação de outros serviços pelos auditores independentes, a Companhia informa que não há outros serviços prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. além da auditoria das demonstrações contábeis anuais e revisões das informações trimestrais em 2023 e 2024.

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

### Equipe de RI

E-mail: [financeiro.ri@mrs.com.br](mailto:financeiro.ri@mrs.com.br)

### Banco Escriturado

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: 0800 701 1616

E-mail: [dac.acecustodia@bradesco.com.br](mailto:dac.acecustodia@bradesco.com.br) e [dac.escrituracao@bradesco.com.br](mailto:dac.escrituracao@bradesco.com.br)

### B3 – Mercado de Balcão

### Website de Relações com Investidores

[ri.mrs.com.br](http://ri.mrs.com.br)

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da  
MRS Logística S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MRS Logística S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da MRS Logística S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as “IFRS Accounting Standards”, emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para saber mais.

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).



## Contrato de Arrendamento com o Poder Concedente

### *Por que é um PAA (Principal Assunto de Auditoria)*

A Companhia, em 29 de julho de 2022, celebrou com a União, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, o 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão (doravante referido por “Contrato de Arrendamento”), que prorrogou antecipadamente, por mais 30 anos, a concessão do serviço público de transporte ferroviário de carga, com prazo até 2056, cujo reconhecimento contábil está dentro do escopo do pronunciamento técnico CPC 06 (R2) - Arrendamentos (equivalente à IFRS 16 - “Leases”).

Devido, principalmente, à relevância dos saldos relacionados ao direito de uso no ativo e às obrigações de arrendamento no passivo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e às suas particularidades, consideramos os impactos quantitativos e qualitativos do Contrato de Arrendamento com a União como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria e, portanto, um principal assunto de auditoria.

### *Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento do desenho e da implementação das atividades de controles internos relevantes relacionadas ao monitoramento e cumprimento das obrigações previstas no Contrato de Arrendamento; (ii) avaliação das políticas contábeis aplicadas pela Diretoria para contabilização das transações relacionadas ao Contrato de Arrendamento e se estas estavam de acordo com as normas contábeis aplicáveis; (iii) procedimentos de auditoria referentes às movimentações do ativo e do passivo de arrendamento, incluindo o recálculo da depreciação do direito de uso e a apropriação da atualização monetária anual na data de aniversário do contrato; (iv) inspeção dos comprovantes de pagamentos efetuados e correspondentes extratos bancários, para a totalidade dos pagamentos efetuados à União no ano de 2024; e (v) avaliação das divulgações efetuadas pela Diretoria nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas à luz do pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16.

Como resultado da execução desses procedimentos, foram identificados ajustes imateriais não corrigidos pela Diretoria da Companhia, que resultaram em deficiências nos controles internos relacionadas ao processo de reconhecimento do Contrato de Arrendamento. Avaliamos a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados, e concluímos que estes permanecem adequados.

Consideramos, como resultado desses procedimentos de auditoria, que os valores contabilizados relativos ao Contrato de Arrendamento, bem como as divulgações em notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

## Outros assuntos

### *Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e estão consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

### **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as “IFRS Accounting Standards”, emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de sua controlada. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar a opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório, porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2025

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

  
Antônio Carlos Brandão de Sousa  
Contador  
CRC nº 1 RJ 065976/O-4

**Balço patrimonial**  
(Em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>
		<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.144.513	3.385.798	4.144.613
Caixa restrito	5	2.880	2.254	2.880
Contas a receber de clientes	6	455.502	450.308	455.502
Outras contas a receber	8	22.978	16.525	22.978
Estoques	9	311.260	282.163	311.260
Tributos a recuperar	10	325.341	261.256	325.341
Despesas antecipadas	11	61.074	37.862	61.074
Instrumentos financeiros derivativos	22	6.444	89.938	6.444
Outros ativos circulantes	12	42.649	101.318	42.649
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>5.372.641</b>	<b>4.627.422</b>	<b>5.372.741</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Realizável a longo prazo				
Contas a receber de clientes	6	40.434	77.423	40.434
Outras contas a receber	8	68.300	10.038	68.300
Tributos a recuperar	10	141.319	240.225	141.319
Despesas antecipadas	11	14.763	4.119	14.763
Instrumentos financeiros derivativos	22	49.488	236.805	49.488
Outros ativos não circulantes	12	134.537	111.145	134.537
Investimentos	13	100	-	-
Imobilizado	14.1	11.929.818	9.821.044	11.929.818
Ativos de direito de uso	14.2	2.536.925	2.588.242	2.536.925
Intangível	15	324.757	348.609	324.757
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>15.240.441</b>	<b>13.437.650</b>	<b>15.240.341</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>20.613.082</b>	<b>18.065.072</b>	<b>20.613.082</b>

**Balanco patrimonial****(Em milhares de reais)****(continuação)**

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>
		<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	16	838.659	780.947	838.659
Obrigações sociais e trabalhistas	17	298.355	253.681	298.355
Imposto de renda e contribuição social	18	148.787	159.622	148.787
Outras obrigações fiscais	19	76.323	84.500	76.323
Empréstimos e financiamentos	20	556.333	998.552	556.333
Arrendamento	21	622.888	556.338	622.888
Instrumentos financeiros derivativos	22	341.818	159.027	341.818
Dividendos a pagar	24	336.385	285.190	336.385
Adiantamentos de clientes		5.438	3.191	5.438
Provisões	25	112.202	21.826	112.202
Outras obrigações	26	52.970	39.597	52.970
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>3.390.158</b>	<b>3.342.471</b>	<b>3.390.158</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	16	-	5.820	-
Empréstimos e financiamentos	20	7.612.425	5.876.731	7.612.425
Arrendamento	21	949.273	1.478.158	949.273
Instrumentos financeiros derivativos	22	81.013	-	81.013
Tributos diferidos	23	286.735	66.464	286.735
Provisões	25	635.560	709.130	635.560
Outras obrigações	26	191.981	200.496	191.981
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>9.756.987</b>	<b>8.336.799</b>	<b>9.756.987</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>13.147.145</b>	<b>11.679.270</b>	<b>13.147.145</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	27.a	4.036.872	3.961.031	4.036.872
Reservas de lucros		3.417.221	2.413.736	3.417.221
Reserva legal	27.c	551.518	480.742	551.518
Reserva para investimentos	27.d	2.865.703	1.932.994	2.865.703
Outros resultados abrangentes	27.e	11.844	11.035	11.844
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>7.465.937</b>	<b>6.385.802</b>	<b>7.465.937</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>20.613.082</b>	<b>18.065.072</b>	<b>20.613.082</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração do resultado

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora / Consolidado	Controladora
		2024	2023
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	29	7.024.973	6.449.125
Custo dos serviços prestados	30	(3.909.918)	(3.456.893)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>3.115.055</b>	<b>2.992.232</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>			
Despesas com vendas	30	(18.679)	(22.789)
Despesas gerais e administrativas	30	(595.700)	(510.801)
Outras receitas operacionais	31	348.339	397.942
Outras despesas operacionais	31	(304.091)	(338.582)
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>		<b>2.544.924</b>	<b>2.518.002</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS</b>			
Receitas financeiras	32	1.124.158	361.529
Despesas financeiras	32	(1.621.341)	(1.101.950)
<b>RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO</b>		<b>(497.183)</b>	<b>(740.421)</b>
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>2.047.741</b>	<b>1.777.581</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>			
Corrente	33	(410.182)	(422.207)
Diferido	33	(222.049)	(155.225)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>1.415.510</b>	<b>1.200.149</b>
<b>LUCRO POR MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO - R\$</b>		<b>4,188</b>	<b>3,551</b>
<b>LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$</b>			
ORDINÁRIA	28	4,009	3,388
PREFERENCIAL	28	4,410	3,727

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração do resultado abrangente**  
(Em milhares de reais)

---

		<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
	<b>Nota</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<b>28</b>	1.415.510	1.200.149
<u>Itens que não serão reclassificados para o resultado:</u>			
Outros resultados abrangentes	<b>27.e</b>	809	471
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>		<b>1.416.319</b>	<b>1.200.620</b>

---

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros				Total	Lucros acumulados	Total
		Capital social	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva para investimentos			
<b>SALDO EM 01 JANEIRO DE 2024</b>		<b>3.961.031</b>	<b>11.035</b>	<b>480.742</b>	<b>1.932.994</b>	<b>2.413.736</b>	<b>-</b>	<b>6.385.802</b>
Resultado abrangente do exercício								
Lucro líquido do exercício	28	-	-	-	-	-	1.415.510	1.415.510
Outros resultados abrangentes	27.e	-	809	-	-	-	-	809
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>-</b>	<b>809</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.415.510</b>	<b>1.416.319</b>
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas								
Destinação do lucro líquido do exercício								
Dividendos mínimos obrigatórios	24	-	-	-	-	-	(336.184)	(336.184)
Aumento do capital social		75.841	-	-	(75.841)	(75.841)	-	-
Reserva legal	27.c	-	-	70.776	-	70.776	(70.776)	-
Reserva para investimentos	27.d	-	-	-	1.008.550	1.008.550	(1.008.550)	-
<b>Total das transações de capital com os sócios no exercício</b>		<b>75.841</b>	<b>-</b>	<b>70.776</b>	<b>932.709</b>	<b>1.003.485</b>	<b>(1.415.510)</b>	<b>(336.184)</b>
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024</b>		<b>4.036.872</b>	<b>11.844</b>	<b>551.518</b>	<b>2.865.703</b>	<b>3.417.221</b>	<b>-</b>	<b>7.465.937</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros					Total	Lucros acumulados	Total
		Capital social	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva para investimentos			
<b>SALDO EM 01 JANEIRO DE 2023</b>		<b>3.961.031</b>	-	<b>10.564</b>	<b>420.735</b>	<b>1.121.304</b>	<b>1.542.039</b>	-	<b>5.513.634</b>
Resultado abrangente do exercício									
Lucro líquido do exercício	28	-	-	-	-	-	-	1.200.149	1.200.149
Outros resultados abrangentes		-	-	471	-	-	-	-	471
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>471</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.200.149</b>	<b>1.200.620</b>
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas									
Ações em tesouraria adquiridas		-	(43.416)	-	-	-	-	-	(43.416)
Ações em tesouraria canceladas		-	43.416	-	-	(43.416)	(43.416)	-	-
Destinação do lucro líquido do exercício									
Dividendos mínimos obrigatórios	24	-	-	-	-	-	-	(285.036)	(285.036)
Reserva legal	27.c	-	-	-	60.007	-	60.007	(60.007)	-
Reserva para investimentos	27.d	-	-	-	-	855.106	855.106	(855.106)	-
<b>Total das transações de capital com os sócios no exercício</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>60.007</b>	<b>811.690</b>	<b>871.697</b>	<b>(1.200.149)</b>	<b>(328.452)</b>
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>		<b>3.961.031</b>	-	<b>11.035</b>	<b>480.742</b>	<b>1.932.994</b>	<b>2.413.736</b>	-	<b>6.385.802</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração dos fluxos de caixa**  
**(Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado
		2024	2023	2024
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro líquido antes do IR e CSLL	33	2.047.741	1.777.581	2.047.741
<u>Ajustado por:</u>				
Depreciação e amortização	30	1.015.019	911.299	1.015.019
Variação monetária/cambial e encargos financeiros		864.031	969.130	864.031
Resultado na alienação e valor residual do imobilizado/ invest. perm. baixado		54.660	40.210	54.660
Provisão (reversão)		62.542	(27.922)	62.542
Amortização despesa antecipada	11	54.531	42.135	54.531
Provisão (reversão) p/ baixa de ativos	14.1	(21.918)	17.739	(21.918)
Provisão (reversão) de perdas de créditos esperadas e perdas de estoques		1.391	(529)	1.391
Outros		809	419	809
		<b>4.078.806</b>	<b>3.730.062</b>	<b>4.078.806</b>
<u>(Aumento) redução nos ativos operacionais</u>				
Contas a receber	6 e 8	1.866	108.150	1.866
Estoques	9	(31.406)	(58.900)	(31.406)
Tributos a recuperar	10	(65.817)	83.678	(65.817)
Despesas antecipadas	11	(88.387)	(34.210)	(88.387)
Adiantamentos		51.299	(71.818)	51.299
Outros ativos		(9.006)	28.113	(9.006)
<u>(Aumento) redução nos passivos operacionais</u>				
Fornecedores		(248.398)	364.868	(248.398)
Obrigações fiscais	18 e 19	78.952	75.676	78.952
Obrigações sociais e trabalhistas	17	44.674	6.983	44.674
Adiantamentos de clientes		2.247	(345)	2.247
Outras obrigações		(16.274)	177.973	(16.274)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>		<b>3.798.556</b>	<b>4.410.230</b>	<b>3.798.556</b>
Pagamento de tributos sobre o lucro		(416.308)	(257.277)	(416.308)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	34.2	(139.793)	(99.716)	(139.793)
Pagamento de juros de arrendamento	34.2	(175.082)	(214.261)	(175.082)
Pagamento de juros de debêntures	34.2	(285.139)	(216.568)	(285.139)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>2.782.234</b>	<b>3.622.408</b>	<b>2.782.234</b>

(continua)

## Demonstração dos fluxos de caixa

(Em milhares de reais)

(continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado
		2024	2023	2024
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Adições de imobilizado e intangível	34.1	(2.620.111)	(1.944.646)	(2.620.111)
Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado/intangível	31	8.891	6.476	8.891
Aporte de capital em controlada	13	(100)	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(2.611.320)</b>	<b>(1.938.170)</b>	<b>(2.611.220)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Captação empréstimos e financiamentos	34.2	-	688.315	-
Pagamento empréstimos e financiamentos/instrumentos financeiros derivativos	34.2	(217.130)	(770.373)	(217.130)
Adição de debêntures	34.2	2.392.611	1.907.644	2.392.611
Pagamento de debêntures	34.2	(745.412)	(254.583)	(745.412)
Pagamento de arrendamento	21	(557.279)	(485.261)	(557.279)
Ações em tesouraria		-	(43.416)	-
Dividendos pagos		(284.989)	(207.622)	(284.989)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>587.801</b>	<b>834.704</b>	<b>587.801</b>
<b>AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>758.715</b>	<b>2.518.942</b>	<b>758.815</b>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial	5	3.385.798	866.856	3.385.798
Saldo final	5	4.144.513	3.385.798	4.144.613

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração do valor adicionado**  
 (Em milhares de reais)

		<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
	<b>Nota</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>RECEITAS</b>			
Vendas de serviços de frete	<b>29</b>	7.484.648	6.872.969
Receitas de construção de ativos próprios		592.288	125.167
Outras receitas	<b>31</b>	348.339	397.942
(Provisão)/reversão de perdas de créditos esperadas		918	(1.775)
		<b>8.426.193</b>	<b>7.394.303</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>			
Custo produtos, mercadorias e serviços vendidos		(3.018.897)	(2.349.430)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(328.337)	(268.591)
Outros		(145.865)	(204.131)
		<b>(3.493.099)</b>	<b>(2.822.152)</b>
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		<b>4.933.094</b>	<b>4.572.151</b>
<b>RETENÇÕES</b>			
Depreciação e amortização	<b>30</b>	(1.015.019)	(911.299)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA</b>		<b>3.918.075</b>	<b>3.660.852</b>
<b>VALOR ADICIONADO (RECEBIDO) EM TRANSFERÊNCIA</b>			
Receitas financeiras	<b>32</b>	1.124.158	361.529
<b>VALOR ADICIONADO (RECEBIDO) TOTAL A DISTRIBUIR</b>		<b>5.042.233</b>	<b>4.022.381</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (RECEBIDO)</b>			
<b>Pessoal e encargos</b>		<b>984.315</b>	<b>819.792</b>
Remuneração direta		608.013	486.553
Benefícios		332.815	289.233
F.G.T.S.		43.487	44.006
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>974.874</b>	<b>885.619</b>
Federais		944.342	836.490
Estaduais		29.239	48.315
Municipais		1.293	814
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		<b>1.667.534</b>	<b>1.116.821</b>
Juros		1.646.704	1.100.985
Aluguéis		20.830	15.836
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		<b>1.415.510</b>	<b>1.200.149</b>
Dividendos	<b>24</b>	336.184	285.036
Lucros retidos do exercício		1.079.326	915.113
		<b>5.042.233</b>	<b>4.022.381</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## I. Contexto operacional

A MRS Logística S.A. (“MRS” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com prazo de duração indeterminado, constituída em 30 de agosto de 1996, com o objetivo de explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, privatizada em 20 de setembro de 1996.

A Companhia poderá explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando à ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

O contrato de concessão original tem o prazo de 30 anos contados a partir de 1º de dezembro de 1996, prorrogáveis, em caso de interesse manifesto de ambas as partes, até o limite máximo de 30 anos por decisão exclusiva do Poder Concedente.

Em 29 de julho de 2022, a Companhia celebrou com a União, por intermédio da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, o 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da MRS Logística S.A. que prorrogou antecipadamente, por mais 30 anos, a concessão do serviço público de transporte ferroviário de carga, com prazo de vigência até 2056.

O contrato de concessão vigente estabelece uma série de investimentos e novos indicadores específicos a serem cumpridos pela Companhia, relacionados com acidentes ferroviários graves, velocidade média de percurso, idade máxima da frota de locomotivas e índice de saturação da ferrovia.

Caso essas obrigações não sejam atendidas, após superada todas as fases de esclarecimentos e defesas administrativas, a ANTT poderá aplicar penalidades podendo inclusive levar a caducidade, em caso de descumprimento reiterado das metas contratuais. A concessão poderá ser extinta dentro das seguintes hipóteses legais: (i) término do prazo contratual; (ii) encampação; (iii) caducidade; (iv) rescisão; (v) anulação da licitação; (vi) falência ou extinção da Companhia. Em qualquer hipótese de extinção da concessão, à exceção do item (i), a Companhia será indenizada pela União Federal pelo saldo não depreciado dos investimentos realizados e declarados reversíveis pelo Poder Concedente. Em 31 de dezembro de 2024, a MRS estava em dia com as obrigações contratuais e devidamente adimplente perante a ANTT.

### **Criação de subsidiária**

Em 19 de dezembro de 2024, a Companhia constituiu a subsidiária “MRS Hidrovias S.A”, sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto social a realização de atividades acessórias, serviços complementares ou alternativos e o desenvolvimento de projetos associados ao serviço público de transporte ferroviário de carga realizado pela MRS Logística S.A. relacionados a atividade aquaviária na área de influência da Companhia. Em 26 de dezembro de 2024, a MRS Logística S.A., efetuou o depósito, em moeda corrente do país, no valor de R\$100 referente ao aporte de capital social na subsidiária, o que corresponde a 10% do valor total a ser integralizado. O restante do capital social será integralizado, também em moeda corrente, no prazo de 180 dias.

Até 31 de dezembro de 2024, a subsidiária encontrava-se em fase pré-operacional, sendo esse o único movimento registrado na sua constituição. A Companhia prevê que a subsidiária inicie suas operações a partir de 2026, conforme o andamento das etapas necessárias para a implementação do projeto.

## 2. Declaração de conformidade e base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem (i) a legislação societária, (ii) os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, (iii) as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (IFRIC® *Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® *Interpretations*).

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas em definitivo pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de março de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### 2.2 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado, e (ii) perda pela redução do valor recuperável de ativos.

#### a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da MRS e de sua subsidiária é o real (“R\$”) uma vez que é a moeda do ambiente econômico primário no qual elas operam, geram e consomem recursos.

#### b) Apresentação de informações por segmentos

Em função da Companhia prestar unicamente serviços de transporte ferroviário de cargas, para fins contábeis e gerenciais, ela está organizada em uma única unidade de negócio. As operações da Companhia são controladas, gerenciadas e monitoradas pela administração de forma integrada. A MRS Hidrovia S.A, (controlada) é uma entidade recém criada, que está em fase pré-operacional, em 31 de dezembro de 2024, não possui informações segmentadas para divulgação.

#### c) Resumo das principais políticas contábeis materiais

Para melhor compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicados na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as principais políticas contábeis materiais foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes em todos os exercícios apresentados.

#### d) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso das estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das

políticas contábeis da Companhia. As estimativas e premissas são revisadas continuamente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente, quando aplicável.

As estimativas e premissas que apresentam risco significativo de mudança de valor nos saldos contábeis de ativos e passivos estão apresentadas a seguir:

- **Imposto de renda, contribuição social sobre o lucro líquido e outras provisões de créditos fiscais**

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita auferida e despesa de impostos já registradas. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

- **Benefícios pós-emprego**

Os custos do plano de benefícios de assistência médica pós-emprego são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade, taxas de rotatividade e de permanência no plano após desligamento/aposentadoria. A obrigação deste benefício é sensível às mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

- **Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros**

O valor justo de ativos e passivos financeiros é obtido através de mercados ativos. Contudo, quando isso não for viável, o valor justo é determinado utilizando técnicas de avaliação que requerem níveis de julgamento. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

- **Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais**

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais cuja possibilidade de perda seja considerada provável pelos consultores jurídicos. A Companhia revisa periodicamente os valores provisionados e caso identifique alterações processuais, tais como mudança de prognóstico, prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos fatos ou decisões de tribunais, eles são ajustados.

- **Taxa de depreciação, amortização e avaliação de perda do ativo imobilizado e intangível**

As taxas de depreciação e amortização dos ativos imobilizados e intangíveis incluem as estimativas das vidas úteis econômicas dos principais ativos da Companhia, as quais são revisadas periodicamente pelos especialistas da Companhia e caso seja identificada a necessidade de alteração da taxa de vida útil de algum grupo de ativo, é realizada a contratação de consultoria externa para mensuração e emissão de laudo conforme Resolução ANTT 5090/2016. A Companhia realiza anualmente uma avaliação dos indicadores de *impairment* de ativos imobilizados e intangíveis. Se o valor contábil do ativo imobilizado ou intangível não suportar o valor em uso, é necessária a constituição da provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.



- **Taxa de desconto referente a renovação do contrato de concessão**

A Companhia celebrou com a União, por intermédio da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, o 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da MRS Logística S.A., que prorrogou antecipadamente, por mais 30 anos a concessão original. A Companhia estimou o valor presente da outorga adicional, bem como a remensuração da concessão original, utilizando taxa de desconto de 9,95% que considerou a representatividade e o custo ponderado das dívidas da Companhia. Os valores foram adicionados ao passivo de arrendamento (Nota 21) em contrapartida ao ativo de direito de uso (Nota 14.2) correspondente.

**e) Consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia (Controladora) e da controlada integral direta MRS Hidrovias S.A., na mesma data-base e de acordo com as mesmas políticas contábeis.

Quando necessário, as demonstrações financeiras da controlada direta são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia (Controladora). Todos os saldos e transações (receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados) entre as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminadas integralmente para fins de consolidação.

Controladas são todas as entidades para as quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada por uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de sua aquisição e/ou constituição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

Em 2023 a Companhia não possuía qualquer participação ou controle em outras entidades, conseqüentemente, não havia saldos a consolidar, portanto, em 2023 estão sendo apresentados apenas os saldos da controladora, e devem ser usados para comparação com os saldos consolidados de 2024, quando aplicáveis.

**3. Novas normas contábeis emitidas ou alteradas recentemente**

(i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024:

<b>Normas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após</b>
Alterações no IAS 1 / CPC 26 (R1)	Segregação entre Passivo Circulante e Não Circulante (Covenants)	1º de janeiro de 2024

(ii) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas pelo CPC, e ainda não adotadas pela Companhia:

<b>Normas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após</b>
IFRS 18	Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	1º de janeiro de 2027
Alterações à IFRS 9 / CPC 48 e IFRS 7 / CPC 40 (R1)	Instrumentos financeiros - divulgação	1º de janeiro de 2026

- (iii) Outros pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024, os quais não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas e da Companhia:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
Alterações à IAS 7 / CPC 03 (R2) e IFRS 7 / CPC 40 (R1)	Divulgações sobre acordos de financiamento de fornecedores	1º de janeiro de 2024

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

##### Política contábil

A Companhia considera caixa e equivalentes de caixa os numerários em espécie, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de conversibilidade imediata, resgatáveis no prazo de até 90 dias, em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. São mensurados e classificados ao valor justo por meio do resultado.

Circulante	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2024
Disponibilidades			
Caixa e bancos	9.640	5.610	9.740
	<b>9.640</b>	<b>5.610</b>	<b>9.740</b>
Aplicações financeiras no país			
CDB	4.134.873	3.380.188	4.134.873
	<b>4.134.873</b>	<b>3.380.188</b>	<b>4.134.873</b>
	<b>4.144.513</b>	<b>3.385.798</b>	<b>4.144.613</b>

As aplicações financeiras são lastreadas em títulos emitidos por bancos no Brasil e possuem liquidez média de 51 dias, podendo ser resgatadas antes do vencimento, sem que haja modificação ou ajuste significativo na taxa de rendimento previamente acordada com a instituição financeira.

Essas aplicações são em CDB, com remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, encontrando-se na faixa entre 80,0% e 110,0% (99,0% e 110,0% em 31 de dezembro de 2023).

A classificação aplicações financeiras de acordo com o modelo de negócio está descrita na nota explicativa 22.

#### 5. Caixa restrito

##### Política contábil

São mensurados e classificados ao valor justo por meio do resultado, com liquidez máxima de 360 dias.

	Controladora / Consolidado	Controladora
	2024	2023
CDB	2.880	2.254
	<b>2.880</b>	<b>2.254</b>

O caixa restrito em 31 de dezembro de 2024 está composto por aplicação financeira em CDB, constituída como forma de garantia do contrato comercial de compra e venda de energia elétrica no mercado livre.

Esta aplicação está lastreada em títulos no Brasil, possui liquidez máxima de 360 dias e remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, na faixa de 100% e 100,5% (faixa de 100,5% e 101,0% em 31 de dezembro de 2023).

A classificação aplicações financeiras em caixa restrito, de acordo com o modelo de negócio, está descrita na nota explicativa 22.

**6. Contas a receber de clientes**

**Política contábil**

As contas a receber de clientes, incluindo partes relacionadas, são reconhecidas pelo valor da contraprestação, a menos que contenham componentes financeiros significativos, quando são reconhecidas pelo valor presente. Subsequentemente, as contas a receber são mensuradas pelo custo amortizado usando o método de juros efetivos. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

Os valores a receber a longo prazo foram trazidos ao valor presente na data da transação com base na taxa de desconto estimada do custo médio ponderado de capital da Companhia. A taxa de desconto utilizada envolve a análise da estrutura de capital e as incertezas do contexto macroeconômico e foram estimadas entre 10,29% a.a. e 15,91% a.a.

As contas a receber de clientes e partes relacionadas correspondem, principalmente, aos valores a receber pela prestação de serviços de transporte ferroviário de carga no curso normal das atividades, incluindo tráfego mútuo e direito de passagem de clientes que não são partes relacionadas.

A Companhia utiliza-se da abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos Financeiros, expediente prático da matriz de provisão, para mensurar as perdas de crédito esperadas dos recebíveis comerciais, mesmo que não haja evidências objetivas de não recebimento.

Para mensuração da provisão, os recebíveis comerciais são agrupados em categorias, de acordo com o histórico de perda, natureza da cobrança e outros fatores específicos relacionados a cada categoria, além da aplicação de um percentual apurado nas perdas dos últimos anos sobre os valores em aberto na data das demonstrações.

		<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
		<b>2024</b>	<b>2023</b>
Contas a receber de partes relacionadas	7	437.104	460.868
Clientes no país		60.187	67.971
Perdas de créditos esperadas		(1.355)	(1.108)
		<b>495.936</b>	<b>527.731</b>
Circulante		455.502	450.308
Não circulante	7	40.434	77.423

**7. Partes relacionadas**

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 informados nesta nota, são relativos às operações com partes relacionadas decorrentes das transações da Companhia com seus acionistas, empresas ligadas, subsidiárias e profissionais chave da administração.

**Política contábil**

As transações com partes relacionadas estão associadas, principalmente, à prestação de serviço público de transporte ferroviário de carga. São realizadas em prazos e condições negociadas com cada um dos clientes contratantes, respeitando os tetos tarifários definidos pelo Poder Concedente, os quais se aplicam a todos os clientes da concessionária, sendo ou não partes relacionadas. Pela Governança Corporativa da Companhia, os valores negociados com as partes relacionadas são aprovados pelos acionistas e obedecem a um modelo tarifário que visa remunerar os custos da prestação do serviço de transporte ferroviário, acrescidos de margens que são compatíveis com aquelas estabelecidas no seu plano de negócios. Não há transações com margens negativas, conforme estabelecido no contrato de concessão. Ademais, os contratos com partes relacionadas são de longo prazo e possuem cláusulas de garantias de receitas e volumes anuais, assim como ocorre com os demais clientes cativos.

Além dos contratos de serviços de transporte ferroviário de carga, as contas a receber da Companhia possui outros contratos com suas partes relacionadas referentes a serviços de manutenção e benfeitorias em terminais, venda de sucatas, alugueis, venda de imobilizado e manutenção em material rodante e via permanente.

As contas a pagar e outras obrigações passivas com partes relacionadas, apresentadas no passivo, exceto dividendos a pagar, são decorrentes de operações de compras, utilização de malha ferroviária, investimentos compartilhados inerentes ao negócio da Companhia e demais obrigações contratuais.

Saldo em aberto com partes relacionadas:

Ativo		Controladora / Consolidado	Controladora
		2024	2023
<b>Contas a receber</b>			
Vale S.A.	(a)	192.882	224.581
CSN Mineração S.A.	(b)	110.550	86.603
Mineração Usiminas S.A.	(c)	65.453	89.105
Companhia Siderúrgica Nacional		32.499	25.735
Ferrovias Centro-Atlântica S.A.		15.645	8.373
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.		4.886	3.971
Gerdau Açominas S.A.		2.709	10.254
CSN Cimentos Brasil S.A.		4.231	7.628
Confab Industrial S.A.		4.409	1.068
Gerdau Aços Longos S.A.		1.929	1.623
Ternium Brasil Ltda.		8	139
Sepetiba Tecon S.A.		49	277
Gerdau S.A.		65	1.507
Co-Log Logística de Coprodutos S.A.		113	-
Transnordestina Logística S.A.		1.676	-
		<b>437.104</b>	<b>460.864</b>
Circulante		396.670	383.441
Não circulante		40.434	77.423

(a) Os saldos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 consistem nos valores a receber provenientes dos serviços de frete ferroviário, bem como no reconhecimento de valores estimados a receber decorrentes dos mecanismos de proteção de receita aplicáveis a cada respectivo ano.

- (b) Em janeiro de 2024, a MRS recebeu o valor de R\$23.547 referente a 7ª parcela do aditivo contratual firmado em novembro de 2018 com a CSN Mineração, restando ainda 1 parcela, vencível em janeiro de 2026. O valor presente restante do fluxo de pagamento em 31 de dezembro de 2024 é de R\$23.547, (R\$12.821 referente ao ajuste a valor presente), registrado no ativo não circulante. Os saldos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 incluem valores a receber decorrentes dos serviços de frete ferroviário e reconhecimento do montante estimado a receber referente aos mecanismos de proteção de receita para o respectivo ano.
- (c) Em janeiro de 2024, a MRS recebeu o valor de R\$31.546 referente a 9ª parcela do aditivo contratual firmado em 2016 com a Mineração Usiminas S.A. “MUSA”, restando ainda 1 parcela, vencível em janeiro de 2026. O valor presente restante do fluxo de pagamento em 31 de dezembro de 2024 é de R\$31.546, (R\$27.612 referente ao ajuste a valor presente), registrado em uma parcela no ativo não circulante.

Ativo	Controladora / Consolidado		Controladora
	2024		2023
<b>Adiantamentos</b>			
Companhia Siderúrgica Nacional	-		8
Sepetiba Tecon S.A.	100		306
Ferrovia Interna do Porto de Santos	7.371	(d)	8.020
	<b>7.471</b>		<b>8.334</b>
Circulante	100		8.334
Não circulante	7.371		-

- (d) A Companhia participou do Chamamento Público nº 02/2022, da Autoridade Portuária de Santos (APS), para gerir, operar e expandir a Ferrovia Interna do Porto de Santos (FIPS). A APS aprovou a MRS Logística na nova cessionária AG-FIPS, constituída em abril de 2023.

O Contrato de Cessão entrou em vigor em 1º de outubro de 2023, após procedimentos administrativos e implantação do Plano de Transição Operacional (PTO). A Associação, com 11,62% de participação da MRS, será responsável pela malha ferroviária do Porto de Santos por 35 anos.

A Companhia possui contratos de recebíveis com algumas partes relacionadas dados como garantia a empréstimos.

Exceto para as contas a receber referentes aos mecanismos de proteção de receita e aditivos contratuais, o prazo médio de recebimento das contas a receber com partes relacionadas é inferior a 14 dias.

Passivo	Contas a pagar / outras obrigações passivas		Adiantamentos		Dividendos a pagar	
	Controladora / Consolidado	Controladora	Controladora / Consolidado	Controladora	Controladora / Consolidado	Controladora
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Vale S.A.	(e) -	78.961	9	-	35.343	29.966
Mineração Brasileiras Reunidas S.A.	-	-	-	-	113.693	96.396
CSN Mineração S.A.	12.822	25.644	-	-	63.887	54.167
Companhia Siderúrgica Nacional	9	7.592	73	65	63.850	54.135
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	-	-	15	10	905	767
Gerdau Açominas S.A.	-	-	6	6	-	-
Ferrovias Centro-Atlântica S.A.	17.764	18.252	298	267	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	-	-	7	7	-	-
Usiminas Participações e Logística S.A.	-	-	-	-	36.080	30.591
<i>Railvest Investments Inc</i>	-	-	-	-	14.043	11.906
CSN Cimentos Brasil S.A.	12.994	10.161	25	-	-	-
Gerdau S.A.	-	-	4	4	4.247	3.601
Sepetiba Tecon S.A.	-	1.776	-	-	-	-
Companhia Metalúrgica Prada	306	-	-	-	-	-
Confab Industrial S.A.	-	-	23	23	-	-
Mitsui & Co. Steel Ltd	(f) 188.439	170.398	-	-	-	-
Ternium Brasil Ltda.	154	154	-	-	-	-
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.	-	152	8	-	-	-
Ferrovias Internas do Porto de Santos	(d) 1.016	4.776	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	4.337	3.661
	<b>233.504</b>	<b>317.723</b>	<b>468</b>	<b>382</b>	<b>336.385</b>	<b>285.190</b>
Circulante	233.504	299.224	468	382	336.385	285.190
Não circulante	-	18.642	-	-	-	-

(e) O valor de R\$78.961 em 31 de dezembro de 2023 refere-se ao contas a pagar decorrente da cláusula de mecanismo de proteção do contrato de prestação de serviços de transporte ferroviário, foi pago integralmente em março de 2024.

(f) O montante de R\$188.439, em 31 de dezembro de 2024 (R\$170.398 em 31 de dezembro de 2023) refere-se à aquisição de trilhos. O saldo em moeda estrangeira é convertido para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data da transação ou na data da avaliação.

Resultado	Receita de serviços		Outras receitas		Receitas financeiras	
	Controladora / Consolidado	Controladora	Controladora / Consolidado	Controladora	Controladora / Consolidado	Controladora
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Vale S.A.	2.285.634	2.171.475	141.891	151.322	792	6
CSN Mineração S.A.	1.378.032	1.323.937	17.298	76.294	11.098	15.144
Companhia Siderúrgica Nacional	559.366	449.218	95	245	1.389	319
Mineração Usiminas S.A.	262.219	287.785	5	22	7.379	10.408
Gerdau Açominas S.A.	174.212	204.783	2.889	9.160	112	25
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	165.641	143.683	85	-	1.511	49
Ferrovias Centro-Atlântica S.A.	35.682	32.624	7.499	3.649	1	-
Gerdau Aços Longos S.A.	29.279	24.749	20.065	22.623	64	2
Ternium Brasil Ltda.	2.194	3.455	-	-	12	-
Confab Industrial S.A.	19.102	21.848	589	-	178	22
CSN Cimentos Brasil S.A.	115.623	99.108	2.224	6.543	657	44
Gerdau S.A.	1.328	3.550	1.238	2.375	36	2
Co-Log Logística de Coprodutos S.A.	10.146	564	-	-	2	-
Mitsui & Co. Ltd.	-	-	-	-	-	4.700
Mitsui & Co. Steel Ltd.	-	-	-	-	-	11.502
Sepetiba Tecon S.A.	-	-	225	768	13	-
Transnordestina Logística S.A.	-	-	8.221	-	-	-
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.	-	-	163	-	-	-
	<b>5.038.458</b>	<b>4.766.779</b>	<b>202.487</b>	<b>273.001</b>	<b>23.244</b>	<b>42.223</b>

	<b>Custos/despesas operacionais e financeiras</b>	
	<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Vale S.A.	2.010	8.075
CSN Mineração S.A.	153	8.819
Companhia Siderúrgica Nacional	193	246
Gerdau Açominas S.A.	10	999
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	17.025	15.784
Gerdau Aços Longos S.A.	-	2.799
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.	5.482	900
CSN Cimentos Brasil S.A.	-	944
Mitsui & Co. Steel Ltd.	32.617	-
Gerdau S.A.	6	-
Sepetiba Tecon S.A.	9.531	11.141
Ferrovia Interna do Porto de Santos	(g) 22.850	4.776
	<b>89.877</b>	<b>54.483</b>

(g) Os valores referem-se aos gastos necessários para operação e gestão da Ferrovia Interna do Porto de Santos. No exercício de 2023 o montante compreende o período de outubro a dezembro, em decorrência do início da execução contratual.

**Pessoal chave da administração**

	<b>Resultado</b>	
	<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Benefícios de curto prazo	23.106	20.079
Benefícios pós-emprego	420	392
Outros benefícios de longo prazo	8.767	9.915
	<b>32.293</b>	<b>30.386</b>

**8. Outras contas a receber**

		<b>Controladora / Consolidado</b>	
		<b>Controladora</b>	<b>Controladora</b>
		<b>2024</b>	<b>2023</b>
Valores a receber subarrendamento	(a)	66.127	16.458
Valores a receber - outras vendas	(b)	22.333	15.688
Demais contas a receber		8.503	1.267
Perdas de créditos esperadas	(c)	(5.685)	(6.850)
		<b>91.278</b>	<b>26.563</b>
Circulante		22.978	16.525
Não circulante		68.300	10.038



(a) Os subarrendamentos, registrados a valor presente no ativo circulante e não circulante, referem-se a contratos de aluguel de imóveis em que a Companhia é o arrendador intermediário de um arrendamento principal, classificado como ativo de direito de uso (arrendamento).

**Política contábil**

Nos casos em que a Companhia figura como arrendador intermediário (subarrendamentos) de contratos em que é o arrendatário, é feita uma avaliação para classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente.

O valor a receber referente a esses contratos é registrado integralmente como contas a receber no ativo circulante e não circulante e amortizado com os devidos recebimentos. A taxa de desconto utilizada para o cálculo ao valor presente do contas a receber dos contratos de subarrendamento é a mesma do contrato de arrendamento principal, conforme nota explicativa 21.

	<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Subarrendamento</b>		
<b>Em 1º de janeiro</b>	<b>18.735</b>	<b>29.537</b>
Adições	14.207	2.230
Remensurações	145.646	-
Desreconhecimento de contratos	711	-
Amortizações	(12.517)	(13.032)
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>166.782</b>	<b>18.735</b>
<b>Juros a transcorrer</b>		
<b>Em 1º de Janeiro</b>	<b>(2.277)</b>	<b>(5.057)</b>
Adições	(5.683)	(184)
Remensurações	(103.074)	-
Desreconhecimento de contratos	165	-
Juros transcorridos	10.214	2.964
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>(100.655)</b>	<b>(2.277)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>66.127</b>	<b>16.458</b>

O fluxo de recebimentos futuros dos subarrendamentos, desconsiderando os juros a transcorrer, é como segue:

<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>2026</b>	<b>Em até 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Subarrendamentos	11.111	37.620	118.051	166.782

(b) Os valores a receber são decorrentes de venda de sucata, prestação de serviço de manutenção e outros valores não relacionados ao serviço de frete ferroviário.

(c) O valor provisionado para perdas de créditos esperadas considera a capacidade dos clientes de liquidar os recebíveis, o histórico dos clientes, a posição de seus assessores jurídicos, além da aplicação de um percentual apurado nas perdas dos últimos anos sobre os valores em aberto na data das demonstrações (vide política contábil NE 6).

**9. Estoques**

**Política contábil**

Os estoques são mensurados pelo custo médio ponderado de compra ou de produção e são ajustados ao seu valor de realização líquido, quando este for inferior ao valor contábil. O custos de produção compreendem custos fixos e variáveis, direta e indiretamente atribuídos à produção e agregados aos materiais de estoque com base no custo médio ponderado. O valor realizável líquido é avaliado na data-base das demonstrações financeiras e uma provisão para perda de materiais obsoletos ou de baixa rotatividade pode ser reconhecida. As provisões e reversões de perdas de estoque são reconhecidas como “Custo dos serviços prestados”.

		<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
		<b>2024</b>	<b>2023</b>
	26	278.707	246.360
		13.992	17.531
		12.438	7.509
		1.309	1.469
		14.947	17.118
		(10.133)	(7.824)
		<b>311.260</b>	<b>282.163</b>

**10. Tributos a recuperar**

**Política contábil**

Os tributos a recuperar são mensurados ao custo, acrescidos por eventuais atualizações monetárias, quando aplicável, conforme regulamentação específica de cada tributo. São reconhecidos quando há certeza de que os valores serão recuperados, seja por compensação com tributos a pagar ou por restituição e ajustados por eventuais provisões para perdas, caso haja incerteza na recuperação total dos valores. Os tributos a recuperar são apresentados no ativo circulante, quando a recuperação é esperada dentro de 12 meses, ou no ativo não circulante, quando a recuperação é esperada após esse período.

		<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
		<b>2024</b>	<b>2023</b>
	(a)	64.755	146.691
	(b)	97.070	90.631
	(c)	188.852	179.849
	(d)	115.312	84.204
		671	106
		<b>466.660</b>	<b>501.481</b>
		325.341	261.256
		141.319	240.225

(a) O valor de R\$64.755 em 31 de dezembro de 2024 (R\$146.691 em 31 de dezembro de 2023), sendo R\$42.457 de principal e R\$22.298 de atualização pela taxa Selic, é decorrente da decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) de 13 de maio de 2021, em julgamento com repercussão geral, de que o ICMS não compõe a base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS e tendo em vista que a ação ajuizada pela MRS para discussão dessa tese tem data anterior a março de 2017, a

Companhia calculou, com base em sua melhor estimativa, o ganho de R\$337.972, o qual foi provisionado em 2021. Após habilitação dos créditos de PIS e COFINS em 2023, foi compensado, no pagamento de impostos federais em 2024, o valor de R\$93.616 (R\$212.319 em 31 de dezembro de 2023).

- (b) O saldo de PIS e COFINS a recuperar refere-se principalmente aos créditos apurados sobre aquisição de ativos e de insumos.
- (c) Referem-se, principalmente, a créditos decorrentes de aquisições de bens para o ativo imobilizado e de compras de insumos.

Composição dos créditos de ICMS registrados no ativo circulante:

	<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
ICMS - RJ	66.769	49.757
ICMS - SP	68.512	76.810
<b>Total circulante</b>	<b>135.281</b>	<b>126.567</b>

- (d) Refere-se basicamente ao imposto de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras e sobre ganhos nas operações de derivativos – *swap*. Como os rendimentos são tributados apenas no resgate das aplicações e na liquidação dos *swaps*, este valor inclui a provisão de IR fonte dessas operações.

**11. Despesas antecipadas**

**Política contábil**

As despesas antecipadas representam valores pagos antecipadamente pela Companhia em relação a bens ou serviços que serão consumidos em períodos subseqüentes. Essas despesas são reconhecidas no ativo circulante e não circulante e apropriadas no resultado de forma sistemática e proporcional ao longo do período em que os benefícios econômicos são auferidos e em conformidade com o regime de competência.

		<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
		<b>2024</b>	<b>2023</b>
Seguros	(a)	20.884	10.556
Despesas antecipadas com pessoal		18.922	16.760
Despesas antecipadas com serviços/outros		30.645	10.184
Despesas antecipadas com verba de fiscalização ANTT		5.386	4.481
		<b>75.837</b>	<b>41.981</b>
Circulante		61.074	37.862
Não circulante		14.763	4.119

- (a) A vigência e cobertura das apólices de seguros contratadas pela Companhia estão discriminadas na nota explicativa 35.

**12. Outros ativos circulantes e não circulantes**

		<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
		<b>2024</b>	<b>2023</b>
Depósitos judiciais	<b>25.1</b>	127.160	111.138
Adiantamentos a fornecedores/partes relacionadas	<b>(a)</b>	34.413	86.780
Adiantamentos a funcionários		15.606	14.538
Outros		7	7
		<b>177.186</b>	<b>212.463</b>
Circulante		42.649	101.318
Não circulante		134.537	111.145

**(a)** Correspondem aos adiantamentos concedidos a fornecedores nacionais e estrangeiros para aquisição de materiais e insumos que não correspondem ao ativo imobilizado. O valor correspondente ao adiantamento a partes relacionadas está discriminado na nota explicativa 7.

**13. Investimentos**

**Política contábil**

Os balanços patrimoniais individuais e consolidados incluem a participação em Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial, ajustado em conformidade com as políticas contábeis da MRS Logística S.A., a partir da data de aquisição da subsidiária.

Em 19 de dezembro de 2024, a MRS Logística efetuou a constituição de uma nova empresa, a MRS Hidrovias S.A. O aporte do capital social inicial se deu através de depósito, em moeda corrente do país, no valor de R\$100, por 100.000 ações escriturais, que corresponde a 10% do valor total a ser integralizado. O restante do capital social será integralizado, também em moeda corrente, no prazo de 180 dias.

A MRS Hidrovias S.A. tem como principal objetivo o transporte de cargas por via fluvial, oferecendo uma alternativa logística eficiente e sustentável para o transporte de cargas. Sua operação é estruturada para atender demandas de diversos setores, proporcionando redução de custos logísticos e menor impacto ambiental em comparação ao transporte rodoviário.

**Composição dos saldos**

	<b>Participação %</b>	<b>2024</b>
MRS Hidrovias S.A.	100%	100
		<b>100</b>

**Movimentação dos saldos (Controladora)**

	<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>Aumento de capital</b>	<b>Saldo em 31/12/2024</b>
MRS Hidrovias S.A.	-	100	100
	-	<b>100</b>	<b>100</b>

## 14. Imobilizado

### Política contábil

Os bens do ativo imobilizado são apresentados pelo custo de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e/ou eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de ativos qualificáveis, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando for feita uma reforma ou benfeitoria, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos.

Os encargos financeiros são capitalizados pela taxa média dos empréstimos vigentes durante o período, aplicada sobre o saldo do imobilizado em andamento. A capitalização cessa quando a construção do ativo qualificável estiver concluída.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado do exercício em que o ativo for baixado.

Todos os bens de propriedade da concessionária e aqueles resultantes de investimentos por ela efetivados, necessários à continuidade da prestação do serviço de transporte ferroviário, classificados como bens da concessão, deverão ser integralmente depreciados ou amortizados pela concessionária no prazo da concessão, não cabendo qualquer indenização conforme previsão expressa na cláusula 3.2.5 do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão.

Inicia-se a depreciação de um item do ativo imobilizado quando o mesmo está disponível para uso. A depreciação é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos ativos, a exceção dos terrenos que não são depreciados.

As taxas anuais de depreciação e vida útil estimadas dos principais grupos de ativos são as seguintes:

<b>Grupos de ativos</b>	<b>%</b>	<b>Vida útil média (em anos)</b>
<b>Bens imóveis</b>		
Benfeitorias em via permanente		
Trilhos	7,69	13
Dormentes	8,33	12
Benfeitorias em imóveis arrendados	4,00	25
Obras de arte especiais (Túnel, Viaduto e Ponte)	2,85	35
<b>Locomotivas</b>		
Locomotivas diesel	3,33	30
Locomotivas elétricas	4,17	24
Locomotivas usadas	10,00	10
Benfeitorias úteis em locomotivas	12,50	8
Vida útil média dos principais componentes	14,53	3 a 17
<b>Vagões</b>		
Vagões	3,33	30
Benfeitorias úteis em vagões	10,00	10
Vida útil média dos principais componentes	14,35	2 a 17
<b>Outros</b>		
Esmerilhadora, carro de controle, equipamentos e ferramentas	10,00	10
Equipamentos de processamento de dados	20,00	5
Móveis e utensílios	10,00	10

A administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil dos principais grupos de ativos imobilizados com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

14.1 Imobilizado em operação e em andamento

Controladora / Consolidado	2024						Imobilizado em andamento	Total
	Imobilizado em operação							
	Via Permanente	Locomotivas	Vagões	Máquinas, equipamentos e instalações	Outros	Total		
<b>Custo</b>								
Em 1º de janeiro	6.197.587	4.371.086	3.596.090	1.759.685	152.862	16.077.310	1.827.908	17.905.218
Adições	560.368	380.317	390.584	112.622	21.613	1.465.504	1.568.303	3.033.807
Transferências	651.888	25.164	32.771	140.757	1.424	852.004	(852.004)	-
Reversão/(provisão) baixa	6.107	173	11.972	3.666	-	21.918	-	21.918
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	(2.500)	(2.500)
Baixas	(67.721)	(63.062)	(90.900)	(23.368)	(9.414)	(254.465)	(12.411)	(266.876)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>7.348.229</b>	<b>4.713.678</b>	<b>3.940.517</b>	<b>1.993.362</b>	<b>166.485</b>	<b>18.162.271</b>	<b>2.529.296</b>	<b>20.691.567</b>
<b>Depreciação</b>								
Em 1º de janeiro	(3.409.559)	(2.227.068)	(1.602.265)	(734.804)	(110.478)	(8.084.174)	-	(8.084.174)
Adições	(420.610)	(212.470)	(153.116)	(87.832)	(7.306)	(881.334)	-	(881.334)
Baixas	55.719	55.190	62.243	21.261	9.346	203.759	-	203.759
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>(3.774.450)</b>	<b>(2.384.348)</b>	<b>(1.693.138)</b>	<b>(801.375)</b>	<b>(108.438)</b>	<b>(8.761.749)</b>	<b>-</b>	<b>(8.761.749)</b>
<b>Saldo líquido do exercício</b>	<b>3.573.779</b>	<b>2.329.330</b>	<b>2.247.379</b>	<b>1.191.987</b>	<b>58.047</b>	<b>9.400.522</b>	<b>2.529.296</b>	<b>11.929.818</b>

Controladora	2023						Imobilizado em andamento	Total
	Imobilizado em operação							
	Via Permanente	Locomotivas	Vagões	Máquinas, equipamentos e instalações	Outros	Total		
<b>Custo</b>								
Em 1º de janeiro	5.637.120	4.179.924	3.522.180	1.509.222	146.018	14.994.464	1.243.042	16.237.506
Adições	287.009	239.723	137.830	167.014	8.326	839.902	1.014.693	1.854.595
Transferências	289.458	14.252	34.735	87.206	1.499	427.150	(427.150)	-
Reversão/(provisão) perda	(16.000)	523	80	(2.342)	-	(17.739)	-	(17.739)
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	(744)	(744)
Baixas	-	(63.336)	(98.735)	(1.415)	(2.981)	(166.467)	(1.933)	(168.400)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>6.197.587</b>	<b>4.371.086</b>	<b>3.596.090</b>	<b>1.759.685</b>	<b>152.862</b>	<b>16.077.310</b>	<b>1.827.908</b>	<b>17.905.218</b>
<b>Depreciação</b>								
Em 1º de janeiro	(3.044.876)	(2.076.925)	(1.522.585)	(664.737)	(105.563)	(7.414.686)	-	(7.414.686)
Adições	(364.683)	(210.117)	(144.330)	(71.264)	(7.830)	(798.224)	-	(798.224)
Baixas	-	59.974	64.650	1.197	2.915	128.736	-	128.736
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>(3.409.559)</b>	<b>(2.227.068)</b>	<b>(1.602.265)</b>	<b>(734.804)</b>	<b>(110.478)</b>	<b>(8.084.174)</b>	<b>-</b>	<b>(8.084.174)</b>
<b>Saldo líquido do exercício</b>	<b>2.788.028</b>	<b>2.144.018</b>	<b>1.993.825</b>	<b>1.024.881</b>	<b>42.384</b>	<b>7.993.136</b>	<b>1.827.908</b>	<b>9.821.044</b>





## **Imobilizado em andamento**

As imobilizações em andamento estão substancialmente representadas por gastos incorridos na ampliação, recuperação e modernização da via permanente, locomotivas, vagões e sistemas de sinalização. O prazo de conclusão de cada projeto depende da complexidade e do cronograma de entrega.

## **Custos de empréstimos capitalizados**

O valor dos custos de empréstimos capitalizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi R\$61.268 (R\$9.185 em 31 de dezembro de 2023). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de financiamentos passíveis de capitalização foi de 11,74% ao ano (13,80% no ano de 2023), que representa a taxa média dos financiamentos da Companhia.

## **Ativos em garantia**

A Companhia possui vagões e locomotivas dados em garantia de financiamentos. O valor residual em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, dos ativos dados em garantia é de R\$1.037.459 e R\$1.057.360, respectivamente.

14.2 Ativos de direito de uso (arrendamento)

Controladora / Consolidado	2024				Total
	Bens vinculados a concessão (a)	Veículos	Imóveis	Outros	
<b>Custo</b>					
Em 1º de janeiro	3.765.840	39.841	27.838	4.693	3.838.212
Adições	-	5.029	3.355	-	8.384
Subarrendamento	(51.972)	-	-	-	(51.972)
Remensuração atualização monetária	69.562	14.766	1.538	694	86.560
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>3.783.430</b>	<b>59.636</b>	<b>32.731</b>	<b>5.387</b>	<b>3.881.184</b>
<b>Depreciação</b>					
Em 1º de janeiro	(1.192.512)	(38.432)	(14.680)	(4.346)	(1.249.970)
Adições	(78.575)	(8.591)	(6.365)	(758)	(94.289)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>(1.271.087)</b>	<b>(47.023)</b>	<b>(21.045)</b>	<b>(5.104)</b>	<b>(1.344.259)</b>
<b>Saldo líquido do exercício</b>	<b>2.512.343</b>	<b>12.613</b>	<b>11.686</b>	<b>283</b>	<b>2.536.925</b>

(a) A Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT extinguiu o Contrato de Arrendamento nº 072/96, nos termos da Lei nº 13.448, de junho de 2017, e do Decreto nº 10.161, de 9 de dezembro de 2019, por meio do terceiro aditivo ao Contrato de Concessão, publicado no DOU de 14 de abril de 2022, mediante a transferência à Concessionária dos bens móveis e da cessão de uso dos bens imóveis. Em consequência da primazia da essência sobre a forma, esta extinção contratual não acarretou impacto às demonstrações financeiras da Companhia, uma vez que foram mantidas as obrigações financeiras a pagar decorrentes do contrato de arrendamento desses ativos.

Controladora	2023				
	Bens vinculados a concessão (a)	Veículos	Imóveis	Outros	Total
<b>Custo</b>					
Em 1º de janeiro	3.646.575	38.809	31.976	4.382	3.721.742
Adições	-	1.330	-	-	1.330
Remensuração atualização monetária	119.265	(298)	104	311	119.382
Desreconhecimento	-	-	(4.242)	-	(4.242)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>3.765.840</b>	<b>39.841</b>	<b>27.838</b>	<b>4.693</b>	<b>3.838.212</b>
<b>Depreciação</b>					
Em 1º de janeiro	(1.115.943)	(30.297)	(10.283)	(3.024)	(1.159.547)
Adições	(76.569)	(8.135)	(6.676)	(1.322)	(92.702)
Desreconhecimento	-	-	2.279	-	2.279
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>(1.192.512)</b>	<b>(38.432)</b>	<b>(14.680)</b>	<b>(4.346)</b>	<b>(1.249.970)</b>
<b>Saldo líquido do exercício</b>	<b>2.573.328</b>	<b>1.409</b>	<b>13.158</b>	<b>347</b>	<b>2.588.242</b>

**15. Intangível**
**Política contábil**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, se for o caso. Os gastos com desenvolvimento de ativos gerados internamente também são capitalizados e seus valores farão parte do custo do ativo intangível.

Ativos intangíveis decorrentes da renovação da concessão foram registrados a valor presente e estão sendo amortizados pelo período de vigência do Quarto Termo Aditivo que renovou o contrato de concessão.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável, sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados, no mínimo, ao final de cada exercício social. Mudanças nas vidas úteis estimadas ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

A taxa de amortização dos ativos intangíveis foi estimada em 20% ao ano, exceto para os direitos da concessão que estão sendo amortizados pelo período do contrato.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido pela venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Controladora / Consolidado	2024			Total
	Sistemas informatizados e software	Direitos da Concessão	Projetos em andamento	
<b>Custo</b>				
Em 1º de janeiro	408.603	169.654	33.151	611.408
Adições	9.098	-	16.432	25.530
Transferências	16.636	-	(16.636)	-
Reclassificações	2.500	-	-	2.500
Ajustes no custo	-	(8.425)	-	(8.425)
Baixas	(2.009)	-	(434)	(2.443)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>434.828</b>	<b>161.229</b>	<b>32.513</b>	<b>628.570</b>
<b>Depreciação</b>				
Em 1º de janeiro	(255.607)	(7.192)	-	(262.799)
Adições	(39.497)	(3.526)	-	(43.023)
Baixas	2.009	-	-	2.009
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>(293.095)</b>	<b>(10.718)</b>	<b>-</b>	<b>(303.813)</b>
<b>Saldo líquido do exercício</b>	<b>141.733</b>	<b>150.511</b>	<b>32.513</b>	<b>324.757</b>

Controladora	2023			Total
	Sistemas informatizados e software	Direitos da Concessão	Projetos em andamento	
<b>Custo</b>				
Em 1º de janeiro	250.783	-	142.247	393.030
Adições	26.550	169.654	29.136	225.340
Transferências	137.052	-	(137.052)	-
Reclassificações	-	-	744	744
Baixas	(5.782)	-	(1.924)	(7.706)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>408.603</b>	<b>169.654</b>	<b>33.151</b>	<b>611.408</b>
<b>Depreciação</b>				
Em 1º de janeiro	(232.330)	-	-	(232.330)
Adições	(23.961)	(7.192)	-	(31.153)
Baixas	684	-	-	684
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>(255.607)</b>	<b>(7.192)</b>	<b>-</b>	<b>(262.799)</b>
<b>Saldo líquido do exercício</b>	<b>152.996</b>	<b>162.462</b>	<b>33.151</b>	<b>348.609</b>

#### Projetos em andamento

Os projetos em andamento estão substancialmente representados por gastos incorridos no desenvolvimento de softwares e outras soluções tecnológicas que se enquadram na classificação de ativo intangível. O prazo de conclusão de cada projeto depende da complexidade e do cronograma de entrega.

#### Direitos da Concessão

Os direitos da concessão são registrados em contrapartida das “Obrigações da concessão” referente aos valores a pagar a título de outorga e estão sendo amortizados pelo prazo do contrato de concessão.

## 16. Fornecedores

#### Política contábil

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

	Controladora / Consolidado	Controladora
	2024	2023
Valores a pagar a partes relacionadas	220.682	292.079
Fornecedores a pagar – nacionais	596.371	480.431
Fornecedores a pagar – estrangeiros	21.606	14.257
	<b>838.659</b>	<b>786.767</b>
Circulante	838.659	780.947
Não circulante	-	5.820

**17. Obrigações sociais e trabalhistas**

**Política contábil**

A Companhia adota o Plano de Participação nos Resultados – PPR em que todos os colaboradores são elegíveis e no qual são consideradas metas corporativas e metas específicas das áreas. A Companhia efetua a provisão baseada na medição do cumprimento das metas da Companhia, respeitando o regime de competência e o reconhecimento da obrigação presente resultante de evento passado no montante estimado da saída de recursos no futuro.

Os pagamentos de benefícios tais como salário e férias, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência.

	<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
PPR – Plano de Participação nos Resultados/Bônus	139.234	109.327
Provisão para férias	54.845	50.826
Salários a pagar	50.037	43.111
INSS	30.470	28.966
FGTS	9.621	8.956
IRRF a pagar	5.331	4.311
Outros	8.817	8.184
	<b>298.355</b>	<b>253.681</b>

**18. Imposto de renda e contribuição social**

	<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Imposto de renda	145.094	136.260
Contribuição social	3.693	23.362
	<b>148.787</b>	<b>159.622</b>

**19. Outras obrigações fiscais**

	<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
ICMS	48.594	46.978
INSS retido terceiros	10.820	20.140
PIS/COFINS	9.509	9.278
ISS	7.349	8.020
Outros	51	84
	<b>76.323</b>	<b>84.500</b>

20. Empréstimos e financiamentos

**Política contábil**

Inicialmente mensurados pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado. Caso a transação seja designada ao valor justo por meio do resultado, o registro inicial e subsequente se dá pelo valor justo.

São desreconhecidos quando a obrigação especificada no contrato é quitada, cancelada ou expirada. A diferença entre a quantia escriturada de um passivo financeiro que tenha sido extinto ou transferido para outra parte e a retribuição paga, incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos, é reconhecida nos lucros ou prejuízos como outros rendimentos ou gastos financeiros.

Os empréstimos são apresentados no passivo circulante, quando a liquidação é esperada dentro de 12 meses, ou no passivo não circulante, quando a liquidação é esperada após esse período.

		<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
		<b>2024</b>	<b>2023</b>
<u>Moeda nacional</u>			
FINEM/FINAME - BNDES	(a)	873.099	871.046
Banco Safra	(b)	210.239	211.044
Banco MUFG	(c)	405.170	405.362
Notas promissórias	(d)	744.620	662.939
		<b>2.233.128</b>	<b>2.150.391</b>
Custos da transação		(1.300)	(1.422)
		<b>2.231.828</b>	<b>2.148.969</b>
<u>Moeda estrangeira</u>			
Banco Citibank	(e)	118.281	103.267
		<b>118.281</b>	<b>103.267</b>
Custos da transação		(14.037)	(15.817)
		<b>104.244</b>	<b>87.450</b>
<u>Debêntures</u>			
7ª Emissão	(f)	129.995	247.388
9ª Emissão		-	626.271
10ª Emissão		1.567.927	1.667.296
11ª Emissão		1.969.941	2.219.819
12ª Emissão		2.377.584	-
		<b>6.045.447</b>	<b>4.760.774</b>
Custos da transação		(212.761)	(121.910)
		<b>5.832.686</b>	<b>4.638.864</b>
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>		<b>8.168.758</b>	<b>6.875.283</b>
Circulante		556.333	998.552
Não circulante		7.612.425	5.876.731

- (a) As operações de FINEM, contratadas de forma direta e indireta junto ao BNDES possuem taxa nominal igual à taxa efetiva e estão sujeitas a encargos de TJLP mais “spread” até 3,41% ao ano ou taxa fixa de 2,50% ao ano até 5,50% ao ano. Estes financiamentos serão utilizados para cobrir gastos que visam à redução do número de acidentes, a melhoria do ciclo operacional e a aquisição de material rodante, além da construção de passarelas, viadutos, passagens inferiores e projetos sociais. Essas operações têm como garantia recebível de contratos comerciais que perfazem, no mínimo, 130% do serviço da dívida, alienação fiduciária dos bens financiados e direitos emergentes. Em janeiro de 2022 ocorreu a captação de R\$18.072, com vencimento programado para julho de 2035, a uma taxa de 11,38% a.a. Em agosto de 2022 a Companhia obteve a liberação de R\$600.000, junto ao BNDES, com prazo de 16 anos, a uma taxa de IPCA + 5,01% a.a.

As operações de FINAME são financiamentos com recursos do BNDES, repassados à Companhia de forma indireta via instituições financeiras, com taxa nominal iguais à taxa efetiva. Os FINAME's tiveram como finalidade a aquisição de vagões e locomotivas, enquanto a linha do BNDES automático financiou projeto de inovação tecnológica que prevê a redução do consumo de combustível nas locomotivas. Esses financiamentos estão sujeitos a encargos de TJLP mais “spread”, equivalente a uma TIR (taxa interna de retorno) de 9,70% ao ano ou taxa fixa de 4,50% ao ano.

- (b) O financiamento junto ao Banco Safra refere-se a uma captação realizada em agosto de 2023, no valor total de R\$200.000, na modalidade de NCE (Nota de Crédito à Exportação), com prazo de vencimento de 3 anos, a um custo de CDI+ 1,249944%a.a. Nessa operação não há garantias contratuais e o objetivo da captação é suportar a necessidade de caixa da Companhia no curto e médio prazo.
- (c) Os financiamentos junto ao Banco MUFG referem-se a duas captações realizadas em maio e junho de 2023, nos valores de R\$300.000 e R\$100.000, respectivamente. A modalidade das duas captações é a linha 4131 sintética, com vencimento de 3 anos, a um custo respectivo de CDI+ 1,70% e 1,67%. Nesta operação não há garantias e o objetivo da captação é suportar a necessidade de caixa da Companhia no curto e médio prazo.
- (d) O financiamento da Nota Promissória Comercial foi captado pela Companhia em outubro de 2021, nos termos da Instrução CVM nº 566 e segundo os procedimentos previstos na Instrução CVM nº 476 no valor de R\$500.000, com prazo para amortização de 5 anos e vencimento único em 22 de outubro de 2026, a uma taxa de CDI+ 1,30% a.a. Os recursos obtidos serão utilizados para reforço do capital de giro e alongamento do perfil da dívida e não contaram com qualquer espécie de garantia.
- (e) O financiamento junto ao Banco Citibank refere-se a uma captação realizada em junho de 2023, no valor de US\$21.614, R\$105.058, na modalidade de ECA *Financing (Export Credit Agency)*. O custo da operação é de SOFR+ 0,90%. Essas operações têm como garantia equipamentos importados da Suíça adquiridos a partir do financiamento. Em 2024 foram pagos, as parcelas de principal da operação, totalizando R\$9.984. A operação junto ao Citibank está protegida por instrumento derivativo de *swap* e é designada a *hedge accounting* de valor justo.

(f) Debêntures

- 7ª Emissão

Em fevereiro de 2015, a Companhia emitiu R\$550.726 em debêntures, sendo R\$336.340 relativos à 1ª série e R\$214.386 relativos à 2ª série. Devido à correção do valor da emissão prevista na escritura entre a data de emissão e a data de liquidação o total desembolsado foi de R\$555.003. A emissão ocorreu nos termos da Instrução CVM nº 400, tendo sido emitidas 550.726 debêntures simples não conversíveis em ações, de espécie quirografária, com o valor unitário de R\$1. Os recursos obtidos com a emissão foram utilizados integralmente para financiar os projetos de revitalização da via permanente e expansão do projeto de comunicação CBTC (*Communication Based Train Control*), aprovados e considerados prioritários pelo Ministério dos Transportes, razão pela qual as debêntures contam com benefícios de isenção tributária de acordo com a Lei nº 12.431.



A primeira série dessa emissão possui prazo de 7 anos, com amortização no 6º e 7º ano e está sujeita a uma taxa de IPCA + 5,9828% ao ano. Já a segunda série, possui prazo de 10 anos, com amortização no 8º, 9º e 10º ano e a sua taxa de juros é de IPCA + 6,4277% ao ano. O pagamento dos juros das duas séries é anual. Em abril de 2016, a Assembleia Geral de Debenturistas deliberou pelo não vencimento antecipado das debêntures, pela renúncia da hipótese das debêntures virem a ter sua classificação de risco rebaixada em dois *notches*, em relação à classificação de risco das debêntures na data de emissão, até a data de 15 de fevereiro de 2024 e pelo pagamento de prêmio (*flat*), incidente sobre o valor nominal unitário devidamente atualizado, equivalente a 4,35% para as debêntures da 1ª série e 5,35% para as da 2ª série. Os prêmios foram pagos no dia 15 de abril de 2016, com base no valor nominal unitário atualizado do dia 14 de abril de 2016.

Em fevereiro de 2024 ocorreu a liquidação de principal, no valor de R\$118.258.

- **9ª Emissão**

Em abril de 2019, a Companhia realizou sua 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, via Instrução CVM 476. Foram emitidas 65 mil debêntures, em duas séries, quais sejam 1ª e 2ª, totalizando uma captação de R\$650.000, sendo R\$367.150 alocados na 1ª série e R\$282.850 na 2ª série. A 1ª série foi colocada a mercado, com juros de IPCA+4,095%a.a., definidos após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 5 anos e amortização no último ano. A 2ª série foi colocada a mercado, com juros de 106,4% do CDI a.a., definidos após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 5 anos e amortização no 4º e 5º anos. Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com esta emissão foram utilizados para projetos de investimentos, reforço do seu capital de giro e alongamento do perfil da sua dívida. Para a 9ª emissão de debêntures, a 2ª série é protegida por instrumento derivativo de *swap* e não é designada para *hedge accounting* de valor justo.

Em abril de 2024 ocorreu a amortização integral da 1ª e 2ª série da 9ª emissão de debêntures, nos montantes, respectivamente, R\$485.729 e R\$141.425.

- **10ª Emissão**

Entre agosto e setembro de 2021, a Companhia realizou sua 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, via Instrução CVM 476. Foram emitidas 150.000 debêntures, em três séries, quais sejam 1ª, 2ª e 3ª, totalizando uma captação no montante de R\$1.500.000, sendo R\$700.000 alocados na 1ª série, R\$300.000 alocados na 2ª série e R\$500.000 na 3ª série. A 1ª série desta emissão foi colocada a mercado, com juros de 100,00% do CDI+1,30% ao ano, definido após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 5 anos e amortização no 5º ano. A 2ª série foi colocada a mercado, com juros de 4,97% ao ano e correção monetária pelo IPCA, definido após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 10 anos e amortização anual a partir do 8º ano. A 3ª série foi colocada a mercado, com juros de 5,06% ao ano e correção monetária pelo IPCA, definido após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 15 anos e amortização anual a partir do 13º ano. Para a 10ª emissão de debêntures, somente a 2ª e 3ª séries possuem operações de *swap* e designação para *hedge accounting* de valor justo. Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com esta emissão, foram utilizados para projetos de investimentos, reforço do seu capital de giro e alongamento do perfil da sua dívida.

- 11ª Emissão**

Em outubro de 2023, a Companhia realizou sua 11ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, via Resolução CVM 160. Foram emitidas 2.000.000 debêntures, em três séries, quais sejam 1ª, 2ª e 3ª, totalizando uma captação no montante de R\$2.000.000, sendo R\$400.000 alocados na 1ª série, R\$800.000 alocados na 2ª série e R\$800.000 alocados na 3ª série. A 1ª série foi colocada a mercado com juros de IPCA+ 6,2414% a.a., definido após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 10 anos e amortização no 10º ano. A 2ª série foi colocada a mercado com juros de IPCA+ 6,3439% a.a., definido após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 12 anos e amortização anual a partir do 10º ano. A 3ª série foi colocada a mercado com juros de IPCA+ 6,4496% a.a., definido após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 15 anos e amortização anual a partir do 13º ano. Para a 11ª emissão de debêntures, as 3 séries são protegidas por instrumento derivativo de *swap* e são designadas para *hedge accounting* de valor justo. Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com esta emissão foram designados em forma de reembolso para projetos de investimentos já realizados em 2021 e 2022 sendo destinado ao caixa da Companhia.
- 12ª Emissão**

Em outubro de 2024, a Companhia realizou sua 12ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, via Resolução CVM 160. Foram emitidas 2.500.000 debêntures, em três séries, quais sejam 1ª, 2ª e 3ª, totalizando uma captação no montante de R\$2.500.000, sendo R\$500.000 alocados na 1ª série, R\$1.000.000 alocados na 2ª série e R\$1.000.000 alocados na 3ª série. A 1ª série foi colocada a mercado com juros de IPCA+ 6,5251% a.a., definido após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 10 anos e amortização no 10º ano. A 2ª série foi colocada a mercado com juros de IPCA+ 6,5514% a.a., definido após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 12 anos e amortização anual a partir do 10º ano. A 3ª série foi colocada a mercado com juros de IPCA+ 6,5796% a.a., definido após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 15 anos e amortização anual a partir do 13º ano. Para a 12ª emissão de debêntures, as 3 séries são protegidas por instrumento derivativo de *swap* e são designadas para *hedge accounting* de valor justo. Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com esta emissão foram designados em forma de reembolso para projetos de investimentos já realizados em 2023 e 2024 sendo destinado ao caixa da Companhia.

Fluxo de amortização dos financiamentos de longo prazo:

	Controladora / Consolidado				
	2026	2027	2028	Após 2028	Total
FINEM/FINAME - BNDES	81.998	81.998	81.998	573.572	819.566
Notas Promissórias	744.621	-	-	-	744.621
Banco MUFG	400.000	-	-	-	400.000
Banco Safra	200.000	-	-	-	200.000
Banco Citibank	15.455	14.078	12.806	58.207	100.546
Debêntures	1.007.582	282.687	263.738	4.005.555	5.559.562
	<b>2.449.656</b>	<b>378.763</b>	<b>358.542</b>	<b>4.637.334</b>	<b>7.824.295</b>

Fluxo de amortização dos custos de transação das captações de recursos:

Controladora / Consolidado	Curto prazo	Longo prazo					Total
	CP	2026	2027	2028	Após 2028	Total	CP + LP
Moeda nacional	116	894	93	86	111	1.184	1.300
Moeda estrangeira	1.598	1.502	1.448	1.406	8.083	12.439	14.037
Debêntures	14.514	14.463	3.849	14.705	155.230	198.247	212.761
	<b>16.228</b>	<b>16.859</b>	<b>15.390</b>	<b>16.197</b>	<b>163.424</b>	<b>211.870</b>	<b>228.098</b>

Montante dos custos de transações incorridos em cada processo de captação:

	Controladora	
	2024	2023
Debêntures 11ª emissão		2.000.000
(-) custos de captação		87.994
% custos/valor captação		4,40%
Banco Citibank		105.254
(-) custos de captação		16.743
% custos/valor captação		15,91%
Debêntures 12ª emissão	2.500.000	
(-) custos de captação	107.575	
% custos/valor captação	4,30%	

Condições restritivas financeiras (covenants)

Todos os contratos de empréstimos e financiamentos têm cláusulas restritivas relativas à manutenção de índices financeiros. As debêntures emitidas pela Companhia também possuem cláusulas restritivas relativas à manutenção de índices financeiros ao final de cada trimestre. Todos os *covenants* foram cumpridos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A condição mais restritiva segue apresentada abaixo:

- Alavancagem: a dívida líquida não deve ser superior a 3,0x ao *EBITDA* recorrente;
- Cobertura de juros: o *EBITDA* corrente não deve ser inferior a 2,0x as despesas financeiras líquidas.

A próxima data de apuração será ao final do 1º trimestre de 2025. A Cia. não identifica riscos de quebra desses limites para o próximo exercício social.

As debêntures da 7ª emissão possuem cláusulas de manutenção de *rating* mínimo de classificação de risco atribuível pela *Standard and Poor's* e, que também foram atendidas no exercício informado. As debêntures da 9ª, 10ª, 11ª e 12ª emissão e as Notas Promissórias não possuem cláusulas de manutenção de *rating* mínimo de classificação de risco.

A MRS também está sujeita a *covenants* não financeiros usualmente praticados no mercado, tais como o cumprimento de certos padrões de governança e regulatório, entre outros. A Cia. também cumpriu esses *covenants* em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

## 21. Arrendamento

### Política contábil

#### **Arrendamentos em que a Companhia é arrendatária**

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do contrato de arrendamento. O passivo de arrendamento é reconhecido inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimos incremental da Companhia. O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento é ajustado por quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

A Companhia determina sua taxa incremental, nominal, utilizando-se dos seguintes critérios:

- (i) Arrendamento com o Poder Concedente: considera a representatividade e o custo ponderado das dívidas da Companhia;
- (ii) Contrato de locação de imóveis: taxa cotada com instituições financeiras de relacionamento com a Companhia;
- (iii) Contrato para locação de máquinas, equipamentos e outros: taxa de financiamento do BNDES (linha específica para este fim que considera TLP mais *spread* do banco).

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- (i) pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- (ii) valores que se espera que sejam pagos de acordo com as garantias de valor residual e;
- (iii) o preço de exercício da opção de compra se a Companhia estiver razoavelmente certa de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado e remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado é realizado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido à zero.

#### **Arrendamentos de ativos de curto prazo e/ou de baixo valor**

A Companhia aplica isenção de reconhecimento para os arrendamentos de curto prazo e/ou para os quais os ativos subjacentes são de baixo valor. Os pagamentos associados a esses arrendamentos continuam sendo reconhecidos como despesa na demonstração do resultado.

Os arrendamentos enquadrados no escopo do CPC 06 (R2) referentes aos ativos de direito de uso da Companhia foram agrupados de acordo com sua natureza conforme informações abaixo:

- Bens vinculados à concessão: contrato com a União referente aos bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga. Após assinatura do quarto termo aditivo que renovou a concessão por mais 30 anos, os valores fixos a pagar passaram a ser reajustados anualmente pelo IPCA. A taxa de desconto nominal determinada para o cálculo do valor presente é de 9,95%.
- Imóveis: contratos de locação de áreas, salas comerciais, garagens, edificações e outros. A taxa de desconto nominal determinada para o cálculo do valor presente está entre 3,99% ao ano e 12,06% ao ano.
- Veículos: contratos de locação de veículos para atendimento as áreas operacionais. A taxa de desconto nominal determinada para o cálculo do valor presente está entre 8,88% ao ano e 12,66% ao ano.
- Outros: aluguel de plataforma aérea, empilhadeira, container, equipamentos de informática, eletrônicos, *software* e outros. A taxa de desconto nominal determinada para o cálculo do valor presente está entre 4,97% ao ano e 8,88% ao ano.

Os contratos de arrendamento, exceto o contrato de arrendamento dos bens vinculados à concessão, têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em dezembro de 2034. Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação, em sua maioria pelo IPCA.

A taxa incremental de empréstimos utilizada pela Companhia foi determinada com base nas taxas de juros a que a Companhia tem acesso, ajustada ao mercado brasileiro e aos prazos de seus contratos.

Controladora / Consolidado	2024				
	Bens vinculados à concessão	Imóveis	Veículos	Outros	Total
<b>Arrendamento a pagar</b>					
Em 1º de janeiro	3.486.234	8.562	1.929	737	3.497.462
Adições	-	4.366	6.012	-	10.378
Remensuração por atualização monetária	127.212	1.919	16.152	760	146.043
Reclassificações	86.458	(2.764)	(22)	(4)	83.668
Pagamentos	(718.424)	(3.383)	(9.396)	(1.158)	(732.361)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>2.981.480</b>	<b>8.700</b>	<b>14.675</b>	<b>335</b>	<b>3.005.190</b>
<b>Juros a transcorrer</b>					
Em 1º de janeiro	(1.459.625)	(3.208)	(119)	(14)	(1.462.966)
Adições/(Reversões)	-	(1.011)	(983)	-	(1.994)
Remensuração por atualização monetária	(57.651)	(377)	(1.386)	(69)	(59.483)
Reclassificações	(86.458)	2.764	22	4	(83.668)
Juros transcorridos	173.541	668	817	56	175.082
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>(1.430.193)</b>	<b>(1.164)</b>	<b>(1.649)</b>	<b>(23)</b>	<b>(1.433.029)</b>
<b>Saldo líquido do exercício</b>	<b>1.551.287</b>	<b>7.536</b>	<b>13.026</b>	<b>312</b>	<b>1.572.161</b>
<b>Circulante</b>	<b>610.753</b>	<b>2.947</b>	<b>9.071</b>	<b>117</b>	<b>622.888</b>
<b>Não circulante</b>	<b>940.534</b>	<b>4.589</b>	<b>3.955</b>	<b>195</b>	<b>949.273</b>

Controladora	2023				
	Bens vinculados à concessão	Imóveis	Veículos	Outros	Total
<b>Arrendamento a pagar</b>					
Em 1º de janeiro	4.053.086	12.357	9.298	1.817	4.076.558
Adições	-	-	1.512	-	1.512
Remensuração por atualização monetária	119.265	1.849	(287)	313	121.140
Desreconhecimento	-	(2.226)	-	-	(2.226)
Pagamentos	(686.117)	(3.418)	(8.594)	(1.393)	(699.522)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>3.486.234</b>	<b>8.562</b>	<b>1.929</b>	<b>737</b>	<b>3.497.462</b>
<b>Juros a transcorrer</b>					
Em 1º de janeiro	(1.672.070)	(2.870)	(456)	(102)	(1.675.498)
Adições/(Reversões)	-	-	(182)	-	(182)
Remensuração por atualização monetária	-	(1.745)	(11)	(2)	(1.758)
Desreconhecimento	-	211	-	-	211
Juros transcorridos	212.445	1.196	530	90	214.261
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>(1.459.625)</b>	<b>(3.208)</b>	<b>(119)</b>	<b>(14)</b>	<b>(1.462.966)</b>
<b>Saldo líquido do exercício</b>	<b>2.026.609</b>	<b>5.354</b>	<b>1.810</b>	<b>723</b>	<b>2.034.496</b>
<b>Circulante</b>	<b>551.465</b>	<b>2.840</b>	<b>1.329</b>	<b>704</b>	<b>556.338</b>
<b>Não circulante</b>	<b>1.475.144</b>	<b>2.514</b>	<b>481</b>	<b>19</b>	<b>1.478.158</b>

Fluxo de pagamentos futuros dos arrendamentos:

<b>Controladora / Consolidado</b>				
<b>Arrendamento a pagar</b>	<b>Em até 12 meses</b>	<b>Em até 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Bens vinculados à concessão	732.267	643.965	1.605.248	2.981.480
Imóveis	3.488	4.867	345	8.700
Veículos	9.995	4.680	-	14.675
Outros	130	205	-	335
	<b>745.880</b>	<b>653.717</b>	<b>1.605.593</b>	<b>3.005.190</b>

<b>Controladora / Consolidado</b>				
<b>Juros a transcorrer</b>	<b>Em até 12 meses</b>	<b>Em até 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Bens vinculados à concessão	(121.513)	(296.686)	(1.011.994)	(1.430.193)
Imóveis	(543)	(598)	(23)	(1.164)
Veículos	(923)	(726)	-	(1.649)
Outros	(13)	(10)	-	(23)
	<b>(122.992)</b>	<b>(298.020)</b>	<b>(1.012.017)</b>	<b>(1.433.029)</b>
<b>Saldo líquido do exercício</b>	<b>622.888</b>	<b>355.697</b>	<b>593.576</b>	<b>1.572.161</b>

A Companhia apresenta ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais, sendo que o de maior representatividade refere-se aos bens vinculados ao contrato de concessão representado pela disponibilização dos bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga da Companhia. Além desse, foram registrados outros contratos de arrendamento referentes a bens imóveis, máquinas e equipamentos, veículos, equipamentos de TI e contêineres.

## 22. Instrumentos financeiros

### Política contábil

#### i. Reconhecimento e mensuração inicial

Os valores das contas a receber de clientes e dos títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que sejam contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Contas a receber de clientes sem um componente significativo é mensurado inicialmente ao preço da operação.



## ii. Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atenderem ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento.

### **Ativos financeiros: avaliação do modelo de negócio**

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido levando em consideração a forma em que o negócio é gerenciado e as informações são fornecidas à administração.

O objetivo do modelo de negócio da Companhia é manter os ativos financeiros a fim de receber os fluxos de caixa contratuais.

A Companhia realiza gerenciamento de riscos financeiros para limitar os impactos adversos causados por instrumentos financeiros em seu resultado e fluxo de caixa.

**Ativos financeiros: avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros**

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor do fluxo de caixa contratual de forma que ele não atenderia essa condição.

**Ativos financeiros: mensuração subsequente e ganho e perda**

<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

A Companhia não possui ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

**Passivos financeiros: classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são capitalizados como parte do custo do ativo quando forem prováveis que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa financeira no exercício em que são incorridos.

### iii. Desreconhecimento

#### Ativos financeiros

A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

#### Passivos financeiros

A Companhia não reconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também não reconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

### iv. Compensação

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### v. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e de taxa de juros.

Os derivativos são mensurados ao valor justo no momento inicial e nas mensurações subsequentes. Após o reconhecimento inicial suas variações são registradas no resultado.

A Companhia contrata alguns instrumentos como o de *hedge* para gerenciar exposições resultantes de riscos específicos que poderiam afetar o resultado, ou seja, a variabilidade dos fluxos de caixa associadas a transações no resultado.

A Companhia designou determinados *swaps* que protegem dívidas em dólar, CDI e IPCA com juros fixos como instrumento de *hedge* de valor justo. O ganho ou a perda no instrumento de *hedge* é reconhecido no resultado financeiro, no mesmo momento é verificada a variação do valor justo do risco atribuível do objeto de *hedge* que é registrado no passivo com contrapartida no resultado financeiro.

Para alguns empréstimos e debêntures a Companhia adotou o modelo de *hedge accounting*.

Ao implementar o modelo de *hedge accounting* a Companhia documentou o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. A Companhia avalia e documenta se a relação de proteção atende aos requisitos de efetividade de *hedge* mensalmente.



## Operações com instrumentos financeiros

O cálculo do valor justo das aplicações (Caixa e equivalentes de caixa e Caixa restrito) segue a seguinte metodologia: (i) para o cálculo do valor justo, só são consideradas as aplicações cujas taxas contratadas são diferentes a 100% do CDI e (ii) para o cálculo da taxa de desconto, da mensuração do valor justo, é considerada a última taxa de aplicação contratada pela instituição financeira, onde a aplicação está custodiada.

O valor justo de empréstimos e financiamentos é baseado em premissas de mercado, o cálculo segue a seguinte metodologia: para operações que possuem cotação pública de mercado para a taxa de juros de referência, calcula-se o fluxo até o vencimento com a taxa contratual e, em seguida, desconta-se pela taxa atualizada constante da fonte pública e, para os empréstimos e financiamentos que não têm fonte pública de taxa de juros, depois de calcular o fluxo até o vencimento com a taxa contratual, desconta-se pela taxa de juros de operações semelhantes em termos de risco e prazo. Eventualmente, no caso de dificuldade em identificar financiamentos comparáveis, a taxa de desconto é determinada através de consulta a instituições financeiras.

Os valores contábeis de todas as operações com instrumentos financeiros realizadas pela Companhia, não divergem dos seus valores justos.

## Classificação dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Controladora	2024				2023			
	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para hedge	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para hedge	Total
<b>Ativos</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	-	4.144.513	-	4.144.513	-	3.385.798	-	3.385.798
Caixa restrito	-	2.880	-	2.880	-	2.254	-	2.254
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	587.214	-	-	587.214	554.294	-	-	554.294
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos – <i>swap/NDF</i>	-	-	55.932	55.932	-	-	326.743	326.743
<b>Total</b>	<b>587.214</b>	<b>4.147.393</b>	<b>55.932</b>	<b>4.790.539</b>	<b>554.294</b>	<b>3.388.052</b>	<b>326.743</b>	<b>4.269.089</b>

Controladora	2024				2023			
	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para hedge	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para hedge	Total
<b>Passivos</b>								
Fornecedores	838.659	-	-	838.659	786.767	-	-	786.767
Empréstimos e financiamentos em R\$	2.233.128	-	-	2.233.128	2.150.391	-	-	2.150.391
Empréstimos e financiamentos em USD	-	-	118.281	118.281	-	-	103.267	103.267
Debêntures	861.372	-	5.184.075	6.045.447	1.608.324	-	3.152.450	4.760.774
Arrendamento	1.572.161	-	-	1.572.161	2.034.496	-	-	2.034.496
Outras obrigações da Concessão	217.198	-	-	217.198	195.580	-	-	195.580
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos – <i>swap/NDF</i>	-	-	422.831	422.831	-	-	159.027	159.027
<b>Total</b>	<b>5.722.518</b>	<b>-</b>	<b>5.725.187</b>	<b>11.447.705</b>	<b>6.775.558</b>	<b>-</b>	<b>3.414.744</b>	<b>10.190.302</b>

Consolidado	2024			
	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para hedge	Total
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	-	4.144.613	-	4.144.613
Caixa restrito	-	2.880	-	2.880
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	587.214	-	-	587.214
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos – <i>swap/NDF</i>	-	-	55.932	55.932
<b>Total</b>	<b>587.214</b>	<b>4.147.493</b>	<b>55.932</b>	<b>4.790.639</b>

Consolidado	2024			
	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para hedge	Total
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	838.659	-	-	838.659
Empréstimos e financiamentos em R\$	2.233.128	-	-	2.233.128
Empréstimos e financiamentos em USD	-	-	118.281	118.281
Debêntures	861.372	-	5.184.075	6.045.447
Arrendamento	1.572.161	-	-	1.572.161
Outras obrigações da Concessão	217.198	-	-	217.198
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos – <i>swap/NDF</i>	-	-	422.831	422.831
<b>Total</b>	<b>5.722.518</b>	<b>-</b>	<b>5.725.187</b>	<b>11.447.705</b>

### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e índices de inflação.

Os instrumentos financeiros derivativos (*swap*) são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

As operações de *swap* que em 31 de dezembro de 2024 apresentavam saldo líquido a pagar no valor de R\$373.343 (saldo líquido a receber de R\$168.829 em 31 de dezembro 2023). Enquanto a operação de *NDF* apresentou saldo a receber de R\$6.444 (a pagar de R\$1.113 em 31 de dezembro de 2023). As operações citadas acima tiveram suas variações contabilizadas no resultado.

A Companhia documentou tal relação de *hedge* como *hedge* de valor justo após testes comprovarem que é esperado que o *hedge* seja altamente eficaz na compensação do valor justo do objeto de *hedge*. A efetividade é mensurada a partir de testes de eficácia prospectiva, avaliada pelo método estatístico de redução da volatilidade. O *hedge* é considerado eficaz quando o quociente de eficácia do teste prospectivo resultar em valor igual ou maior que 80%.

A partir da designação do *swap* para *hedge* de valor justo, a variação do valor justo do *hedge* permanece sendo registrada no resultado financeiro, porém no mesmo momento é verificada a variação do valor justo do risco atribuível do objeto de *hedge* designado que é registrado no passivo como contrapartida no resultado financeiro.

		<b>Objeto de <i>hedge</i> de valor justo</b>	
		<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
		<b>2024</b>	<b>2023</b>
Dívida	(a)	5.830.880	3.083.119
Ajuste de <i>hedge</i> de valor justo		(528.524)	172.598
		<b>Impacto no resultado financeiro</b>	
		<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
		<b>2024</b>	<b>2023</b>
<u>Receita financeira</u>			
Ajuste de <i>hedge</i> de valor justo		701.122	-
<u>Despesa financeira</u>			
Ajuste de <i>hedge</i> de valor justo		-	(261.531)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	(a)	<b>701.122</b>	<b>(261.531)</b>

- (a) Foi adotado o *hedge accounting* para a mitigação da volatilidade da marcação a mercado do derivativo para o contrato com exposição em dólar junto ao banco Citibank, ocasionando no equilíbrio do resultado financeiro líquido. Para as 2ª e 3ª séries da 10ª emissão e para as 3 séries da 11ª e 12ª emissão de debêntures, também há operações de *hedge accounting*.

Derivativo designado para <i>hedge</i> de valor justo	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
	Controladora / Consolidado	Controladora	Controladora / Consolidado	Controladora
Tipo de contrato	2024	2023	2024	2023
Contratos de <i>swap</i> (dólar fixo para real CDI)				
Posição ativa				
Dólar Fixo	117.134	100.284	118.004	102.928
Posição passiva				
Real CDI	(91.971)	(100.680)	(94.958)	(104.671)
			23.046	(1.743)
Contratos de <i>swap</i> (IPCA para real CDI)				
Posição ativa				
IPCA	5.714.510	2.982.495	5.184.064	3.152.449
Posição passiva				
Real CDI	(5.464.335)	(2.889.283)	(5.576.258)	(3.051.441)
			(392.194)	101.008
Total dos contratos de <i>swap</i>			<b>(369.148)</b>	<b>99.265</b>
Provisão de IR sobre ganhos <i>swap</i>			(4.195)	(20.373)
Total dos contratos de <i>swap</i> líquidos de IR			<b>(373.343)</b>	<b>78.892</b>
<u>Classificados</u>				
No ativo não circulante			49.488	236.805
No passivo circulante			(341.818)	(157.913)
No passivo não circulante			(81.013)	-
			<b>(373.343)</b>	<b>78.892</b>



Derivativos não designados	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
	Controladora / Consolidado	Controladora	Controladora / Consolidado	Controladora
Tipo de contrato	2024	2023	2024	2023
Contratos de <i>hedge</i>				
Posição ativa				
IPCA (IPCA para CDI)	-	481.207	-	481.057
Dólar variável para real fixo	126.692	106.962	127.004	105.849
Posição passiva				
CDI (IPCA para CDI)	-	(375.667)	-	(375.248)
Dólar variável para real fixo	(119.423)	(106.962)	(119.423)	(106.962)
Total dos contratos de <i>hedge</i>			<b>7.581</b>	<b>104.696</b>
Provisão de IR sobre ganhos <i>swap</i>			(1.137)	(15.871)
Total dos contratos de <i>swap</i> líquidos de IR			<b>6.444</b>	<b>88.825</b>
<u>Classificados</u>				
No ativo circulante			6.444	89.938
No passivo circulante			-	(1.113)
			<b>6.444</b>	<b>88.825</b>

A Companhia conta com instrumentos derivativos de *swap* e *NDF* (contrato a termo de dólar). Para a ponta ativa do *swap*, atrelada a uma taxa fixa mais variação cambial do dólar ou IPCA, é calculado o valor pela taxa contratual até o vencimento e depois descontado pela taxa de cupom cambial, ou curva futura DI x Pré, ambas disponibilizadas pela B3, correspondente ao prazo restante, compreendido entre o vencimento e a data atual. Finalmente, o valor resultante deste cálculo (*swap*) é convertido pela taxa de câmbio atual, caso o fluxo seja em moeda estrangeira.

Para a ponta passiva, que está atrelada a um determinado percentual de CDI ou CDI+ taxa prefixada calcula-se o valor até o vencimento aplicando este percentual ou taxa prefixada. Em seguida, desconta-se este resultado à curva futura DI x Pré, disponibilizada pela B3, até a data atual.

Descrição	Controladora / Consolidado			Controladora		
	2024			2023		
	Valor nacional	Valor justo	Vencimentos	Valor nacional	Valor justo	Vencimentos
<b>Contratos de "Swap"</b>						
<b>Posição ativa</b>						
Moeda estrangeira	117.134	118.004		100.284	102.928	
IPCA	5.714.510	5.184.064	Até Set/38	3.463.702	3.633.506	Até set/38
<b>Posição passiva</b>						
Taxas (pós)	(5.556.306)	(5.671.216)		(3.365.630)	(3.531.361)	

Descrição	Controladora / Consolidado			Controladora		
	2024			2023		
	Valor nacional	Valor justo	Vencimentos	Valor nacional	Valor justo	Vencimentos
<b>Contratos de "NDF"</b>						
<b>Posição ativa</b>						
Moeda estrangeira	126.692	127.004	Até Jan/25	106.962	105.849	Até Fev/24
<b>Posição passiva</b>						
Moeda estrangeira	(119.423)	(119.423)		(106.962)	(106.962)	

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão distribuídos entre as seguintes contrapartes:

Controladora / Consolidado								
Instituição	MRS recebe	MRS paga	Data de início	Data de vencimento	Valor nocional contratado	Valor justo em 2024 (R\$)		Resultado bruto (R\$) Ativa – Passiva (*)
						Ativa	Passiva	
<b>Contratos de swap</b>								
Banco JP Morgan	SOFR+ 0,90%	CDI+0,93%	06/07/2023	29/06/2035	100.258	112.623	90.589	22.034
Banco JP Morgan	SOFR+ 0,90%	CDI+1,15%	15/09/2023	29/06/2035	4.780	5.381	4.369	1.012
Banco Itaú	IPCA+4,97%	CDI+1,05%	16/08/2021	15/08/2031	300.000	326.611	325.532	1.079
Banco Itaú	IPCA+5,06%	CDI+1,30%	16/08/2021	15/08/2036	500.000	509.930	558.877	(48.947)
Banco XP	IPCA+6,2414%	CDI+0,63%	16/10/2023	15/09/2033	400.000	392.721	425.971	(33.250)
Banco Santander	IPCA+6,3439%	CDI+0,589%	16/10/2023	17/09/2035	400.000	393.811	425.726	(31.915)
Banco XP	IPCA+6,3439%	CDI+0,67%	16/10/2023	17/09/2035	400.000	393.811	427.566	(33.755)
Banco Santander	IPCA+6,4496%	CDI+0,76%	16/10/2023	15/09/2038	400.000	396.385	431.621	(35.236)
Banco BTG Pactual	IPCA+6,4496%	CDI+0,85%	16/10/2023	15/09/2038	400.000	393.212	433.902	(40.690)
Banco Goldman Sachs	IPCA+6,5251%	CDI-0,16%	03/10/2024	15/09/2034	500.000	476.271	508.208	(31.937)
Banco Goldman Sachs	IPCA+6,5514%	CDI-0,15%	03/10/2024	15/09/2036	500.000	476.106	508.313	(32.207)
Banco XP	IPCA+6,5514%	CDI-0,15%	03/10/2024	15/09/2036	500.000	476.998	508.313	(31.315)
Banco Santander	IPCA+6,5796%	CDI-0,05%	03/10/2024	15/09/2039	1.000.000	948.208	1.022.229	(74.021)
<b>Total</b>						<b>5.302.068</b>	<b>5.671.216</b>	<b>(369.148)</b>

Controladora / Consolidado							
Instituição	Data de início	Data de vencimento	Valor nocional contratado	Valor justo em 2024 (R\$)		Resultado bruto (R\$) Ativa – Passiva (*)	
				Ativa	Passiva		
<b>Contratos de NDF</b>							
Banco Citibank	31/10/2024	22/01/2025	20.460	127.004	119.423	7.581	
<b>Total</b>				<b>127.004</b>	<b>119.423</b>	<b>7.581</b>	

(\*) Valores brutos de Imposto de Renda Retido na Fonte de R\$5.332, totalizando uma posição líquida passiva de derivativos de R\$366.899 (posição líquida ativa no valor de R\$167.716 em 31 de dezembro de 2023).

**22.1. Hierarquia do valor justo**

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros:

- Nível 1: Instrumentos financeiros que possuem dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Instrumentos financeiros que possuem dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Instrumentos classificados como Nível 3 são os que possuem dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia, com saldo líquido a pagar de R\$366.899 em 31 de dezembro de 2024, bem como os instrumentos financeiros associados ao caixa (incluindo caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito) foram classificados no Nível 2 para hierarquia de valor justo. Não existem instrumentos financeiros classificados no Nível 3 e Nível 1 na Companhia.

	Controladora / Consolidado		Controladora	
	2024		2023	
	Valor justo	Nível	Valor justo	Nível
<b>Ativos (Passivos)</b>				
Instrumentos financeiros derivativos ativos	55.932	2	326.743	2
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(422.831)	2	(159.027)	2
	<b>(366.899)</b>		<b>167.716</b>	

**22.2. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro**

Os principais passivos financeiros da Companhia, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, arrendamentos, fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos e outros créditos, contas a receber de clientes e outras contas a receber e depósitos à vista e de curto prazo que resultam diretamente de suas operações. A Companhia também contrata transações com derivativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A alta Administração supervisiona a gestão desses riscos e conta com o suporte de um comitê financeiro do Conselho de Administração, contribuindo assim, para a manutenção de uma estrutura de governança em riscos financeiros adequada para a Companhia.

O comitê financeiro recomenda ações à alta Administração da Companhia para que as atividades em que se assumem riscos financeiros sejam regidas por políticas e procedimentos apropriados, e aprovadas pelo Conselho de Administração. Todas as atividades com derivativos têm por finalidade a gestão de risco, não havendo quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos. A política para gestão de risco financeiro é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração.

O comitê financeiro revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, tendo como principal objetivo reduzir a diferença financeira ou econômica, inesperada, que possa impactar tanto o resultado da Companhia quanto o seu fluxo de caixa esperado. Como objetivo secundário, busca-se minimizar a probabilidade de: (i) exigência inesperada de captações adicionais de recursos; e (ii) que as métricas da Companhia violem *covenants* financeiros já assumidos.

Como mecanismo central de gestão de riscos, os controles internos utilizados pela Administração da Companhia estão concentrados no acompanhamento do percentual da dívida indexada em moeda estrangeira que se encontra protegida por instrumentos financeiros derivativos. Por esta razão, a maior parte da exposição ao risco cambial da Companhia tem sido coberta por contratos de *swap*.

Adicionalmente, a Companhia, não só acompanha o resultado dessas operações por meio do seu valor justo, como também traça cenários de deterioração das variáveis relevantes de mercado, avaliando situações de *stress* e respectivos impactos financeiros.

### 22.3. Política de utilização dos instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como política a mitigação de sua exposição aos riscos de mercado, procurando reduzir o impacto financeiro de flutuações nas taxas de câmbio e de juros. Tal política é implementada através do acompanhamento estratégico da exposição de seus ativos e passivos a essas variáveis, conjuntamente com a contratação de operações de derivativos que permitam o controle dos riscos envolvidos.

As operações com derivativos, basicamente, se dão por meio de *swap* para empréstimos em moeda estrangeira ou IPCA, ambas envolvendo acréscimo de taxas prefixadas, *versus* percentual do CDI ou CDI acrescido de taxa prefixada, todas contando com bancos de primeira linha como contraparte e, não existindo depósito de margem em garantia. Destaca-se que a totalidade das contratações de derivativos tem como finalidade a redução de exposição a riscos, não havendo posições especulativas.

### 22.4. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities* e de ações, entre outros, os quais são detalhados abaixo. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

#### (a) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Companhia estar sujeita a perdas financeiras provocadas por alterações nas taxas de juros em que possui exposição.

No quadro a seguir são considerados três cenários para análise de sensibilidade. Com base nos indexadores vigentes em 31 de dezembro de 2024, foi definido o cenário provável para o ano de 2025 e a partir destes cenários foram calculadas variações de 25% e 50%. No cenário provável foi utilizada a perspectiva de mercado para o fechamento de 2025, tendo como base o Relatório Focus divulgado pelo Banco Central do Brasil.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data-base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2024 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Controladora / Consolidado	2024			
	R\$ milhões		25% maior	50% maior
	Saldo	Provável	Cenário I	Cenário II
CDI		14,75%	18,44%	22,13%
IPCA		4,96%	6,20%	7,44%
<b>Passivo</b>	<b>8.770,2</b>	<b>1.195,4</b>	<b>1.494,3</b>	<b>1.793,1</b>
Exposição em CDI	7.767,1	1.145,6	1.432,1	1.718,5
Exposição em IPCA	1.003,1	49,8	62,2	74,6
<b>Ativo</b>	<b>4.144,6</b>	<b>611,3</b>	<b>764,2</b>	<b>917,0</b>
Aplicações	4.144,6	611,3	764,2	917,0
<b>Posição líquida descoberta</b>	<b>4.625,6</b>	<b>584,1</b>	<b>730,1</b>	<b>876,1</b>

	Valor contábil		
	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2024
<b>Instrumentos de taxa fixa</b>			
Passivos financeiros	-	(202)	-
<b>Instrumentos de taxa pós fixada</b>			
Ativos financeiros	4.147.393	3.388.052	4.147.493
Passivos financeiros	(8.396.856)	(7.014.230)	(8.396.856)

(b) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a uma moeda diferente de sua moeda funcional.

Em especial, sua exposição ao risco de moeda (risco cambial) concentra-se nas compras e empréstimos denominados, basicamente, em dólar norte-americano, que encerrou o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 com variação positiva de 27,91% (negativa de 7,21% em 31 de dezembro de 2023).

	Controladora / Consolidado	Controladora
	2024	2023
<b>Ativos em moeda estrangeira</b>		
Importações em andamento	1.309	2.076
Instrumentos financeiros de <i>swap</i> /NDF	118.004	102.928
	<b>119.313</b>	<b>105.004</b>
<b>Passivos em moeda estrangeira</b>		
Fornecedores	(210.045)	(184.655)
Empréstimos e financiamentos	(118.281)	(103.267)
	<b>(328.326)</b>	<b>(287.922)</b>
<b>Exposição líquida</b>	<b>(209.013)</b>	<b>(182.918)</b>

A seguir, apresentam-se as variações nos ativos e passivos da Companhia atrelados à taxa de câmbio, decorrentes da aplicação dos cenários de *stress*. Optou-se por manter a ponta ativa do *swap* separada, de modo a deixar o efeito do derivativo mais evidente.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 31 de dezembro de 2024 e buscam simular de que forma um *stress* nas variáveis de risco pode afetar a Companhia, considerando cenários razoavelmente possíveis. O primeiro passo foi à identificação dos principais fatores que têm potencial de gerar prejuízos nos resultados, que se resumiu à taxa de câmbio. A análise partiu de um cenário base, representado pelo valor contábil das operações, ou seja, considerando a taxa de venda (*ptax*) de 31 de dezembro de 2024, divulgada pelo Bacen e o volume de exposição. Adicionalmente, foram traçados três cenários, o provável, com base no último Relatório Focus divulgado pelo Bacen no período em questão e sua projeção para o ano vigente, o II com deterioração de 25% e, o III, com deterioração de 50%, na variável de risco.

A tabela abaixo representa a análise de sensibilidade envolvendo o efeito líquido resultante destes choques nas taxas de câmbio para o ano de 2024.

**Risco de apreciação do dólar – 31 de dezembro de 2024**

<b>Controladora / Consolidado</b>		<b>R\$ milhões</b>		
<b>Operação</b>	<b>Cenário Provável I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>	
<i>Hedge</i> - Ponta ativa de <i>swap</i>	(4,11)	21,52	47,16	
Dívida em US\$	4,12	(21,60)	(47,32)	
<b>Risco líquido da operação no aumento US\$</b>	<b>0,01</b>	<b>(0,08)</b>	<b>(0,16)</b>	

	<b>Exposição (R\$ milhões)</b>	<b>Exposição provável (R\$ milhões)</b>	<b>Real</b>	<b>Taxa esperada</b>	<b>Impacto</b>	
					<b>25%</b>	<b>50%</b>
Ponta ativa de <i>swap</i>	106,7	102,6	6,1991	5,960	7,45	8,94
Dívida em US\$	(107,0)	(102,9)	6,1991	5,960	7,45	8,94

Estas transações estão primariamente denominadas em Real e Dólar.

**(c) Risco de crédito**

Refere-se à possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. A Companhia não possui garantias tomadas em relação ao contas a receber.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4.144.513	3.385.798	4.144.613
Caixa restrito	2.880	2.254	2.880
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	587.214	554.294	587.214
Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap/NDF</i>	25.237	167.716	25.237
<b>Total</b>	<b>4.759.844</b>	<b>4.110.062</b>	<b>4.759.944</b>

*Contas a receber*

A Companhia possui suas contas a receber concentradas em alguns grandes clientes, que também são suas partes relacionadas (nota explicativa 7), representando, em 31 de dezembro de 2024, 74,4% do contas a receber total (83,6% em 31 de dezembro de 2023).

Tais clientes demandam transporte de cargas consideradas “cativas” e possuem a mesma política de crédito, determinada nos respectivos contratos de prestação de serviços. Para estes clientes, o risco de crédito é relativamente baixo em função dos mecanismos mitigadores definidos em contrato de prestação de serviços.

Para os clientes com transporte de cargas não “cativas”, a Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua administração, que visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Nestes casos, a Companhia exerce uma gestão diária de crédito e cobrança. Em caso de inadimplência, a cobrança é realizada com o envolvimento direto dos gestores responsáveis pelos contratos comerciais, podendo até mesmo acarretar a suspensão temporária da prestação do serviço.

*Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro*

A Companhia está sujeita a risco de crédito associado às aplicações financeiras que realiza, tendo em vista o risco de insolvência das instituições na qual a Companhia mantém suas aplicações, que pode implicar na perda total ou parcial dos recursos aplicados. Em 31 de dezembro de 2024, o valor em exposição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia era de R\$4.144.246 (R\$3.385.534 em 31 de dezembro de 2023), que estavam alocados em conta corrente, em aplicações em CDB ou em operações compromissadas que possuíam compromisso formal de recompra pelas instituições financeiras.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras é determinado por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2024</b>	<b>2024</b>
AAA+	3.038.568	3.038.568
AA ou AA+	1.105.678	1.105.778
<b>Total</b>	<b>4.144.246</b>	<b>4.144.346</b>



(d) Risco de liquidez

A operação da Companhia é intensa em capital e parte desse investimento é financiada por empréstimos e financiamentos. Esta alavancagem, conforme demonstrada no quadro abaixo, gera uma demanda por caixa, sendo certo que o investimento da Companhia possui elevada resiliência, ou seja, sendo possível ajustá-lo ao longo do exercício conforme a evolução dos negócios.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento de juros do passivo financeiro da Companhia em 31 de dezembro de 2024 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora / Consolidado	Fluxo de Caixa não descontado – 2024				
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 – 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias (R\$)	422.268	551.802	1.619.940	2.599.395	4.876.824
Partes relacionadas	213.610	7.072	-	-	-
Fornecedores	498.455	119.522	-	-	-
<b>Passivos financeiros derivativos</b>					
Swaps utilizados para <i>hedge</i> (USD)	5.226	11.470	22.424	56.297	95.416

Controladora	Fluxo de Caixa não descontado – 2023				
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 – 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias (R\$)	171.456	239.950	441.305	1.334.521	2.761.190
Partes relacionadas	275.746	-	11.557	-	-
Fornecedores	441.275	58.190	-	-	-
<b>Passivos financeiros derivativos</b>					
Swaps utilizados para <i>hedge</i> (USD)	5.066	9.609	17.654	50.015	82.195

Cabe ressaltar que os passivos financeiros não derivativos que contam com algum tipo de garantia estão discriminados nas notas explicativas 7 e 14.1. Os passivos financeiros derivativos não possuem nenhum tipo de garantia.

*Gestão do capital*

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado visando o desenvolvimento futuro do negócio. A administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas de sua operação. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do Custo Médio Ponderado de Capital. A administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais.

A dívida em relação ao capital no final do exercício é apresentada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Total do passivo	13.147.145	11.679.270	13.147.145
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4.144.513	3.385.798	4.144.613
(-) Caixa restrito	2.880	2.254	2.880
Obrigações Líquidas	<u>8.999.752</u>	<u>8.291.218</u>	<u>8.999.652</u>
Total do patrimônio líquido	7.465.937	6.385.802	7.465.937
Relação das obrigações Líquidas sobre o capital	<b>1,205</b>	<b>1,298</b>	<b>1,205</b>

### 23. Tributos diferidos

#### Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias estão previstos para serem compensados na medida da liquidação das contingências e demais adições temporárias dedutíveis.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Os saldos tributários diferidos registrados no ativo e passivo foram apurados sobre as diferenças temporárias e estão demonstrados a seguir:

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Ativo</b>		
Provisão para riscos	194.565	225.684
Ativo de direito de uso (*)	811.384	720.021
Ajuste marcação a mercado (MtM)	-	58.402
Provisões diversas	91.428	54.055
Provisão perda ativos	35.312	44.363
Provisão plano de saúde	2.796	2.865
Instrumentos financeiros derivativos	124.746	-
Outros	42	43
<b>Total ativo</b>	<b>1.260.273</b>	<b>1.105.433</b>
<b>Passivo</b>		
Arrendamento (*)	(1.134.728)	(888.827)
Amortização ajustes RTT	(81.468)	(84.021)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(57.023)
Ajuste marcação a mercado (MtM)	(180.043)	-
Provisão receita crédito tributário PIS/COFINS (a)	(14.062)	(28.193)
Depreciação	(114.447)	(98.677)
Outros	(21.162)	(12.323)
<b>Total passivo</b>	<b>(1.545.910)</b>	<b>(1.169.064)</b>
<b>Total líquido</b>	<b>(285.637)</b>	<b>(63.631)</b>

(\*) Alteração à IAS 12/CPC 32 - Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação. A alteração é efetiva para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023 e requer o reconhecimento de um ativo fiscal diferido e um passivo fiscal diferido quando uma única transação gera diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis no mesmo momento. A adoção da referida alteração não resultou em mudança nos saldos contábeis, no entanto, a Companhia passou a apresentar separadamente o ativo fiscal diferido e o passivo fiscal diferido decorrentes de arrendamentos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias estão previstos para serem compensados na medida da liquidação das contingências e demais adições temporárias dedutíveis.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O valor de R\$1.260.273 (R\$1.105.433 em 31 de dezembro de 2023) refere-se ao ativo fiscal diferido. A Companhia estimou seu lucro tributável futuro para os próximos 5 anos e o mesmo demonstrou ser suficiente para cobrir as diferenças temporárias do ativo diferido. Desta forma, os ativos fiscais diferidos foram integralmente reconhecidos nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

O valor de R\$1.545.910 (R\$1.169.064 em 31 de dezembro de 2023) refere-se ao passivo fiscal diferido o qual contempla a parcela de desconstituição (amortização) dos ajustes decorrentes do RTT – Regime Tributário de Transição.

Movimentação líquida da conta de impostos diferidos:

	Controladora / Consolidado	
	2024	Controladora 2023
<b>Em 1º Janeiro</b>	<b>(63.631)</b>	<b>91.552</b>
Provisão receita crédito tributário PIS/COFINS (a)	14.131	31.120
Depreciação	(15.770)	(74.045)
Provisões diversas	37.373	18.384
Ajuste marcação a mercado ( <i>MtM</i> )	(238.445)	94.556
Amortização ajustes RTT	2.553	2.552
Provisão plano de saúde	(69)	288
Arrendamento	(245.901)	(227.306)
Ativo de direito de uso	91.363	88.664
Instrumentos financeiros derivativos	181.769	(63.999)
Provisão para riscos	(31.119)	(18.309)
Provisão perda ativos	(9.051)	4.781
Outros	(8.840)	(11.869)
<b>No final do exercício</b>	<b>(285.637)</b>	<b>(63.631)</b>

- a) Considerando o crédito decorrente da discussão da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia esclarece que tem conhecimento do julgamento do RE 1.063.187 (Tema 962), em 30 de setembro de 2021, pela sistemática da repercussão geral, no qual o Supremo Tribunal Federal decidiu ser inconstitucional a incidência do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os valores referentes à taxa SELIC recebidos em decorrência de repetição de indébito tributário. Restou decidido em sede de Embargos de Declaração, definitivamente julgados em 29 de abril de 2022, que a decisão produzirá efeitos prospectivos, ficando ressalvadas as ações ajuizadas até 17 de setembro de 2021. A decisão transitou em julgado em 10 de junho de 2022. A MRS ajuizou ação, em 1º de setembro de 2019, e teve seu recurso de apelação parcialmente provido para afastar a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores referentes à taxa SELIC recebidos em decorrência de repetição de indébito tributário, nos moldes do *leading case*. Tendo em vista que os assessores jurídicos da MRS consideraram remota a perda da discussão em relação ao Tema 962, em julho de 2022, o valor provisionado de R\$54.248 referente ao IRPJ e CSLL diferido foi revertido. A decisão definitiva favorável à MRS transitou em julgado em setembro de 2023, confirmando o prognóstico dos assessores jurídicos. Em 2024, a redução de R\$14.131 foi decorrente dos créditos compensados conforme mencionado na nota 10, letra a.

PIS e COFINS Diferidos

		<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
		<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Em 1º Janeiro</b>		<b>(2.833)</b>	<b>(8.023)</b>
Provisão receita crédito tributário PIS/COFINS	10.a	1.735	5.190
<b>No final do exercício</b>		<b>(1.098)</b>	<b>(2.833)</b>

**24. Dividendos a pagar**

**Política contábil**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo ao final do exercício. Com base no Estatuto Social da Companhia, a distribuição de dividendos não será inferior a 25% do lucro líquido do exercício, ajustados nos termos do artigo 202 da Lei das S.A. qualquer valor acima do mínimo obrigatório estabelecido na Lei das S.A. somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia destinou dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$336.184, equivalente ao valor de R\$ 0,9947 por ação, conforme demonstrado abaixo:

		<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
		<b>2024</b>	<b>2023</b>
Lucro líquido do exercício		1.415.510	1.200.149
Apropriação para reserva legal		(70.776)	(60.007)
<b>Lucro líquido base para determinação dos dividendos</b>		<b>1.344.734</b>	<b>1.140.142</b>
Dividendos mínimos obrigatórios – 25%		336.184	285.036
Saldo de dividendos a pagar de exercícios anteriores		201	154
<b>Total dos dividendos a pagar</b>	<b>7</b>	<b>336.385</b>	<b>285.190</b>

Em 20 de dezembro de 2024 foram pagos R\$284.982 de dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício de 2023 (R\$207.617 em 15 de dezembro de 2023, referente ao exercício de 2022).

25. Provisões

**Política contábil**

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cível, tributária e ambiental) e demais provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

As provisões estão compostas da seguinte forma:

		Controladora / Consolidado	
		2024	2023
Provisões para riscos	25.1	572.252	663.778
Provisões junto ao Poder Concedente	25.2	137.332	27.396
Provisões para benefícios pós-emprego	25.3	8.223	8.427
Outras provisões		29.955	31.355
		<b>747.762</b>	<b>730.956</b>
Circulante		112.202	21.826
Não circulante		635.560	709.130

25.1 Provisões para riscos

As provisões para riscos, classificadas com risco de perda provável, estão registradas no passivo não circulante e compostas como segue:

Controladora / Consolidado	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Ambientais	Total de passivos provisionados
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>446.675</b>	<b>78.374</b>	<b>164.492</b>	<b>1.805</b>	<b>691.346</b>
Adições	71.527	13.665	-	5.235	90.427
Atualizações	17.187	3.533	(4.214)	24	16.530
Baixas por reversões ou pagamentos	(82.910)	(18.480)	(33.031)	(104)	(134.525)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>452.479</b>	<b>77.092</b>	<b>127.247</b>	<b>6.960</b>	<b>663.778</b>
Adições	118.072	9.140	5.124	669	133.005
Atualizações	(58.260)	586	11.050	890	(45.734)
Baixas por reversões ou pagamentos	(165.359)	(12.474)	(659)	(305)	(178.797)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>346.932</b>	<b>74.344</b>	<b>142.762</b>	<b>8.214</b>	<b>572.252</b>

No decorrer dos processos, a Companhia é exigida a realizar depósitos judiciais e para garantia de execução para permitir interposição de recurso, nos termos da Lei. Os depósitos são atualizados monetariamente e ficam registrados no ativo não circulante (vide NE 12) até que haja decisão judicial.

Considerando os depósitos e bloqueios realizados no decorrer do processo, o impacto futuro esperado em caixa está composto como segue:

<b>Controladora / Consolidado</b>		<b>Quantidade de ações (*)</b>	<b>Valor envolvido (*)</b>	<b>Provisão</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Valor líquido</b>
Trabalhistas	(a)	1.501	865.645	346.932	(50.741)	296.191
Cíveis	(b)	1.111	523.052	74.344	(14.741)	59.603
Fiscais	(c)	171	785.973	142.762	(60.560)	82.202
Ambientais	(d)	128	80.093	8.214	(1.118)	7.096
Outras	(e)	6	5.643	-	-	-
		<b>2.917</b>	<b>2.260.406</b>	<b>572.252</b>	<b>(127.160)</b>	<b>445.092</b>

(\*) Referem-se aos processos classificados com prognóstico de perda possível e provável.

**(a) Trabalhistas**

As ações trabalhistas pleiteiam, em sua maioria, a cobrança de horas extraordinárias, parcelas indenizatórias, adicional noturno, intervalo intrajornada, equiparação salarial e adicionais de periculosidade e insalubridade.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor total das causas trabalhistas, classificadas com prognóstico de perda possível ou provável, era de R\$865.645 (R\$833.267 em 31 de dezembro de 2023).

As causas com prognóstico de perda provável versam no montante de R\$713.152, sendo que para essas causas, baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado R\$346.932 para 1.066 processos (R\$452.479 em 31 de dezembro de 2023), considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações.

A adição no valor de R\$118.072 deve-se, principalmente, a mudanças de prognóstico, resultados dos cálculos decorrentes de decisões condenatórias ou modificativas proferidas durante o período.

A baixa de provisão no montante de R\$165.359 é decorrente dos pagamentos de execução, pagamentos por celebração de acordos e mudanças de prognóstico, principalmente, referente a decisão monocrática publicada em 8 de outubro de 2024, proferida pelo Tribunal Superior do Trabalho, em ação movida pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Belo Horizonte STEFBH, reconsiderando decisão anterior, que julgou improcedente o pedido de enquadramento na categoria "b" do artigo 237 da Consolidação das Leis do Trabalho e as horas extras daí decorrentes. Como consequência, a Administração, baseada na avaliação dos consultores jurídicos que patrocinam a causa e que alteraram o prognóstico de perda para possível, procedeu a reversão da provisão no terceiro trimestre. Desta forma, foi realizada a reversão da provisão referente a esse processo, no valor de R\$145.404, sendo R\$65.145 de principal e R\$80.259 de atualização.

Outrossim, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, a Companhia possui uma contingência de R\$152.493 para 435 processos com estimativa de perda possível, os quais não possuem valores constituídos de provisão.

**(b) Cíveis**

A Companhia é parte em 1.111 ações, sendo 970 em que figura como ré e 141 em que figura como autora/confrontante/interessada. Em 31 de dezembro de 2024, o valor total dessas ações cíveis, classificadas com prognóstico de perda possível ou provável, era de R\$523.052 (R\$484.311 em 31 de dezembro de 2023).

As ações em que a Companhia figura como ré, versam, em sua maioria, sobre responsabilidade civil por acidentes ferroviários, legalidade da cobrança por interferências de terceiros em áreas de faixa de domínio, manutenção no plano de saúde e índice de reajuste de mensalidade de plano de saúde após desligamento de funcionários da Companhia, equiparação do plano de previdência privada ao plano da RFFSA e ações civis públicas. O valor total envolvido nas referidas ações classificados com prognóstico de perda possível ou provável, em 31 de dezembro de 2024, era de R\$461.840. As causas com prognóstico de perda provável envolvem o montante de R\$107.677, seguindo o entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia possui provisionado para essas causas o montante de R\$74.287 para 172 processos (R\$77.092 em 31 de dezembro de 2023), referente ao valor estimado das causas com probabilidade de perda provável.

Os demais 798 processos não constituem provisão, uma vez que o prognóstico de perda foi classificado como possível. O valor das contingências com esse prognóstico é de R\$354.163 em 31 de dezembro de 2024 (R\$359.793 em 31 de dezembro de 2023) e se refere, principalmente, a ações de indenização decorrentes de acidentes ferroviários.

As ações em que a Companhia figura como autora/confrontante/interessada, versam, em sua maioria, sobre responsabilidade contratual, ações de cobrança pelo uso da faixa de domínio, usucapião, reintegração de posse e desapropriação. O valor total envolvido nas referidas 141 ações, em 31 de dezembro de 2024, era de R\$61.212 classificados com prognóstico de perda possível ou provável. Seguindo o entendimento de seus consultores jurídicos, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui provisão de R\$57 para 38 processos (R\$0,4 em 31 de dezembro de 2023), referente a condenações ao pagamento de honorários advocatícios de sucumbência. Foram realizadas baixas de provisão no período, totalizando R\$12.474, decorrentes da efetivação dos gastos provisionados.

A Companhia possui seguro com cobertura de danos corporais, danos materiais, morais e prejuízos causados a terceiros, cujo valor da franquia é atualmente de R\$ 750mil por evento/ocorrência e no agregado.

**(c) Fiscais**

A Companhia é parte em 171 processos judiciais e administrativos de natureza tributária, sendo 29 ações de recuperação de tributos e 142 ações com risco possível ou provável de saída de recursos.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor total envolvido para as 142 ações era de R\$785.973 (R\$702.280 em 31 de dezembro de 2023). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado o valor de R\$142.762 (R\$127.247 em 31 de dezembro de 2023), referente a 8 processos considerando a perspectiva de perda provável.

A composição das provisões fiscais com prognóstico de perda provável está composta conforme a seguir:

- ICMS – os valores de R\$87.601 e R\$44.889 referem-se a processos em que se discute o aproveitamento de créditos de ICMS nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, respectivamente, pela aquisição de bens classificados pela Companhia como insumos ou integrantes do ativo permanente, glosados pela fiscalização estadual;
- Autuação INSS por suposta ausência de recolhimento de adicional ao SAT: R\$10.272.

A Companhia tem 134 processos para os quais, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, não constituiu provisão, uma vez que as expectativas de perda foram consideradas possíveis. O valor das



contingências com prognóstico de perda possível é de R\$643.211 em 31 de dezembro de 2024 (R\$574.533 em 31 de dezembro de 2023) refere-se a ações que versam, em sua maioria, sobre:

- Autos de infração para glosa de créditos de PIS e COFINS sobre arrendamento, tráfego mútuo e direito de passagem no valor de R\$192.640;
- Auto de infração para glosa de créditos de PIS e COFINS subvenção no valor de R\$21.040;
- IPTU imunidade recíproca R\$114.940, referem-se a processos administrativos e judiciais relativos à cobrança de IPTU sobre imóveis operacionais, objeto do contrato de concessão, cedidos à Companhia pela União Federal para prestação do serviço de transporte (Tema 1297 STF);
- PIS e COFINS tráfego mútuo: R\$19.364, referem-se à exigência do PIS e da COFINS sobre o ingresso de valores a título de tráfego mútuo no caixa da Companhia e, ato contínuo, transferidos a terceiros (receita de outra concessionária);
- ICMS Glosa de créditos: R\$217.380, referem-se ao aproveitamento de créditos de ICMS, nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, pela aquisição de bens classificados pela Companhia como insumos ou integrantes do ativo permanente, glosados pela fiscalização estadual;
- Autuação ICMS RJ por suposta ausência de escrituração do Livro CIAP: R\$40.061.

#### (d) Ambientais

A Companhia é parte em 15 processos judiciais e 113 processos administrativos cujo objeto versa sobre matéria ambiental. Em 31 de dezembro de 2024, o valor total envolvido nas referidas ações judiciais era de R\$80.093 (R\$70.866 em 31 de dezembro de 2023). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado o valor de R\$8.214 referente a 11 processos considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações, permanecendo os demais como perda possível.

#### (e) Outras

A Companhia tem (i) 5 Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) vigentes, sendo 3 decorrentes de matéria trabalhista e 2 de matéria cível e (ii) 1 Termo de Compromisso de matéria cível, firmado com o Ministério Público. Em 31 de dezembro de 2024, o valor total envolvido era de R\$5.643.

## 25.2 Provisões junto ao Poder Concedente

As provisões junto ao Poder Concedente compreendem indenizações, multas e além de outras provisões de obrigações decorrentes da renovação da concessão.

## 25.3 Provisões para benefícios pós-emprego

### Plano de assistência médica

#### Política contábil

A Companhia concede benefício de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados. O direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e a conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos do plano de benefícios de assistência médica pós-emprego são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial e são acumulados durante o período de emprego.

A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade, taxas de rotatividade e de permanência no plano após desligamento/aposentadoria. A obrigação deste benefício é sensível às mudanças nessas premissas.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados, utilizando método da unidade de crédito projetado.

Os custos de serviços passados do plano de assistência à saúde são reconhecidos como despesa, de forma linear, ao longo do período médio até que o direito aos benefícios seja adquirido. Se o direito aos benefícios já tiver sido adquirido, custos de serviços passados são reconhecidos imediatamente após sua introdução ou após mudanças do plano de saúde.

	<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Plano de assistência médica	8.223	8.427

A Companhia oferta para seus empregados, um plano de assistência médica administrado pela Operadora Bradesco Saúde. O custeio do plano é na modalidade de preço pós-estabelecido, com rateio parcial das despesas, mediante o recolhimento de uma contribuição mensal dos beneficiários. Como há a participação do empregado no custeio do plano, a extensão desse benefício está garantida ao ex-empregado demitido ou exonerado sem justa causa ou aposentado, nos termos dos artigos 30 e 31 da Lei nº 9656/1998, regulamentados pela Resolução Normativa nº 488/2022 da ANS, que revogou a Resolução Normativa nº 279/2011. A Companhia paga à Operadora a diferença entre as despesas com a utilização do plano, acrescida da taxa de administração.

A Companhia também oferece a seus empregados e ex-empregados planos de saúde administrados pela Operadora Unimed Juiz de Fora. Nesse caso, são ofertados dois planos distintos, sendo um deles, em preço pós-estabelecido, destinado aos empregados ativos e o outro, em preço pré-estabelecido, destinado exclusivamente para ex-empregados. Por força dos dispositivos da Resolução Normativa nº 488/2022, no cálculo do reajuste a ser aplicado às mensalidades do plano dos ex-empregados, a Unimed Juiz de Fora deve avaliar conjuntamente toda a sua carteira de planos exclusivos para ex-empregados.

Contudo, sempre que o reajuste anual proposto pela Unimed Juiz de Fora para o plano exclusivo dos ex-empregados superar o valor percentual proposto pelo Bradesco Saúde para as contribuições do ex-empregado, a MRS repassará aos beneficiários vinculados à Unimed Juiz de Fora o mesmo valor de reajuste atribuído aos beneficiários vinculados à Bradesco Saúde e assumirá o pagamento da diferença do plano de saúde da Unimed.

Em virtude dessa medida, a Companhia assume o compromisso de custear parcialmente a assistência médica dos ex-colaboradores vinculados à Unimed Juiz de Fora e de seus respectivos dependentes.

Em 31 de dezembro de 2024, o plano contava com 19.020 vidas entre Bradesco Saúde e Unimed Juiz de Fora e as contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$82.886 em 31 de dezembro de 2024 (R\$76.092 em 31 de dezembro de 2023).

Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes como outros resultados abrangentes, conforme determina o Pronunciamento Contábil CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Em 31 de dezembro de 2024, existiam passivos atuariais em nome da Companhia, decorrentes do plano de assistência médica no valor de R\$8.223 (R\$8.427 em 31 de dezembro de 2023), os quais foram devidamente provisionados no passivo não circulante.

a. Conciliação do passivo atuarial líquido reconhecido no balanço patrimonial:

	<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Passivo atuarial líquido em 1º de janeiro	8.427	8.250
Despesa reconhecida no exercício	1.060	1.109
Ganho nas obrigações	(1.264)	(932)
<b>Passivo atuarial em 31 de dezembro</b>	<b>8.223</b>	<b>8.427</b>

b. Movimentação do passivo atuarial:

	<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Passivo atuarial no início do exercício	8.427	8.250
Custo do serviço corrente	270	299
Juros sobre a obrigação atuarial	790	810
Benefício pago diretamente ao plano (Ganho)/Perda - redimensionamento do custo incluído em outros resultados abrangentes	(497)	(504)
	(767)	(428)
<b>Passivo atuarial em 31 de dezembro</b>	<b>8.223</b>	<b>8.427</b>

c. Despesa a ser reconhecida na demonstração do resultado do próximo exercício:

	<b>Controladora / Consolidado</b>
	<b>2024</b>
Custo do serviço corrente	309
Juros sobre as obrigações atuariais	874
<b>Total da despesa a ser reconhecida</b>	<b>1.183</b>

d. Premissas adotadas pelo atuário independente nos cálculos de obrigação atuarial para Operadora Bradesco Saúde:

Taxa de desconto	6,8238% a.a.
Inflação de longo prazo	3,89% a.a.
Inflação médica (HCCTR)	3,77% a.a.
Fator de envelhecimento	N/A
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 Basic segregada por sexo

- e. Premissas adotadas pelo atuário independente nos cálculos de obrigação atuarial para Operadora de Saúde Unimed:

Taxa de desconto	6,8238% a.a.
Inflação de longo prazo	3,89% a.a.
Inflação médica (HCCTR)	2,13% a.a.
	De 0-18 anos: R\$130,31
	De 19-23 anos: R\$143,37
	De 24-28 anos: R\$164,87
	De 29-33 anos: R\$189,60
	De 34-38 anos: R\$218,04
	De 39-43 anos: R\$261,68
	De 44-48 anos: R\$319,22
	De 49-53 anos: R\$399,04
	De 54-58 anos: R\$518,77
	De 59 anos acima: R\$780,76
Fator de envelhecimento <sup>1</sup>	
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 Basic segregada por sexo

<sup>1</sup>Custo per capita crescente por faixa etária.

### **Plano de previdência complementar**

#### **Política contábil**

A Companhia patrocina um plano de previdência do tipo contribuição definida, o qual requer que as contribuições sejam feitas a fundos administrados separadamente dos fundos próprios da Companhia. A Companhia não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

A Companhia patrocina plano de previdência complementar aos colaboradores por intermédio de um plano de previdência administrado pela Bradesco Vida e Previdência. O plano de previdência complementar, criado em 01 de julho de 1999, é elegível para todos os colaboradores da MRS a partir da data de criação do plano. O plano é de contribuição definida e a Companhia não tem obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. O custeio é paritário de modo que a parcela da Companhia equivale a 100% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais.

O plano requer que as contribuições sejam feitas a fundos administrados separadamente dos fundos próprios da Companhia. Os ativos do plano são mantidos por uma entidade aberta de previdência complementar, não estão disponíveis aos credores da Companhia e não podem ser pagos diretamente à Companhia.

As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$9.939 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$9.191 em 2023), as quais foram registradas como despesa do exercício.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, não existiam passivos em nome da Companhia decorrentes do plano de previdência complementar.

**Seguro de vida**

Os funcionários participam de seguro de vida em grupo garantido pela Generali Companhia de Seguros. Em 2024, a Companhia contribuiu com R\$1.481 (R\$1.387 em 2023) com seguro de vida de seus funcionários.

**26. Outras obrigações**

		<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
		<b>2024</b>	<b>2023</b>
Obrigações da concessão	(a)	217.198	195.580
Obrigações contratuais com partes relacionadas		12.822	25.644
Combustível consignado	9	13.992	17.531
Outras obrigações a pagar		939	1.338
		<b>244.951</b>	<b>240.093</b>
Circulante		52.970	39.597
Não circulante		191.981	200.496

(a) Do valor de R\$217.198, R\$197.625 correspondem aos recursos que serão destinados à preservação da memória ferroviária e para o desenvolvimento tecnológico, que após emissão da Resolução nº 6.021 de 20 de julho de 2023 e Portaria nº 17 de 6 de dezembro de 2023, pela ANTT, deliberou sobre as diretrizes e procedimentos dessas obrigações regulatórias e a Companhia efetuou o reconhecimento destas obrigações contratuais, no passivo circulante e não circulante, ajustadas a valor presente.

**27. Patrimônio líquido**

**Política contábil**

O capital social subscrito e integralizado está dividido em ações escriturais, ordinárias e preferenciais, sem valor nominal.

**(a) Capital subscrito e integralizado**

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de março de 2024, o Conselho aprovou o aumento do capital social, sem emissão de novas ações, utilizando parte do saldo da reserva de investimentos no valor de R\$75.841. Esse aumento tem por objetivo o atendimento à obrigação regulatória para o ano 2, prevista no Quarto Termo Aditivo ao contrato de concessão.

O capital subscrito e integralizado no montante de R\$4.036.872 em 31 de dezembro de 2024 (R\$3.961.031 em 31 de dezembro de 2023) está dividido em 337.977.019 ações escriturais sem valor nominal, divididas em ordinárias e preferenciais classes “A” e “B”.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$5.000.000.

De acordo com o Edital de Desestatização e o Estatuto Social da MRS, nenhum acionista pode deter, direta ou indiretamente, mais de 20% da totalidade das ações representativas do capital votante da Companhia. Se este limite for ultrapassado, por determinação da ANTT, o acionista renunciará ao direito de voto e de veto inerente às ações que ultrapassarem este limite.

Em 31 de dezembro de 2024, a participação no capital social da Companhia era conforme segue:

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Capital Total	
	Nº de ações	%	Nº de ações	%	Nº de ações	%
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	37.666.526	20,12%	74.301.916	49,28%	111.968.442	33,13%
Companhia Siderúrgica Nacional	26.611.282	14,21%	36.765.916	24,39%	63.377.198	18,75%
CSN Mineração S.A.	25.802.872	13,78%	37.536.000	24,90%	63.338.872	18,74%
Usiminas Participações e Logística S.A.	37.513.650	20,04%	342.805	0,23%	37.856.455	11,20%
Vale S.A.	36.270.703	19,37%	769.304	0,51%	37.040.007	10,96%
Gerdau S.A.	4.460.128	2,38%	-	-	4.460.128	1,32%
Railvest Investments	14.747.620	7,88%	-	-	14.747.620	4,36%
Minoritários	4.137.420	2,21%	1.050.877	0,70%	5.188.297	1,54%
<b>Total de ações</b>	<b>187.210.201</b>	<b>100,00%</b>	<b>150.766.818</b>	<b>100,00%</b>	<b>337.977.019</b>	<b>100,00%</b>

**(b) Direito das ações**

Os detentores das ações ordinárias terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais; os de ações preferenciais (classes A e B) terão direito a dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, não terão direito de voto e gozarão de prioridade no recebimento do capital, sem prêmio, quando da liquidação da Companhia.

As preferenciais da classe B são, por iniciativa do acionista que as detiver, conversíveis em ações ordinárias, na proporção de uma para cada ação ordinária. Tal conversão poderá ser realizada a qualquer tempo, observadas as condições previstas no Estatuto Social.

Embora sem direito de voto, as ações preferenciais classe B terão direito de eleger, em votação em separado, um membro do Conselho de Administração, enquanto representarem um mínimo de 25% da totalidade do capital social.

**(c) Reserva de lucros – reserva legal**

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária e limitado a 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo da Reserva Legal é de R\$551.518 (R\$480.742 em 31 de dezembro de 2023).

**(d) Reserva de lucros – reserva para investimentos**

O saldo da Reserva para investimentos em 31 de dezembro de 2024 é de R\$2.865.703 (R\$1.932.994 em 31 de dezembro de 2023).

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 20 de março de 2024, o Conselho aprovou o aumento de capital social, utilizando parte do saldo da reserva de investimentos no valor de R\$75.841.

Em 31 de dezembro de 2024, a Administração da Companhia propôs a retenção dos lucros acumulados do ano de 2024 no montante de R\$1.008.550, correspondente à parcela de 75% do lucro líquido de 2024 (após a dedução de 5% destinado à reserva legal), visando o suprimento dos recursos necessários ao cumprimento do orçamento de investimentos de capital na Companhia.

**(e) Outros resultados abrangentes**

Os outros resultados abrangentes referem-se aos ganhos atuariais do plano de assistência médica, apurados em conformidade com o CPC 33 (R1).

	<b>Ganhos atuariais</b>	<b>IRPJ/CSLL</b>	<b>Total</b>
<b>31 de dezembro de 2023</b>	<b>12.437</b>	<b>(1.402)</b>	<b>11.035</b>
Ganhos	767	42	809
<b>31 de dezembro de 2024</b>	<b>13.204</b>	<b>(1.360)</b>	<b>11.844</b>

**28. Resultado por ação**

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto valores por ação):

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<u>Numerador</u>		
Lucro líquido do exercício	1.415.510	1.200.149
<u>Denominador (em milhares de ações)</u>		
Média ponderada de ações ordinárias	187.210	187.802
Média ponderada de ações preferenciais - A	81.588	81.886
Média ponderada de ações preferenciais - B	69.179	69.430
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas (Lucro básico)	165.844	166.448
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas (Lucro diluído)	89.747	90.075
Denominador para lucros básicos por ação	353.054	354.250
Denominador para lucros diluídos por ação	346.136	347.307
Lucro básico diluído por ação ordinária	4,009	3,388
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1
Lucro básico/diluído por ação preferencial - A	4,410	3,727
Lucro básico/diluído por ação preferencial - B	4,410	3,727

A Companhia não detém ações em circulação com potencial de diluição ou outros instrumentos que poderiam resultar na diluição do cálculo do lucro por ação.

**29. Receita líquida de serviços**

**Política contábil**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A receita com prestação de serviços de transporte ferroviário de carga, principal receita da Companhia, é reconhecida na medida em que os serviços são executados. O valor justo da receita de serviços é calculado de forma confiável com base nas tarifas previamente acordadas entre as partes.

	<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Receita bruta de serviços	7.484.648	6.872.969
Impostos sobre serviços	(459.675)	(423.844)
	<b>7.024.973</b>	<b>6.449.125</b>

A Companhia presta serviços no mercado interno brasileiro, para entidades privadas.

Os contratos de prestação de serviços com os clientes estabelecem os preços e as previsões de toneladas a serem transportadas durante o período de vigência.

**30. Custos e despesas por natureza**

	<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Combustíveis/lubrificantes	(1.109.471)	(1.046.288)
Mão de obra e encargos sociais	(1.093.085)	(958.909)
Depreciação e amortização	(1.015.019)	(911.299)
Serviços de terceiros	(562.461)	(468.328)
Insumos/outros materiais	(326.925)	(233.841)
Partilhas de fretes e custos acessórios ao transporte	(271.593)	(239.238)
Custo da concessão (a)	(99.332)	(34.594)
Aluguel veículos e equipamentos operacionais	(12.240)	(9.926)
Outros	(34.171)	(88.060)
	<b>(4.524.297)</b>	<b>(3.990.483)</b>
Custo dos serviços prestados	(3.909.918)	(3.456.893)
Despesas com vendas	(18.679)	(22.789)
Despesas gerais e administrativas	(595.700)	(510.801)
	<b>(4.524.297)</b>	<b>(3.990.483)</b>

(a) Refere-se aos custos adicionais decorrentes de novas obrigações regulatórias, incluindo, dentre outras, as que estão descritas na nota explicativa 26, letra (a).



**31. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

		<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
		<b>2024</b>	<b>2023</b>
<u>Outras receitas operacionais</u>			
Multas contratuais	(a)	159.044	199.791
Venda de materiais (sucata/excesso estoque)		62.099	64.864
Reversões de provisão para riscos		45.790	44.099
Receitas de indenização		-	29.117
Receitas alternativas		32.968	26.715
Seguros		12.743	14.981
Receita na venda de imobilizado		8.891	6.476
Reversão de provisão para perda de ativos circ. não circulantes		25.071	-
Outros créditos		1.733	11.899
		<b>348.339</b>	<b>397.942</b>
<u>Outras despesas operacionais</u>			
Estorno parcela legal ICMS	(b)	(111.341)	(90.174)
Execuções por perdas processuais		(29.160)	(77.998)
Valor residual do ativo imobilizado/intangível baixado		(63.551)	(46.686)
Impostos sobre vendas e outras receitas		(27.428)	(33.955)
Despesas com patrocínios (incentivos fiscais)		(21.000)	(23.080)
Demais despesas tributárias		(26.399)	(22.665)
Provisão para perdas de ativos não circulantes		-	(17.934)
Doações		(3.043)	(4.289)
Convênio com municípios		(3.483)	(1.350)
Baixa de títulos		(217)	(666)
Outras despesas		(18.469)	(19.785)
		<b>(304.091)</b>	<b>(338.582)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais líquidas</b>		<b>44.248</b>	<b>59.360</b>

(a) Alguns contratos de serviços de transporte ferroviário possuem cláusulas de mecanismos de proteção de receita (take or pay), com a finalidade de garantir que os volumes de transporte demandados pelos clientes sejam realizados. O acionamento da cláusula de mecanismo de proteção ocorre quando o cliente não realiza o volume mínimo previsto em contrato. Os valores são apurados conforme período previsto em contrato e calculados sobre os principais itens que compõem o custo. A receita decorrente do acionamento do mecanismo de proteção é reconhecida em outras receitas operacionais.

(b) Valores decorrentes de estorno legal apurados conforme determinação da legislação do ICMS. A Companhia apura mensalmente o coeficiente de aproveitamento e estorna a parcela que excede a este percentual.

**32. Resultado financeiro, líquido**

**Política contábil**

As receitas financeiras abrangem as receitas de juros, variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos financeiros e ganhos líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, atualização monetária de provisões, obrigações legais e fiscais, perdas do valor justo de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, perdas em instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado e ajustes a valor presente de arrendamentos.

	<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b><u>Receitas financeiras</u></b>		
Rendimentos s/ aplicações financeiras	342.483	207.556
Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap/NDF</i>	-	69.366
Variação cambial e monetária	15.532	45.956
Ajuste a valor presente de contas a receber	28.319	23.899
Juros crédito tributário PIS/COFINS	7.716	13.277
Ajuste de marcação a mercado <i>hedge accounting</i>	701.122	-
Juros	2.177	-
Outras receitas financeiras	26.809	1.475
	<b>1.124.158</b>	<b>361.529</b>
<b><u>Despesas financeiras</u></b>		
Juros	(430.867)	(438.297)
Ajuste de marcação a mercado <i>hedge accounting</i>	-	(260.388)
Ajuste a valor presente de arrendamentos	(175.081)	(214.261)
Variação cambial e monetária	(335.210)	(152.338)
Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap/NDF</i>	(601.936)	-
Outras despesas financeiras	(78.247)	(36.666)
	<b>(1.621.341)</b>	<b>(1.101.950)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(497.183)</b>	<b>(740.421)</b>

## 33. Tributos sobre o lucro

### Política contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido do exercício compreendem os tributos correntes e diferidos os quais são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Nesse último caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro tributável ou prejuízo compensável do exercício, adicionados de quaisquer ajustes de exercícios anteriores, se houver. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos, previstas por lei, na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido correntes são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias existentes entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidas.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:

	<b>Controladora / Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>2.047.741</b>	<b>1.777.581</b>
Alíquota nominal	34%	34%
<b>IRPJ/CSLL pela alíquota nominal:</b>	<b>696.232</b>	<b>604.378</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>	<b>(64.001)</b>	<b>(26.946)</b>
Incentivos fiscais (a)	(59.817)	(42.506)
Ajustes IR corrente exercícios anteriores	(15.956)	-
Ajustes IR/CS exclusão PIS e COFINS base de cálculo ICMS	(2.387)	(4.514)
Ajuste de estoque	3.406	1.455
Despesas com doações	8.175	9.384
Outros	2.578	9.235
<b>IRPJ/CSLL no resultado do exercício</b>	<b>632.231</b>	<b>577.432</b>
Corrente	410.182	422.207
Diferido	222.049	155.225
<b>IRPJ/CSLL no resultado do exercício</b>	<b>632.231</b>	<b>577.432</b>
Alíquota fiscal efetiva total	30,87%	32,48%
Alíquota fiscal efetiva total – correntes	20,03%	23,75%
Alíquota fiscal efetiva total – diferidos	10,84%	8,73%

- a) Do valor de R\$59.817, R\$19.202 refere-se ao crédito presumido de ICMS MG em que a MRS Logística S.A. possui Mandado de Segurança nº 5089389-96.2024.4.02.5101/RJ, com liminar e sentença já proferidas, reconhecendo o direito a exclusão das bases de cálculo do IRPJ e CSLL as receitas relacionadas ao benefício fiscal de crédito presumido do ICMS a ela concedido, afastando-se ainda, as exigências previstas na Lei nº 14.789/2023. Para cálculo do valor a ser excluído a Cia. adotou o entendimento proferido pela Receita Federal do Brasil no Ato Interpretativo nº 4 de 26 de dezembro de 2024.

**34. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa**

**34.1 Movimentações que não afetaram o caixa nas atividades de investimento**

Durante o exercício de 2024, a Companhia realizou adições de ativos imobilizados e intangíveis com pagamento a prazo no valor de R\$439.226 (R\$135.289 em 31 de dezembro de 2024) que não envolveram caixa e, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa.

**34.2 Conciliação de passivos resultantes de atividades de financiamento**

Controladora / Consolidado	2024					
	Empréstimos bancários	Debêntures	Arrendamento	Total	Instrumentos financeiros	Dívida total
<b>Empréstimos e financiamentos 31/12/2023</b>	<b>2.236.419</b>	<b>4.638.864</b>	<b>2.034.496</b>	<b>8.909.779</b>	<b>(167.716)</b>	<b>8.742.063</b>
<b>Movimentações que afetaram o fluxo de caixa</b>	<b>(181.579)</b>	<b>1.362.060</b>	<b>(732.361)</b>	<b>448.120</b>	<b>(36.408)</b>	<b>411.712</b>
Novas captações	-	2.500.000	-	2.500.000	-	2.500.000
Pagamentos do principal	(41.786)	(745.412)	(557.279)	(1.344.477)	(36.408)	(1.380.885)
Pagamento de juros	(139.793)	(285.139)	(175.082)	(600.014)	-	(600.014)
Custo da transação	-	(107.389)	-	(107.389)	-	(107.389)
<b>Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa</b>	<b>281.232</b>	<b>(168.238)</b>	<b>270.026</b>	<b>383.020</b>	<b>571.023</b>	<b>954.043</b>
Aquisição/novos arrendamentos	-	-	8.384	8.384	-	8.384
Atualização de juros, variação monetária e cambial	281.232	(168.238)	261.642	374.636	571.023	945.659
<b>Empréstimos e financiamentos 31/12/2024</b>	<b>2.336.072</b>	<b>5.832.686</b>	<b>1.572.161</b>	<b>9.740.919</b>	<b>366.899</b>	<b>10.107.818</b>

Controladora	2023					
	Empréstimos bancários	Debêntures	Arrendamento	Total	Instrumentos financeiros	Dívida total
<b>Empréstimos e financiamentos 31/12/2022</b>	<b>1.718.080</b>	<b>2.617.962</b>	<b>2.401.060</b>	<b>6.737.102</b>	<b>29.889</b>	<b>6.766.991</b>
<b>Movimentações que afetaram o fluxo de caixa</b>	<b>305.290</b>	<b>1.446.256</b>	<b>(699.522)</b>	<b>1.052.024</b>	<b>(151.555)</b>	<b>900.469</b>
Novas captações	688.315	1.907.644	-	2.595.959	-	2.595.959
Pagamentos do principal	(284.364)	(254.583)	(485.261)	(1.024.210)	(151.555)	(1.175.765)
Pagamento de juros	(99.716)	(216.568)	(214.261)	(530.545)	-	(530.545)
Custo da transação	1.057	9.763	-	10.820	-	10.820
<b>Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa</b>	<b>213.049</b>	<b>574.646</b>	<b>332.958</b>	<b>1.121.503</b>	<b>(46.050)</b>	<b>1.074.603</b>
Aquisição/novos arrendamentos	-	-	1.330	1.330	-	1.330
Atualização de juros, variação monetária e cambial	213.049	574.646	331.628	1.119.323	(46.050)	1.073.273
<b>Empréstimos e financiamentos 31/12/2023</b>	<b>2.236.419</b>	<b>4.638.864</b>	<b>2.034.496</b>	<b>8.909.779</b>	<b>(167.716)</b>	<b>8.742.063</b>

Os pagamentos relacionados a fornecedores de investimento são apresentados no fluxo de caixa como atividades de financiamento. Em 2024, foi efetuado o pagamento de R\$138.936 (R\$237.027 em 2023) referente a investimentos de anos anteriores.

### 35. Seguros

A Companhia possui as seguintes apólices de seguros para suas operações:

Cobertura	Finalidade	Vencimento	LMI*	Franquia
Riscos operacionais	Cobertura do patrimônio operacional de propriedade da empresa ou sob sua responsabilidade	30 de setembro de 2025	375.000	7.500
Responsabilidade civil	Cobertura contra danos causados a terceiros	9 de fevereiro de 2026	85.000	750
RC Transporte de cargas	Cobertura de sinistros com cargas em transporte	30 de abril de 2025	70.000	N/A
Seguro-garantia execução contrato de concessão	Cumprimento das obrigações com ANTT	17 de junho de 2025	1.390.723	N/A

\*LMI – Limite Máximo de Indenização

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos e responsabilidade civil considerando a natureza de sua atividade.

Em 29 de julho de 2022, como condição para a assinatura do contrato da renovação da concessão, a Companhia contratou seguro-garantia. Este contrato de seguro garante a indenização, até o valor fixado na apólice, por eventuais prejuízos decorrentes do não cumprimento das obrigações contratuais assumidas pela Companhia no contrato de concessão.

## 36. Eventos Subsequentes

### **Captação BNDES**

Em 9 de janeiro de 2025, foi concluída a operação com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), via Finame Direto. O financiamento de R\$227.000 tem prazo total de 12 anos para amortização. Os recursos serão destinados para reembolso de gastos com a aquisição de material rodante - locomotivas e vagões que foram integrados a frota e estão em operação.

### **Venda de créditos**

Em janeiro de 2025, através do Termo de Cessão de Créditos, a Companhia realizou a venda de créditos, originados de processo de recuperação judicial, detidos contra determinado cliente. A transação foi concluída, resultando na alienação dos direitos creditórios a um terceiro por um montante de R\$50.000.

### **Reserva de investimentos e aumento do capital social**

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 11 de março de 2025, o Conselho propôs a retenção de 75% dos lucros acumulados de 2024, após constituição da Reserva Legal, em Reserva de Investimentos no valor de R\$1.008.550. Ato contínuo, aprovou o envio para deliberação da Assembleia Geral, a proposta de aumento do capital social no montante de R\$724.006 com vistas a cumprir obrigação de integralização de capital social mínimo conforme exigência constante do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão firmado entre a Companhia e a Agência Nacional de Transportes Terrestres.

**Administração: Conselheiros e Diretores**

**Conselho de Administração**

Marcelo Leite Barros (Presidente)  
Marco Aurelio Brito Braga  
Murilo Muller  
Wendel Gomes da Silva  
Luis Fernando Barbosa Martinez  
João Mario Lourenço Filho  
Vitor José Melo Soares  
Carlos Hector Rezzonico  
Julio Rosa Baptista  
Marcelo Cunha Ribeiro

**Membros da Diretoria Executiva**

Guilherme Segalla de Mello  
Diretor Presidente, Comercial, Operações, Finanças, Desenvolvimento e  
Relações com Investidores, Engenharia e Manutenção e Pessoas  
  
Félix Lopez Cid  
Diretor de Projetos e Obras

**Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva**

Daniel Dias Olivio  
Henrique Rocha Martins  
Luiz Gustavo Bambini de Assis  
Raphael Steiman  
Ane Menezes Castro Matheus





**Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, Comercial, Operações, Finanças, Desenvolvimento e Relações com Investidores, Engenharia e Manutenção e Pessoas e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da MRS Logística S.A. relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2025

\_\_\_\_\_  
Guilherme Segalla de Mello  
Diretor Presidente, Comercial,  
Operações, Finanças,  
Desenvolvimento e Relações com  
Investidores, Engenharia e  
Manutenção e Pessoas

\_\_\_\_\_  
Félix Lopez Cid  
Diretor de Projetos e Obras

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

\_\_\_\_\_  
Daniel Dias Olivio

\_\_\_\_\_  
Henrique Rocha Martins

\_\_\_\_\_  
Luiz Gustavo Bambini de Assis

\_\_\_\_\_  
Raphael Steiman

\_\_\_\_\_  
Ane Menezes Castro Matheus

**Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, Comercial, Operações, Finanças, Desenvolvimento e Relações com Investidores, Engenharia e Manutenção e Pessoas e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do Auditor Independente Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações contábeis da MRS Logística S.A. relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2025

\_\_\_\_\_  
Guilherme Segalla de Mello  
Diretor Presidente, Comercial,  
Operações, Finanças,  
Desenvolvimento e Relações com  
Investidores, Engenharia e  
Manutenção e Pessoas

\_\_\_\_\_  
Félix Lopez Cid  
Diretor de Projetos e Obras

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

\_\_\_\_\_  
Daniel Dias Olivio

\_\_\_\_\_  
Henrique Rocha Martins

\_\_\_\_\_  
Luiz Gustavo Bambini de Assis

\_\_\_\_\_  
Raphael Steiman

\_\_\_\_\_  
Ane Menezes Castro Matheus

Aos  
Acionistas da  
MRS Logística S.A.

Apresentamos a seguir a proposta de Orçamento de Capital para o exercício de 2024, aprovada em reunião do Conselho de Administração de 11 de março de 2025, bem como a realização do Orçamento de Capital de 2024.

Orçamento de capital para 2025:

O orçamento de capital será financiado pelos lucros retidos no exercício de 2024 e pelos recursos decorrentes da atividade de financiamento de 2025.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 11 de março de 2025, os Conselheiros deliberaram propor em Assembleia Geral de Acionistas, a retenção de R\$1.008.550 correspondente a 75% do lucro do exercício de 2024, após constituição da Reserva Legal, para custeio de parte dos investimentos previstos no orçamento de capital do exercício de 2025.

O orçamento de capital para o exercício de 2025 será de 3.891.122 e está composto pelas seguintes fontes de recursos:

	Em milhares de Reais
<b>Fontes de recursos</b>	
Caixa	3.664.122
Captações 2025	227.000
<b>Total das fontes de recursos</b>	<b>3.891.122</b>

Com relação aos projetos constantes no Orçamento de Capital para o exercício findo em 2024, cabe destacar que a realização foi de R\$2.864.462, 78% frente ao valor orçado originalmente para o ano, de R\$3.687.064.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2025

A diretoria